

SALMOS

O livro dos Salmos é um conjunto de 150 poesias, compostas pelo antigo Povo Eleito para rezar a seu Deus. No original hebraico, esse livro chama-se "Livro dos hinos", mas nem sempre se trata propriamente de hinos no sentido estrito. O nome "Salmos" vem da tradução grega (LXX). A palavra grega *psalmós*, indica a música tocada num instrumento de cordas chamado psaltérion, semelhante à lira e usado no acompanhamento dos hinos. Na Bíblia, significa o tipo de poesia religiosa que corresponde a *mizmor*, termo hebraico que aparece no cabeçalho de 57 salmos.

Os Salmos foram compostos em diferentes épocas da história de Israel, por vários autores, e estão colocados na Bíblia sem ordem lógica nem cronológica. Há no entanto salmos de caráter idêntico, reunidos em pequenas seqüências, como os salmos de romaria (Salmos 120-134).

Aspecto geral

• Divisão e numeração

À imitação do Pentateuco, formado por cinco livros, também os Salmos se agrupam em cinco livros: Sl 1-41; Sl 42-72; Sl 73-89; Sl 90-106; Sl 107-150. Cada livro termina por uma doxologia, isto é, uma aclamação de louvor a Deus.

Ao serem traduzidos para o grego, dois salmos foram divididos ao meio e outros quatro foram reunidos dois a dois, criando uma numeração diferente, quase sempre uma unidade atrás da original. A correspondência das duas numerações é visualizada no seguinte quadro.

hebraico	grego
1-8	1-8
9-10	9
11-113	10-112
114-115	113
116	114-115
117-146	116-145
147	146-147
148-150	148-150

Seguimos aqui a numeração hebraica, adotada em todas as edições modernas da Bíblia, inclusive na Nova Vulgata, conservando a numeração grega entre ().

• "Cabeçalhos", numeração dos versículos
Com exceção de 34 deles, os Salmos trazem "cabeçalhos", que são muito antigos, e já para os tradutores gregos às vezes não eram fáceis de entender. Os "cabeçalhos" não são os títulos taráuticos, que nas edições modernas da Bíblia encimam os Salmos. (Nesta Bíblia, os cabeçalhos vêm entre colchetes [...], para indicar que não devem ser lidos na proclamação. As Bíblias protestantes não os incluem na numeração dos versículos; por isso nossa Bíblia indica, por ¹⁶, onde começa a numeração nas Bíblias protestantes, podendo haver defasagem do número nos vv. seguintes.)

Os cabeçalhos exprimem: - o nome da pessoa que fez o salmo ou à qual ele era atribuído (os principais autores seriam então Davi com 73 salmos, Asaf com 12 e os filhos de Coré com 11. chegou-se a atribuir a Davi o Saltério inteiro, como toda a Lei foi atribuída a Moisés e toda a literatura sapiencial a Salomão; Davi é chamado em 2Sm 23,1 "o cantor dos salmos de Israel" e certamente foi o iniciador de um movimento poético e litúrgico. Mas a poesia hebraica existia bem antes dele, como se pode ver p. ex. pelo cântico de Moisés, Ex 15. Em 1Cr 15,16-19 aparecem os nomes de Asaf, Etã, Etã, que são também salmistas); - o caráter do salmo, seu gênero literário (hino, poema, súplica, oração, cântico); - anotações musicais: o instrumento que acompanha, o tom; - a melodia com a qual era cantado (qual melodia popular da época se usava para cantar o salmo. É bom ter sempre em mente que os Salmos foram feitos para serem cantados e não simplesmente rezados); - o uso litúrgico do salmo (para que ocasião, que dia, que hora era indicado o salmo); - circunstâncias históricas a que se refere o salmo.

• Estrofes, salmos alfabéticos

A divisão em estrofes não faz parte do texto original, mas foi acrescentada na tradição ulterior para facilitar a recitação; aqui ela é indicada discretamente por ^s e segue a edição da Nova Vulgata.

Alguns salmos (9-10, 25, 34, 37, 11, 112, 119, 145) são alfabéticos, i.é, iniciam cada estrofe com as sucessivas (22) letras do alfabeto hebraico. Como, porém, isso não transparece

na tradução e, em diversos casos, a divisão alfabética sofreu corruptelas, visualizamos o alfabétismo somente no caso do salmo 119 (118), exemplo de perfeição formal.

Gêneros

Os Salmos são um diálogo do povo de Deus do AT com Aquele que é seu libertador, criador, refúgio e proteção. Neles a alma israelita exprime seus sentimentos: louvor, adoração, alegria, confiança, súplica, aflição, angústia, arrependimento e até mesmo a ira e a imprecação. Daí a possibilidade de separarmos os Salmos em determinadas categorias. Mas nem sempre o pensamento do autor segue um caminho único: muitas vezes num mesmo salmo os sentimentos e as formas se sucedem, dificultando uma classificação precisa. Podemos no entanto considerar ao menos como aproximativa a seguinte divisão:

1. **HINOS.** Louvam a majestade do Senhor, manifestada na natureza e na história de Israel. Dentro desta classe, se destacam grupos menores:

- os Salmos do Reino, que proclamam a realeza de Deus sobre toda a terra;

- os cânticos de Sião, que exaltam Jerusalém e seu templo;

- os Salmos de Aleluia, Sl 113-118, cantados sobretudo na Páscoa. (A palavra alelu-iá significa exatamente "louvai o Senhor").

2. **SÚPLICAS,** que descrevem para Deus os males do momento, pedindo salvação. Conforme se trata de um mal que aflige o indivíduo ou a nação, distinguem-se:

- súplicas coletivas;

- súplicas individuais. Nesta categoria se encontram os Salmos de lamentação, para os dias de jejum e penitência, e ainda sete Salmos chamados "penitenciais" desde Santo Agostinho: Sl 6; 32; 38; 51; 102; 130; 143. Expressam a consciência do pecado, com um pedido de perdão.

3. **AÇÕES DE GRAÇAS,** que agradecem a Deus pela salvação obtida; são também subdivididas em coletivas e individuais.

4. **SAPIENCIAIS,** que meditam sobre a Lei, e ensinam como seguir os caminhos de Deus. Alguns destes (Sl 37; 49, 73) refletem sobre o problema da pessoa que sofre sem ter cometido o pecado. O Sl 119 é uma longa medita-

ção sobre a Palavra de Deus; nele, cada grupo de 8 versículos começa com a mesma letra em ordem alfabética. Este salmo, junto com Sl 9; 25; 34; 111; 112; 145, compostos de modo semelhante, chama-se justamente alfabético; é um artifício que reaparece mais vezes na poesia hebraica, p.ex. Pr 31,10-31 e Lamentações.

5. Há salmos de caráter mais fortemente LITÚRGICO, nos quais se fala de procissões e sacrifícios, oráculos e bênçãos - p. ex. Sl 15; 24; 68; 95. Formam uma classe especial os "salmos de romaria", cantados por ocasião das peregrinações a Jerusalém nas festas religiosas: Sl 120 até 134.

6. Existem também Salmos HISTÓRICOS, que rezam a Deus com os fatos da vida e do passado de Israel, meditando-os para deles tirar lições de vida: Sl 78; 105; 106.

7. Chamam-se Salmos RÚGIOS ou MESSIÂNICOS aqueles que vêem na pessoa do rei um representante de Deus, encarregado de salvar o povo. Porque essas esperanças não se realizavam no presente, eram projetadas para o futuro, para um enviado de Deus, que haveria de ser um outro Davi, rei justo e poderoso. São os Sl 2; 20; 21; 45; 72; 89; 110; 132.

8. Há uma classe de Salmos, particularmente difíceis, chamados IMPRECATORIOS (Sl 35; 55; 58; 59; 69; 79; 83; 94; 109; 137; 140) por conterem expressões de vingança contra os inimigos. Para entendê-los, é preciso recordar o tempo e a cultura onde nasceram. A revelação do Antigo Testamento é provisória, é uma preparação para a do Novo e não tinha alcançado a perfeição desta. Não era muito clara a esperança na vida futura; achavam que os mortos iam todos para um mesmo lugar, a mansão dos mortos, lugar de silêncio e letargia; portanto só nesta vida é que tinha vez a justiça divina. A linguagem dos orientais é mais apaixonada que a nossa. E no Oriente antigo a maldição era considerada como meio de legítima defesa. Os inimigos do povo de Deus são também inimigos de Deus, que desafiam a sua justiça. O salmista quer mostrar exatamente quanto confia nesta justiça que tarda, mas não falha.

Importância

Não foi sem motivo que a reforma litúrgica prescrita pelo Concílio Vaticano II deu lugar

de destaque aos Salmos, p. ex. introduzindo na Missa o Salmo de Meditação entre as leituras. Eles contêm em si toda a Bíblia, como disse Santo Tomás de Aquino. Repetem em forma de oração o que os outros livros inspirados expõem narrando ou exortando. Falam da criação, da história dos patriarcas, do êxodo, da conquista da Palestina, do cativeiro de Babilônia e da espera do Messias. No Novo Testamento os Salmos são citados mais de 100 vezes. Jesus na cruz rezou o Salmo 22, cujo começo lemos em Mc 15, 34 e Mt 27, 46 e morreu pronunciando o v. 6 do Salmo 31. Certos textos como Sl 110, 1 ("Oráculo do Senhor ao meu Senhor: senta-se à minha direita") e Sl 118, 22 ("a pedra que os pedreiros rejeitaram ficou sob a pedra principal") serviram de fundamentação bíblica para a pregação dos Apóstolos. Pelo fato de serem inspirados, os Salmos fazem parte daquela linguagem sublime com que o próprio Espírito Santo intercede por nós, como escreveu S. Paulo em Rm 8, 26. Por isso a Igreja fez dos Salmos o núcleo de sua oração oficial, com a qual se santificam os diversos momentos do dia, a assim chamada "Liturgia das Horas".

Temas específicos

Pelo que dissemos acima, ficou claro que toda tentativa de classificar os Salmos pelo

conteúdo ou pelo sentido será necessariamente aproximativa. Pois, embora existam muitos Salmos que seguem uma linha bem determinada, boa parte destes, no entanto, exprime uma riqueza tão grande de sentimentos, que se torna impossível enquadrá-los numa categoria. Neste último caso, é preciso optar, segundo predomina este ou aquele tom; aí entram em cena os critérios pessoais, dando lugar a classificações divergentes. É esta a classificação que propomos:

Agradecimento coletivo: Sl 66; 75; 85; 107; 124; 126.

Agradecimento individual: Sl 9; 18; 30; 34; 92; 115; 116; 120; 138.

Cânticos de Sãão: Sl 46; 48; 76; 84; 87; 122; 137.

Confiança: 3; 4; 11; 16; 23; 27; 62; 63; 71; 91; 121; 125; 129; 131.

Denúncia profética: 50; 58; 82.

Hinos: 8; 19; 29; 33; 65; 67; 96; 100; 104; 111; 113; 114; 117; 135; 145; 146; 147; 148; 149; 150.

Históricos: 78; 105; 106.

Litúrgicos: 24; 68; 81; 95; 118; 134; 136.

Penitenciais: 6; 32; 38; 51; 102; 130; 143.

Régios: 2; 20; 21; 45; 72; 89; 110; 132.

Salmos do Reino: 47; 93; 97; 98; 99.

Sapientiais: 1; 15; 36; 37; 49; 52; 73; 101; 112; 119; 127; 128; 133; 139.

Súplicas coletivas: 12; 14; 44; 53; 60; 74; 79; 80; 83; 90; 123; 144.

Súplicas individuais: 5; 7; 13; 17; 22; 25; 26; 28; 31; 35; 39; 41; 42; 43; 54; 55; 56; 57; 59; 61; 64; 69; 70; 77; 86; 88; 94; 108; 109; 140; 141; 142.

Livro I (Salmos 1-41)

[Feliz quem segue o bom caminho]

- 1**¹Feliz quem não segue o conselho dos maus, não anda pelo caminho dos pecadores nem toma parte nas reuniões dos zombadores, mas na lei do Senhor encontra sua alegria e nela medita dia e noite.
- 3**¹Ele será como uma árvore plantada à beira de um riacho, que dá fruto no devido tempo; suas folhas nunca murcham; e em tudo quanto faz sempre tem êxito.

⁴ Os maus, porém, não são assim; são como a palha carregada pelo vento.

⁵ Por isso não poderão enfrentar o julgamento e os pecadores não têm vez na reunião dos justos.

⁶ Pois o Senhor protege a caminhada dos justos, mas o caminho dos maus leva à desgraça.

[Servi ao Senhor com reverência]

2¹Por que as nações se revoltam, e os povos conspiram em vão?

▶ Sl 1 Neste salmo descreve-se, com imagens tiradas da agricultura, o destino dos bons e dos maus. É um convite a caminhar sempre na fidelidade a Deus. • **1ss** Dt 30, 15-20; Jr 21, 8; Pr 4, 18s; Eclo 15, 17s [16s]; Mt 7, 13s; Jo 14, 6; Gl 6, 8. • **1**² 26, 4s; Pr 4, 14. • **2**¹ 112, 1; Js 1, 8. • **3**¹ 92, 13; Jr 17, 8. • **4**¹ 35, 5; Jô 21, 18. • **4a** LXX/NV repete: não assim. • **6**¹ 119, 1; Pr 10, 28. ▶ Sl 2 **Sobre perseguição** aquele que Deus escolheu, como sofre também sua comunidade. A todos os perseguidos por sua causa Deus diz: "Tu és meu filho"; sua proteção os acompanha. • **1**⁷ 9p 11, 8;

- 2 Os reis da terra se insurgem
e os poderosos fazem aliança
contra o SENHOR e contra seu Ungido:
- 3 "Vamos quebrar suas correntes
e libertar-nos da sua opressão!"
- 4 "Aquele que está nos céus se ri deles,
zomba deles o SENHOR.
- 5 Então, cheio de ira, vai dizer-lhes,
apavorando-os com seu furor:
- 6 "Já o estabeleci como meu rei
sobre Sião, meu santo monte!"
- 7 "Vou proclamar o decreto do SENHOR:
Ele me disse: "Tu és o meu Filho,
eu hoje te gerei!
- 8 Peço-me e te darei como herança as nações,
e como tua posse os confins da terra.
- 9 Tu as governarás com cetro de ferro,
tu as quebrarás como a potes de barro".
- 10 "Agora, pois, tenei cuidado, ó reis,
aceitai este aviso, governantes da terra:
- 11 Servi ao SENHOR com reverência
12 e prestai-lhe homenagem com tremor.
- 12 Para que não se irrita
e pereçais pelo caminho,
pois sua ira se inflama de repente.
Felizes os que nele se abrigam!

[O Senhor me sustenta]

- 3¹ [Salmo de Davi, quando fugia de seu
filho Absalão.]
- 2 16 Ó SENHOR, como são numerosos meus
adversários!
- 3 São muitos os que se erguem contra mim;
muitos dizem a meu respeito:
"Deus não vai lhe dar a salvação!"
- 4 "Mas tu, ó SENHOR, és minha defesa,
és a minha glória, tu que ergues a minha
cabeça.
- 5 Quando com minha voz eu invoquei o
SENHOR,
ele me respondeu do seu santo monte.

- 6 "Eis que me deito e durmo,
e me acordo, pois o SENHOR me sustenta.
- 7 Não tenho medo da multidão de gente
que se lança contra mim de todo lado.
- 8 "Levanta-te, SENHOR, salva-me, ó Deus.
Fere na face a todos os meus inimigos;
quebra os dentes dos ímpios.
- 9 Do SENHOR é a salvação.
Sobre o seu povo desça a sua bênção.

[O Senhor me dá segurança]

4¹ [Ao mestre do coro. Com instrumentos
de corda. Salmo de Davi.]

- 2 Quando te invoco, responde-me,
ó meu Deus justo e reto;
na angústia liberta-me;
tem piedade de mim e ouve minha oração.
- 3 "Ó raça humana, até quando ofendereis
minha glória,
amareis a vaidade, buscareis a mentira?
- 4 Sabei que o SENHOR fez maravilhas em
favor de seu amigo;
o SENHOR escuta quando lhe dirijo meu
apelo.
- 5 "Tremei e não pequeis;
refleti no silêncio do vosso leito.
- 6 Ofereci sacrifícios legítimos
e tende confiança no SENHOR.
- 7 "Muitos dizem: "Quem nos fará provar o
bem?"
Levanta sobre nós, SENHOR, a luz da tua face.
- 8 Deste mais alegria ao meu coração
do que aqueles que têm muito trigo e vinho.
- 9 Em paz, logo que me deito, adormeço
pois só tu, SENHOR, me fazes descansar
com segurança.

[O Senhor abençoa o justo]

5¹ [Ao maestro do coro. Com flautas. Sal-
mo de Davi.]

At 4,25s. • 2¹ Ap 19,19. • **Ungido** = Messias, Cristo (o rei de Israel no AT, e o Messias definitivo em Cristo).
• 4¹ 29,9. • 7¹ 89,27s; At 13,33; Hb 1,5; 5,5. • 8s¹ 72,8; Ap 2,26s. • 9¹ 110,5s; Ap 12,5; 19,15. • **11b** *presta-lhe homenagem*, trd. conjectural; NV/LXX: *aceitai a disciplina*; Hb corrompido. ▶ **SL 3** Cercado por muitos inimigos que tentam fazê-lo perder a fé no auxílio divino, **o fiel recorda** sua experiência pessoal: **Deus sempre foi sua defesa invencível**. • 1¹ 2Sm 15,14ss. • 2¹ 25,19. • 4¹ 7,11; 18,3; 33,20; 84,12; 115,9-11; Gn 15,1; Dt 33,29; Pr 30,5; Eclo 34,16. • 6¹ 4,9. • 7¹ 27,3. • 9¹ In 2,10. ▶ **SL 4** Nesta *aplicação vespertina*, o orante exprime sua confiança em Deus, que tem se mostrado poderoso salvador, e exorta o povo à vida de piedade e oração confiante. • 2¹ **ó meu Deus justo e reto**, lit.: **Deus de minha justiça**. • 3 **ofendereis minha glória**, cf. Hb; LXX/NV: **tereis o coração endurecido**. • 4 **amigo**: Hb: **piadoso, leal**; NV: **santo**. • 7¹ Nm 6,25; Jó 29,24; Pr 16,15; Dn 9,17 9¹ 3,6. ▶ **SL 5** Acusado injustamente, o salmista vai ao templo **apresentar a Deus sua causa**, confiando naquele que não pode errar a maldade. A misericórdia e a justiça de Deus são os motivos da sua esperança.

² ^{1a} Escuta, **SENHR**, as minhas palavras,
atende a meu clamor;
³ fica atento à voz da minha prece,
meu Rei e meu Deus.
⁴ ⁸ Pois a ti suplico,
^{4a} **SENHR**, já de manhã ouves a minha voz,
bem cedo te invoco e fico esperando.
⁵ Pois não és um Deus que gosta da maldade;
o mau não encontra em ti acolhida;
⁶ os insolentes não agüentam ficar na tua
presença.
⁷ ⁹ Odeias todos os que fazem o mal,
destróis os que falam mentira;
o **SENHOR** abomina quem derrama
sangue ou comete fraude.
⁸ Eu, porém, confiado na tua grande
piedade entro em tua casa,
me prostro diante do teu santo templo
no teu temor.
⁹ ^{8a} **SENHR**, guia-me na tua justiça,
por causa dos meus inimigos
aplaina à minha frente teu caminho.
¹⁰ Pois não existe na boca deles sinceridade,
seu coração é perverso,
sua garganta é um sepulcro aberto,
usam a língua para adular.
¹¹ Castiga-os, ó Deus! que fracassem seus
planos,
em razão de seus muitos crimes rejeita-os,
já que se revoltam contra ti.
¹² Mas que se alegrem todos os que em ti
se refugiam,
exultem para sempre;
Tu os proteges e em ti se rejubilem
os que amam o teu nome.
¹³ Pois abençoaos o justo, ó **SENHR**;
como um escudo o cobre tua bondade.

[Senhor, livra-me do mal]

6¹ [Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Na oitava. Salmo de Davi.]

² ^{1a} **SENHR**, não me repreendas em tua ira,
nem me castigues em tua indignação.
³ ^{8b} Tem piedade de mim, **SENHR**, pois
perdi as forças;
cura-me, **SENHR**, pois meus ossos estão
abalados,
⁴ e minha alma está aflita ao extremo.
Mas tu, **SENHR**, até quando?
⁵ ^{8c} Volta, **SENHR**, livra a minha alma,
salva-me em tua piedade.
⁶ Pois na morte ninguém se lembra de ti,
quem te louvará na mansão dos mortos?
⁷ ^{9a} Meu gemido me faz desfalecer,
inundo de pranto meu catre toda noite
e banho de lágrimas meu leito.
⁸ A tristeza perturba meus olhos,
já envelheço entre tantos inimigos.
⁹ ^{9b} Afastai-vos de mim, todos vós malfeitores,
pois o **SENHR** ouviu a voz do meu pranto.
¹⁰ O Senhor ouviu a minha súplica,
o **SENHR** acolheu minha oração.
¹¹ ^{9c} Fiquem confusos e perturbados todos
os meus inimigos,
voltem para trás, num instante se retirem.

[O Senhor é o juiz dos povos]

7¹ [Lamento de Davi, que ele cantou diante do Senhor por causa das palavras do benjaminita Cuch.]

² ^{1a} **SENHR**, meu Deus, em ti me refugio,
salva-me e livra-me de quem me persegue,
se não, agarram minha alma como um leão,
me devoram e ninguém me socorre.
⁴ ^{8d} **SENHR**, meu Deus, se agi assim,
se há crime em minhas mãos,
se paguei com o mal o meu amigo,
ou despojei meu inimigo sem razão,
⁶ o inimigo me persiga e me atinja,
pise ao chão a minha vida
e lance minha honra ao pó.
⁷ ^{9d} Levanta-te, **SENHR**, na tua ira,
ergue-te contra a fúria dos meus inimigos,

• 3 ²⁴4,5; 84,4. • 4 ²⁸8,14; Sb 16,28. • 5 ³⁴17. • 6s ^{Pr} 6,16-19. • 8 ²⁶8; 138,2. • 9 ²⁵4*. • 10 ^{Rm} 3,1.
• perverso: NV: *uma fossa*. • 11 E por motivos religiosos que o salmista apela à justiça punitiva de Deus. O NT vai superar essa posição com a lei do perdão universal. ▶ **SL 6** Imaginando a **dança** como castigo divino provocado pelo pecado, o salmista reconhece sua culpa e já sente o resultado de sua prece na acolhida que Deus lhe manifesta. • 2 ³⁸2; Jr 10,24. • 3 ^{Ur} 17,14. • 4 ¹³2s; 42,6. • 6 ³⁰10; 88,11-13; 115,17; Eclo 17,26 [27]; Is 38,18; Er 2,17. • quem... mortos: pensava-se que na mansão dos mortos (Xol) as almas vivessem num estado de letargia. • 9 ¹¹⁹115; Mt 7,23. • 11 ³⁵4; 40,15. ▶ **SL 7 O justo calunha protesta sua inocência** diante daquele que tub conhece, e confia que Deus será seu protetor e que seus perseguidores não ficarão impunes. • 3 ¹⁷12. • 4s ^{U6} 31,7-34. • 5 despojei: outra trd.: *debevi escapar*. • sem razão: NV: *despedindo-o sem nada*. • 6 ¹⁴³3. • 7 ²⁹20. • na tua ira, cf. NV; EH: *para mim*; LXX: *meu Deus*. • te assentas: NV: *regressa*

- e exerce em meu favor a justiça que mandaste.
- ⁸ A assembléia dos povos te rodeie, alto sobre ela te assentas.
- ⁹ O SENHOR é o juiz dos povos. Defende o meu direito, ó SENHOR, conforme a justiça e a inocência que há em mim.
- ¹⁰ Põe fim à maldade dos ímpios, e confirma o justo, tu que sondas mente e coração, ó Deus justo.
- ¹¹ ⁸A minha defesa está em Deus, ele salva os que têm o coração reto.
- ¹² Deus é um justo juiz, todo dia se acende a sua ira.
- ¹³ Acaso não afilará de novo a espada, retesará e apontará o arco?
- ¹⁴ Preparou flechas mortíferas, fez ardentes suas flechas.
- ¹⁵ ⁸Vede: o ímpio gera a iniqüidade: está grávido da malícia, dará à luz desilusão.
- ¹⁶ Abriu uma cisterna e escavou-a e caiu no buraco que ele mesmo fez.
- ¹⁷ Que sua malícia lhe recaia na cabeça, e sobre seu crânio lhe caia o próprio crime.
- ¹⁸ Darei graças ao SENHOR por sua justiça e cantarei salmos ao nome do SENHOR Altíssimo.

[O ser humano na criação]

- 8** ¹[Ao maestro do coro. Para harpa de Gat. Salmo de Davi.]
- ² ^{1a} Ó SENHOR, nosso Deus, como é glorioso teu nome em toda a terra! Sobre os céus se eleva a tua majestade!
- ³ ⁸Da boca das crianças e dos lactentes te procuras um louvor contra os teus adversários, para reduzir ao silêncio o inimigo e o rebelde.
- ⁴ ⁸Quando olho para o teu céu, obra de tuas mãos,

- veja a lua e as estrelas que criaste:
- ⁵ Que coisa é o homem, para dele te lembrares, que é o ser humano, para o visitares?
- ⁶ ⁸No entanto o fizeste só um pouco menor que um deus, de glória e de honra o coroaste.
- ⁷ Tu o colocaste à frente das obras de tuas mãos.
- ⁸ Tudo puseste sob os seus pés: todas as ovelhas e bois, todos os animais do campo,
- ⁹ as aves do céu e os peixes do mar, todo ser que percorre os caminhos do mar.
- ¹⁰ ⁸Ó SENHOR, Senhor nosso, como é glorioso o teu nome em toda a terra!

[O Senhor julga o mundo com justiça]

- 9** ¹[Ao maestro do coro. Conforme a melodia "Morrer pelo filho". Salmo de (9A) Davi.]
- ² ^{1a} Quero te dar graças, SENHOR, de todo o coração, proclamar todas as tuas maravilhas, alegrar-me e exultar em ti, cantar salmos ao teu nome, ó Altíssimo.
- ³ ⁸Pois meus inimigos recuaram, da tua presença fugiram e pereceram.
- ⁴ ⁸Pois sustentaste meu direito e minha causa, sentaste no teu trono como justo juiz.
- ⁵ ⁸Areeaste os gentios, aniquilaste o ímpio, destruíste para todo o sempre o nome deles.
- ⁶ ⁸Liquidaste meus inimigos, são ruínas para sempre, suas cidades destruíste, acabou sua lembrança.
- ⁷ ⁸Eis que o SENHOR se sentará para sempre, preparou o seu trono para o juízo.
- ⁸ ⁸Ele julga o mundo com justiça, governa as nações com equidade.
- ⁹ ⁸O SENHOR será uma fortaleza para o oprimido, uma fortaleza nos tempos de angústia.

(= retora teu lugar). • **9** ¹⁸21,27. • *Defende o meu direito*, lit.: *Sê meu juiz/julga minha causa*. • **10** ²⁶2,2; Jr 11,20; 17,10; 20,12; Ap 2,23. • **11** ³4. • **13** ¹¹2. • **14** ¹⁸Is 50,11. • **15** ¹⁵15,35; Is 59,4. • **16** ⁹16; 35,7s; 57,7; Pr 26,27; Ecl 10,8. ▸ **sl 8** O universo, povoado pela imensidão dos corpos celestes, manifesta ao mesmo tempo a *pequenez do ser humano*, insignificante se comparado ao tamanho dos astros, e *sua dignidade de rei da Criação*. • **1** harpa de Gat: NV: melodia de "Lagares...". • **3** ^{1c}Mt 21,16. • **5-7** ²Gn 1,26-28; Hb 2,6-8; 1Cor 15,27; Ef 1,22. • **5** ¹⁴⁴3. • **6** *um deus*, cf. Bt; LXX/NV: *os anjos*. ▸ **sl 9** Neste salmo alfabético, temos uma *ação de graças pelo triunfo sobre os inimigos* e uma súplica para que Deus extermine os maus que desprezam sua lei e oprimem os pobres. • **2** ¹³⁸1. • **9** ⁹⁶13. • **10** ¹⁸Is 25,4; Sl

¹¹ Confiará em ti quem conhece teu nome, pois nunca abandonas os que te buscam, SENHOR.

¹² ^S Cantai salmos ao Senhor que habita em Sião, anunciai entre as nações as suas obras.

¹³ Pois o vingador do sangue deles se lembrou, não esqueceu o clamor dos pobres.

¹⁴ Piedade de mim, SENHOR, vê a aflição que me causaram meus perseguidores, tira-me das portas da morte,

¹⁵ para que eu possa cantar todos os teus louvores nas portas da Filha de Sião, exultar com o teu socorro.

¹⁶ As nações se afundaram no fosso que cavaram, na rede que amaram o pé deles ficou preso.

¹⁷ O SENHOR se manifestou, exerceu o juízo, o ímpio foi apanhado na sua armadilha.

¹⁸ Que se afastem os ímpios para o abismo todas as gentes que não se lembram de Deus!

¹⁹ O pobre não ficará esquecido para sempre, a esperança dos pobres jamais se perderá.

²⁰ Levanta-te, SENHOR, não prevaleça o homem, as nações sejam julgadas na tua presença.

²¹ Incute, SENHOR, neles o temor, sintam as nações que são mortais.

[Deus, ergue a tua mão!]

10 ¹ ²² SENHOR, por que estás tão longe e te escondes no tempo da (9B) angústia?

² ²³ Com soberba o ímpio oprime o pobre, sejam apanhados nas intrigas que tramaram.

³ ²⁴ O ímpio se gloria da cupidez da sua alma, o avaro felicita sua alma, despreza o SENHOR.

⁴ ²⁵ O ímpio no seu luxo soberbo diz: "Ele não repara",

"Deus não existe" eis o que pensa.

⁵ ²⁶ Seus caminhos prosperam o tempo todo, teus juízos estão muito distantes da sua vista, desafia com desprezo quem se lhe opõe.

⁶ ²⁷ Diz consigo mesmo: "Não vacilarei, de geração em geração não serei infeliz".

⁷ ²⁸ A boca dele está cheia de maldição, de fraude e de usura, debaixo de sua língua está opressão e iniqüidade.

⁸ ²⁹ Espreita nos acampamentos, para matar às ocultas o inocente.

⁹ ³⁰ Seus olhos espiam o infeliz, arma insídias na surdina, como um leão na moita,

tochaia, para atacar o fraco, para agarrá-lo e prendê-lo em sua rede.

¹⁰ ³¹ Espreita-o, espera e se curva, e caem nas suas garras os fracos.

¹¹ ³² Diz consigo mesmo: "Deus se esqueceu, desviou o rosto, ele não vê mais".

¹² ³³ Levanta-te, SENHOR! Deus, ergue a tua mão!

Não te esqueças dos pobres!

¹³ ³⁴ Com que direito pode o ímpio desprezar a Deus

e dizer consigo mesmo: "Não vás investigar!"?

¹⁴ ³⁵ Viste a fadiga e a aflição, e estás atento para dar-lhes a paga.

A ti se entrega o infeliz,

para o órfão és um protetor.

¹⁵ ³⁶ Quebra o braço do ímpio e do malvado castiga a impiedade, até nada mais encontrar.

¹⁶ ³⁷ O SENHOR é rei pelos séculos eternos, os orgulhosos são exterminados da sua terra!

¹⁷ ³⁸ Ouviste o desejo dos humildes, SENHOR, fortaleces seu coração e o oustas,

¹⁸ ³⁹ para tutelares os direitos do órfão e do oprimido

e não mais orgulhar-se o homem feito de barro.

[Confio no Senhor]

11 ¹ [Ao maestro do coro. De Davi.] Confio no SENHOR! Como podeis

(10) dizer-me:

"Voa para um monte como um pássaro!

37,39. • **12** 108,4. • **13** 136,28. • **14** 30,4; 49,16; 56,14; 68,21; 71,20; 86,13; 168,8; Sb 16,13; Jn 2,7. • **15** 26,12*. • **Filha de Sião** = Jerusalém. • **16** 7,16. • **19** Pr 23,18. • **20** 7,7. ▶ **Sl 10** Continuação do salmo anterior. O salmista descreve o mau procedimento dos que afligem o inocente, sem se importarem com a justiça de Deus. Mas **Deus está do lado do fraco** e vai defendê-lo de toda maldade. • **1** 22,1s; 74,1. • **4** 14,1. • **7** Rm 3,14. • **8** 11,2. • **9** 17,12. • **11** 64,6; 73,11; 94,7; Jô 22,13s; Is 29,15; Ez 8,12; 9,9. • **16** 24,7-10. • **18** 68,6; 146,9; Ex 22,21; Dt 10,18. • **feito de barro**, lit.: **feito da terra**; outra trd.: **aqui na terra**. ▶ **Sl 11** Aos amigos que lhe aconselham a fuga diante dos adversários, o salmista responde com uma **inabalável confiança em Deus**, que do céu acompanha os fatos da história e vai exercer sua justiça.

- 2 ⁵ Pois os inimigos retesam o arco,
já põem sua flecha na corda,
para ferir às ocultas os que têm bom
coração.
- 3 Se as bases são destruídas, que pode
fazer o justo?"
- 4 ⁵ O SENHOR está na sua santa morada -! No
céu está o trono do Senhor.
Seus olhos observam,
suas pálpebras interrogam os seres
humanos.
- 5 O SENHOR examina o justo e o ímpio,
mas ele odeia quem gosta de crimes.
- 6 Fará chover sobre os ímpios brasa, fogo
e enxofre,
e um vento quente é a porção do seu cálice.
- 7 ⁵ Pois justo é o SENHOR, ele ama o que é justo,
os bons contemplarão o seu rosto.

[Tu, Senhor, nos proteges]

12 ¹ [Ao maestro do coro. Na oitava. Salmo de Davi.]

- (11) ² Socorro, SENHOR! Os bons estão
acabando,
está sumindo a lealdade entre os homens.
- 3 Falam mentiras uns com os outros,
usam uma linguagem enganadora, de
coração hipócrita.
- 4 ⁵ O SENHOR exterminará toda boca
mentirosa,
e a língua que fala com arrogância,
aqueles que dizem:
"Por nossa língua somos fortes,
o que falamos está em nosso poder;
quem é que manda em nós?"
- 6 ⁵ "Por causa da miséria dos pobres,
por causa do gemido dos necessitados
agora me levanto", diz o SENHOR;
"Levarei a salvação a quem a deseja".

- 7 As promessas do Senhor são sinceras,
como prata refinada,
sete vezes depurada.
- 8 ⁵ Tu, SENHOR, nos proteges,
para sempre nos livrarás dessa gente.
- 9 Os ímpios vagueiam por toda parte;
e vai crescendo a vileza dos mortais.

[Até quando, Senhor?]

13 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]

- ² Até quando, SENHOR, me
(12) esquecerás para sempre?
Até quando me ocultarás o teu rosto?
- 3 Até quando na minha alma
experimentarei aflições,
tristeza no coração a toda hora?
Até quando de mim triunfará o inimigo?
- 4 ⁵ Olha, responde-me, SENHOR, meu Deus,
conserva a luz a meus olhos,
para que eu não diuma o sono da morte,
para que meu inimigo não possa dizer:
"Eu o venci!"
e não exultem meus adversários se eu
vacilar.
- 6 ⁵ Mas eu confiei na tua misericórdia.
Alegre-se meu coração na tua salvação
e cante ao SENHOR, pelo bem que me fez.

[Deus salva o seu povo]

14 ¹ [Ao maestro do coro. De Davi.]

- O insensato pensa: "Deus não
(13) existe!"
São corruptos, fazem coisas abomináveis,
ninguém mais faz o bem.
- 2 Do céu o SENHOR se inclina sobre os
homens
para ver se existe um sábio, alguém que
procure a Deus.

• 2 ⁷13; 10,8; 37,14.32; 64,4s; 119,95. • 4 ⁷Hab 2,20; Mt 5,34. • observam NV acr.: o pobre. • 6 ⁷140,11; Gn 19,24; Jó 18,15. • brasa, cf. NV; BH: amadilhas. • cálice: aqui símbolo de veneno, ciota. • 7 os bons... rosto: cf. NV; BH: sua face contemplará o coração reto. ▶ SL 12 Cresce no mundo o número daqueles que imitam o pai da mentira. Porém Deus vai acabar com o orgulho deles e levanta-se para socorrer os que imploram sua salvação. • 2 ⁷14,3; Mq 7,2. • está sumindo, cf. NV; BH ininteligível. • 3-5 ⁷28,3; 52,4-6; 55,22; 116,11; 120,2s; Jó 5,21; Is 59,3s; Jr 9,7. • 3 ⁷Tg 1,8; 4,8. • 7 ⁷18,31; 19,8s; 119,140; Pr 30,5. • 6 a quem a deseje: outra trd.: a quem é objeto de desprezo/ameaça. ▶ SL 13 Quem nunca se sentiu esquecido e abandonado, até mesmo de Deus, que parece distante e alheio ao nosso sofrimento? Mas, como a toda noite se segue a aurora, a tristeza dá lugar à alegria. 2 ⁷6,4; 42,10; 89,47; Im 5,20; Hab 1,2. • 5s Fim v.5/início v.6: outra trd.: se eu vacilar, depois de ter confiado na tua misericórdia. ▶ SL 14 Pensando que não têm de prestar contas a ninguém, os maus cometem as piores loucuras e ainda oprimem os outros. Mas fica de pé a esperança do justo que confia na salvação divina. • 1ss ⁷Sl 53. • 1-3 ⁷Rm 3,10-12. • 1 ⁷10,4; Is 32,6; Mq 7,2. • 2 ⁷33,13-15.

- 3 ⁹Todos se extraviaram, são todos corruptos; ninguém mais faz o bem, nem um sequer.
- 4 Não entendem nada todos os malvados, que devoram meu povo como se fosse pão?
- ⁹Não invocam o SENHOR:
- 5 tremerão de pavor, porque Deus está com a estirpe do justo.
- 6 Quereis confundir as esperanças do mísero, mas o SENHOR é seu refúgio.
- 7 Venha de Sião a salvação de Israel! Quando o SENHOR mudar a sorte do seu povo, exultará Jacó e Israel se alegrará.

[Os puros verão a Deus]

15 ¹ [Salmo de Davi.]

- SENHOR, quem pode habitar na tua (14) tenda?
E morar no teu santo monte?
- 2 ⁹Aquele que vive sem culpa, age com justiça e fala a verdade no seu coração;
- 3 que não diz calúnia com sua língua, não causa dano ao próximo e não lança insulto ao vizinho.
- 4 ⁹A seus olhos é desprezível o malvado, mas honra quem respeita o SENHOR. Mesmo se jura com prejuízo para si, não muda;
- 5 se empresta dinheiro é sem usura, e não aceita presentes para condenar o inocente.
- ⁹Quem agir deste modo ficará firme para sempre.

[Minha herança é o Senhor]

16 ¹ [Miktam. Poema de Davi.]

- Protege-me, ó Deus: em ti me (15) refugio.
- 2 ⁹Eu digo ao SENHOR: "És tu o meu Senhor, fora de ti não tenho bem algum".
- 3 Para os santos, que estão sobre a terra, homens nobres, é todo o meu amor.

- 4 Multiplicam seus ídolos, correm atrás deles; não derramarei suas libações de sangue, nem pronunciarei com meus lábios seus nomes.
- 5 ⁹O SENHOR é a minha parte da herança e meu cálice.
Nas tuas mãos, a minha porção.
- 6 Para mim a sorte caiu em lugares deliciosos, maravilhosa é minha herança.
- 7 Bendigo o SENHOR que me aconselhou; mesmo de noite meu coração me instrui.
- 8 Sempre coloco à minha frente o SENHOR, ele está à minha direita, não vacilo.
- 9 Disso se alegra meu coração, exulta a minha alma; também meu corpo repousa seguro,
- 10 ⁹pois não vais abandonar minha vida no sepulcro, nem vais deixar que teu santo experimente a corrupção,
- 11 O caminho da vida me indicarás, alegria plena à tua direita, para sempre.

[Protege-me à tua sombra, Senhor]

17 ¹ [Oração de Davi.]

- Acolhe, SENHOR, minha justa causa, (16) sê atento à minha súplica.
Presta ouvidos à minha prece: pois em meus lábios não há engano.
- 2 Venha de ti a minha sentença, os teus olhos vejam o que é justo.
- 3 ⁹Prova meu coração, sonda-o de noite, prova-me no fogo: em mim não encontrarás malícia.
- 4 A minha boca não se tornou culpada, conforme agem os homens; seguindo a palavra dos teus lábios, evitei os caminhos do violento.
- 5 Meus passos se mantiveram firmes nos teus rastros, e meus pés não vacilaram.

• 3 ⁹12,2; Gn 6,12. • 4 ⁹9,11; Mt 3,3. • 7 ⁹126,1s; Is 35,10. ▶ **SL 15** "... aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade" (Jo 4,24). Para o encontro com o Deus três vezes santo, o homem deve **preparar-se purificando-se dos pecados**. • 2s ⁹119,1; tb. 12,3-5. • 5 ⁹Ex 22,24; 23,8. ▶ **SL 16** Quem abandona as falsas seguranças e os ídolos deste mundo, encontra em Deus a certeza de que, para além das portas da morte, lhe está reservada a alegria de **uma vida sem fim ao lado de Deus**. • 2 ⁹73,25. • 3 Cf. NV; BH obscura. • 5 ⁹23,5; Nm 18,20*. • **cálice**: aqui: convívio, participação da festa e do sacrifício. • 6 ⁹73,26. • 8-11 ⁹At 2,25-28. • 9 NV inicia nova estrofe aqui: **Os inimigos...** • 10 ⁹At 2,31; 13,35. • 11 ⁹SL 1*; Jo 14,6. ▶ **SL 17** Ao pedir a **libertação no meio de graves aflições**, o salmista descreve, não só os males que o afligem, mas também sua condição de inocente. • 3 ⁹139,1; Jô 7,18; 23,10. • 4s ⁹Jô 23,11s.

- 6 ⁸Eu te invoco, meu Deus, dá-me resposta; presta ouvidos, escuta a minha voz.
- 7 Mostra-me os prodígios do teu amor; tu que salvas dos inimigos quem se refugia à tua direita.
- 8 Guarda-me como a pupila dos olhos, protege-me na sombra das tuas asas, diante dos ímpios que me oprimem, dos inimigos que me rodeiam com furor.
- 9 ⁸Eles fecharam seu coração insensível, suas bocas falam com arrogância.
- 10 ¹¹Ei-los que avançam, me cercam, fixam os olhos para abater-me;
- 12 olham-me como um leão que quer a presa. Como um leãozinho na tocaia.
- 13 ⁸Surge, SENHOR, enfrenta-o, abate-o; com tua espada livra-me dos ímpios,
- 14 com tua mão, SENHOR, do reino dos mortos que não têm mais parte nesta vida. Sacia de tuas reservas o ventre deles, que também seus filhos fiquem saciados e sobre para os filhos deles.
- 15 Mas eu pela justiça contemplarei o teu rosto, ao despertar me saciarei com tua presença.
- [Eu te amo, Senhor, minha força]
- 18 ¹ *[Ao maestro do coro. Do servo do Senhor, Davi, que dirigiu ao Senhor (17) as palavras desse cântico, no dia em que o Senhor o livrou de todos os seus inimigos e de Saul. ²Ele disse:]*
- ¹Eu te amo, SENHOR, minha força,
- 3 SENHOR, meu rochedo, minha fortaleza, meu libertador;
- meu Deus, minha rocha, na qual me refugio; meu escudo e baluarte, minha poderosa salvação.
- 4 Invoquei o SENHOR, digno de todo louvor e fui salvo dos meus inimigos.
- 5 ⁸Ondas mortais me rodearam, torrentes de perdição me atacaram,
- 6 envolveram-me vínculos do inferno, prenderam-me laços de morte.
- 7 Na minha angústia invoquei o SENHOR, ao meu Deus gritei por socorro; lá do seu templo ele ouviu minha voz, chegou meu grito aos seus ouvidos.
- 8 ⁸Então a terra balançou e tremeru; vacilaram as bases dos montes, balançaram por causa da sua ira.
- 9 Saiu fumaça de suas narinas, um fogo devorador saiu-lhe da boca, e dela surgiram brasas.
- 10 Ele inclinou os céus e desceu, com uma nuvem escura a seus pés.
- 11 ⁸Subiu num querubim e voou, pairando nas asas do vento.
- 12 Ao seu redor pôs as trevas como véu, e como tenda as águas escuras e espessas nuvens.
- 13 Diante do seu esplendor derramaram-se as nuvens, granizo e faíscas de fogo.
- 14 ⁸Do céu trovejou o SENHOR, o Altíssimo soltou sua voz; granizo e faíscas de fogo.
- 15 lançou suas flechas e os espalhou, multiplicou seus raios e os expulsou.
- 16 E apareceu o fundo do mar, descobriram-se as bases do mundo, por causa de tua ameaça, SENHOR, e do vento de teu furor.
- 17 ⁸Lá do alto estendeu a mão e me tomou, tirou-me das águas profundas.
- 18 Livrou-me de inimigos muito fortes, e dos que me odiavam porque eram mais poderosos que eu.
- 19 Assaltaram-me no dia da minha desgraça, mas o SENHOR foi meu apoio.
- 20 Conduziu-me a um lugar seguro, salvou-me porque me ama.
- 21 ⁸O SENHOR me tratou conforme a minha justiça, retribuiu-me segundo a pureza de minhas mãos.
- 22 Pois tenho seguido os caminhos do SENHOR, não me tenho afastado do meu Deus.
- 23 Tenho ante os olhos todas as suas leis, não afasto de mim seus preceitos.

• **7** ⁸36,8; 57,2; 61,5; 63,8; 91,4; Ex 37,9; Mt 23,37. • **8** ¹Dt 32,10; Zc 2,12. • **12** ¹⁰9; 22,14; 35,17; 57,5. • **14** ⁷3,12. • **15** ¹¹Nm 12,8; Ap 22,4. ▶ **Sl 18** Neste **grandioso hino de ação de graças**, a experiência da salvação recebida do Todo-Poderoso transforma o salmista num vibrante pregador que proclama as maravilhas de Deus. • **1** ²2Sm 22. • **3** ⁹2,16*; 27,5; 31,3; 3,4. • **5** ⁴2,8. • **5-7** ¹¹16,3s. • **5 Ondas**: cf. NV; EH: **Laços**. • **8** ³⁸9*. • **9** ⁷3; Ex 19,18. • **10** ¹⁴144,5-7. • **11** ⁹9,1; 104,3. • **14s** ⁷7,18s. • **16** ⁷7,17; Ex 15,8. • **17** ¹⁴⁴7.

²⁴ Tenho sido correto com ele,
atento para não pecar.

²⁵ O SENHOR me retribuiu conforme minha
justiça,
segundo a pureza de minhas mãos diante
de seus olhos.

²⁶ ^SCom quem é fiel, tu és fiel, com quem
é correto, és correto;

²⁷ és puro com quem é puro, mas astuto
com quem é mau.

²⁸ Pois tu salvas o povo humilde, mas
humilhas os olhos arrogantes.

²⁹ SENHOR, tu acendes minha lâmpada;
meu Deus, ilumina minhas trevas.

³⁰ Sim, contigo sinto-me forte para o ataque,
com o meu Deus venço qualquer barreira.

³¹ ^SO caminho de Deus é perfeito,
a palavra do Senhor é comprovada,
ela é um escudo para todos que nele
buscam refúgio.

³² Pois quem é Deus senão o SENHOR?
Quem é um rochedo senão o nosso Deus?

³³ Foi ele que me encheu de força e
aplainou minha estrada,

³⁴ deu-me pés velozes como os das corças
e me faz estar seguro nas alturas;

³⁵ treinou minhas mãos para a guerra
e meus braços para tender o arco de bronze.

³⁶ ^STu me deste teu escudo salvador,
tua mão direita é meu apoio,
multiplicas sobre mim tua bondade.

³⁷ Fizeste-me avançar a largos passos,
meus tomzelos não vacilaram.

³⁸ Persegui meus inimigos e os alcancei,
e não voltei atrás sem tê-los destruído;

³⁹ esmaguei-os e não puderam reerguer-se,
caíram debaixo dos meus pés.

⁴⁰ De força me dotaste para o combate,
dobraste diante de mim meus adversários.

⁴¹ ^SObrigaste meus inimigos a retirar-se,
os que me odiavam, dispersaste.

⁴² Ninguém acudiu quando pediram socorro,
gritaram ao SENHOR, mas não os atendeu.

⁴³ Eu os calcuei como a poeira do chão,
pisei neles como no barro das ruas.

⁴⁴ Livraste-me das conjuras do povo,
como chefe das nações me colocaste.
Povos que eu não conhecia são meus servos;
⁴⁵ ouvem o que digo e obedecem.

⁴⁶ Os estrangeiros se inclinam diante de mim;
⁴⁷ os povos estrangeiros caem exaustos,
saem tremendo de seus refúgios.

⁴⁸ ^SViva o SENHOR e bendito o meu rochedo,
seja exaltado o Deus meu salvador,
o Deus que me concedeu a vingança
e submeteu a mim os povos;

⁴⁹ libertou-me de inimigos furiosos,
elevou-me acima dos meus agressores
e livrou-me de homens violentos.

⁵⁰ ^SPor isso te louvo, ó SENHOR, entre os povos,
e louvarei com cânticos o teu nome.

⁵¹ ^SEle deu a seu rei grandes vitórias,
foi bondoso com Davi, seu consagrado,
e com a sua descendência para sempre"

[O testemunho do Senhor é verdadeiro]

19 ¹ *[Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]*
² ¹⁸ Os céus narram a glória de Deus,
o firmamento anuncia a obra de
suas mãos.

³ O dia transmite ao dia a mensagem
e a noite conta a notícia a outra noite.

⁴ ^SNão é uma fala, nem são palavras,
não se escuta a sua voz.

⁵ Por toda a terra difundiu-se a sua voz
e aos confins do mundo chegou a sua
palavra.

⁶ Já ele amou uma tenda para o sol,
^Sque surge como o esposo do quarto nupcial;
exulta como um herói que percorre o
caminho.

⁷ Ele nasce numa extremidade do céu
e sua corrida alcança o outro extremo;
nada escapa a seu calor.

⁸ ^SA lei do SENHOR é perfeita, conforto
para a alma;
o testemunho do SENHOR é verdadeiro,
toma sábios os pequenos.

⁹ As ordens do SENHOR são justas, alegram
o coração;

• 28 ¹⁶ 22,29. • 29 ¹⁶ 29,3. • 31 ¹² 7; Dt 32,4; Pr 30,5. • 32 ¹⁸ Is 44,8; Sl 92,16. • 34 ¹⁸ Hab 3,19; Is 58,14.
• 41 ¹⁸ 21,13. • 4 ² 2,8. • 46 ¹⁸ Mt 7,17. • 47 ¹⁸ 2,16. • 48 ¹⁸ 144,2. • 50 ¹⁸ 108,4; Rm 15,9. • 51 ¹⁸ 89,29s; 144,10.
▶ **Sl 19** "Das coisas se falam de Deus: o céu estrelado sobre a minha cabeça e a sua lei no meu coração" (Kant). *Deus ilumina o mundo com os astros, e aos seres humanos, com a sua lei*: o livro da Bíblia explica com mais clareza o que o livro da Criação anuncia. • 1ss ¹⁸ Sl 104; Rm 1,20*. • 2 ¹⁸ 50,6; Eclo 43,1s. • 4 Outra tird.: *Não é uma fala nem palavras cujo som não se faz ouvir*. • 5 ¹⁸ Rm 10,18. • 8s ¹⁸ 12,7.

os mandamentos do SENHOR são retos,
iluminam os olhos.

¹⁰ O temor do SENHOR é puro, dura para sempre;

¹¹ os juízos do SENHOR são fiéis e justos,
mais preciosos que o ouro, que muito
ouro fino,
mais doces que o mel e que o licor de
um favo.

¹² Também teu servo neles se instrui,
para quem os observa é grande o proveito,
¹³ As inadvertências quem as descobre?
Perdoa-me as culpas que não vejo.

¹⁴ Também do orgulho salva teu servo para
que não me domine;
então serei irrepreensível, e imune do
grande pecado.

¹⁵ Digna-te aceitar as palavras de minha boca,
cheguem à tua presença os pensamentos
do meu coração.
SENHOR, meu rochedo e meu libertador.

[Senhor, dá-nos a vitória]

20 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]
² Ouça-te o SENHOR no dia da
(19) provação,
proteja-te o nome do Deus de Jacó.

³ Do seu santuário te mande auxílio e de
Sião te sustente.

⁴ Lembra-se de todos os teus sacrifícios e
aceite tus holocaustos.

⁵ Que ele te conceda o que teu coração deseja,
dê sucesso a todo projeto teu.

⁶ Para podermos exultar pela tua vitória,
e desfaldar estandartes em nome do
nosso Deus;
conceda-te o SENHOR quanto lhe pedes.

⁷ Agora sei que o SENHOR salva seu
consagrado;
respondeu-lhe do seu santo céu,
com a força vitoriosa de sua mão direita.

⁸ Uns confiamos carros, outros nos cavalos,
mas nossa força está no nome do
SENHOR nosso Deus.

⁹ Eles vão tropeçar e cair, mas nós
ficaremos firmes em pé.

¹⁰ SENHOR, dá ao rei a vitória,
atende-nos, quando te invocamos.

[Vamos celebrar teu poder]

21 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]
² SENHOR, o rei se alegra com teu
(20) poder,
quanto exulta por tua salvação!

³ Realizaste o desejo do seu coração,
não rejeitaste o pedido que fez.

⁴ Ao encontro dele vieste com venturosas
bênçãos;
na sua cabeça puseste uma coroa de
puro ouro.

⁵ Ele te pediu vida, e vida lhe deste,
longos dias para sempre, sem fim.

⁶ Grande é sua glória pela tua salvação,
de majestade e de honra o adoraste;

⁷ tu o fazes bendito para sempre,
à tua presença o inundas de alegria.

⁸ Porque o rei confia no Senhor:
a fidelidade do Altíssimo nunca o
deixará abalar-se.

⁹ Tua mão alcance todos os teus inimigos,
tua mão direita castiga os que te odeiam.

¹⁰ Como numa fomalha ardente os lançarás,
no dia em que mostrares teu rosto.
O SENHOR os aniquilará na sua ira,
e o fogo os consumirá.

¹¹ Farás sumir da terra seus descendentes.
e sua posteridade dentre os mortais.

¹² Se se preparam para ti a desgraça,
se tramam contra ti, nada poderão fazer,

¹³ porque tu os porás em fuga,
com teu arco visarás sua face.

¹⁴ Levanta-te, SENHOR, com tua força!
Vamos cantar e celebrar teu poder.

[Anunciarei teu nome a meus irmãos]

22 ¹ [Ao maestro do coro. Conforme a
melodia "A corça da aurora". Salmo
(21) de Davi.]

• 11 ¹19,72. • 15 ¹92,16. ▶ **SL 20** Antes de o rei partir para o combate, a comunidade implora as bênçãos de Deus sobre ele. Mais do que nos meios humanos, **é no nome do Senhor que está fundada a esperança**, uma esperança que já é certa. • 2 ¹Pr 18,10. • 5 ¹21,3; 37,4. • 7 ¹18,51. • 8 ¹33,16s; 147,10s; Dt 20,1; Jt 9,7; Pr 21,31; Is 31,1; Os 1,7. • 11 **Lit.:** *destruirás da terra seu fruto, sua semente dentre os filhos de Adão.* ▶ **SL 21** Foi atendida a prece feita no salmo anterior: Deus concedeu a vitória ao seu consagrado. Num **hino de louvor**, o salmista proclama a certeza de que **com Deus a vitória sempre será certa**. • 3 ¹20,5. • 4 ¹132,18. • 5 ¹61,7; 1Rs 3,14. • 7 ¹Ch 12,2; 48,20; 1Cr 17,27. • 11 ¹109,13. ▶ **SL 22** A **tristeza mortal do justo que sofre** dá lugar a uma firme

² **1a** Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?
Ficas longe apesar do meu grito e das palavras do meu lamento?

³ Meu Deus, te chamo de dia e não respondes, grito de noite e não encontro repouso.

⁴ **Tu, porém, és o santo** e habitas entre os louvores de Israel.

⁵ Em ti confiaram os nossos pais, confiaram e tu os libertaste;
⁶ a ti gritaram e foram salvos, esperando em ti não ficaram desiludidos.

⁷ **Mas eu sou um verme, e não um homem, infância dos homens, desprezo do povo.**

⁸ Zombam de mim todos os que me vêm, torcem os lábios, sacodem a cabeça:

⁹ "Confiou no Senhor, que ele o salve; que o livre, se é seu amigo".

¹⁰ **Foste tu que me fizeste sair do seio materno, me fizeste descansar sobre o peito de minha mãe.**

¹¹ Quando nasci me acolheste, desde o seio materno tu és o meu Deus.

¹² Não fiques longe de mim, pois a angústia está próxima e não há quem me ajude.

¹³ **Rodeiam-me touros numerosos, cercam-me touros de Basã.**

¹⁴ Escancaram contra mim sua boca como um leão que dilacera e rugi.

¹⁵ Como água sou derramado, deslocam-se todos os meus ossos. Meu coração se tomou como de cera derreteu-se no meio do meu peito.

¹⁶ Está seca minha garganta, como um caco, minha língua ficou colada ao paladar, na poeira da morte me colocaste.

¹⁷ **Um bando de cachorros me rodeia, assalta-me uma corja de marginais. Traspassaram minhas mãos e meus pés,**

¹⁸ posso contar todos os meus ossos. Eles me olham, me observam,

¹⁹ repartem entre si as minhas roupas sobre minha túnica tiram a sorte.

²⁰ **Mas tu, Senhor, não fiques longe, minha força, vem logo em meu socorro**

²¹ **Livra-me da espada, das unhas do cão salva a minha única vida.**

²² Da boca do leão e dos chifres dos búfalos salva este pobre que sou eu.

²³ Anunciarei o teu nome aos meus irmãos, vou te louvar no meio da assembléia.

²⁴ **Louvai o Senhor, vós que o temeis, que toda a raça de Jacó lhe dê glória, que o tema toda a estirpe de Israel;**

²⁵ pois ele não desprezou nem desdenhou a aflição do pobre; não lhe ocultou a sua face, mas ao gritar por socorro o atendeu.

²⁶ **Tu és o meu louvor na grande assembléia, cumprirei meus votos diante dos seus fiéis.**

²⁷ Os pobres comerão e ficarão fartos, louvarão o Senhor os que o procuram: **"Viva para sempre o coração deles!"**

²⁸ Recordarão e voltarão ao Senhor todos os confins da terra: diante dele se prostrarão todas as famílias dos povos.

²⁹ Pois o reino pertence ao Senhor, ele domina sobre as nações.

³⁰ Só diante dele se prostrarão os que dormem debaixo do chão; diante dele se curvarão os que descem ao pó **da terra.**

³¹ Quanto a mim, para ele viverei, a ele servirá a minha descendência. Do Senhor se falará à geração futura;

³² anunciarão a sua justiça; dirão ao povo que vai nascer: **"Eis a obra do Senhor!"**

[O Senhor é meu pastor]

23 ¹ [Salmo de Davi.]

O Senhor é o meu pastor, nada me falta.

esperança na intervenção de Deus. Os sofrimentos, aqui descritos com detalhes que recordam a paixão de Jesus, são fonte de vida nova para toda a humanidade. • **2** Mt 27,46p. • **4** Is 6,3. • **7** Jô 25,6; Is 41,14; 53,3. • **8** 109,25; Mt 27,39p. • **9** Tb 2,18-20; Mt 27,43p. • **10** Is 44,2.24. • **12** 22,20-24; 35,22; 38,22s; 40,14; 71,12. • **14** 17,12; 1Pd 5,8. • **16** Jô 19,28. • **17** Traspassaram. cf. NV; HI ininteligível. • **19** Mt 27,35p; Jô 19,23s. • **20** 22,12*. • **22** 17,12; 2Im 4,17. • **23** 26,12*; Hb 2,12. • **26** 66,13. • **27** 69,33. • **28** Is 45,22; Tb 13,13. • **29** 24,7-10. • **30** se prostrarão, ou: *conexão* (o pór). • **os que dormem debaixo do chão, ou: todos os poderosos da terra.** • **31s** 48,14; 71,18; 78,3-6; 102,19; 145,4. • **32** Eis a obra do Senhor: cf. NV; HI: *ele (o) fez.* ▶ **SL 23** Estaros **nas mãos da Providência divina que cuida sempre de nós** com o maior carinho. Nas palavras água, força, cálice, óleo, poderes reconhecer os símbolos que Jesus vai escolher para continuar sendo o Bom Pastor do seu povo. • **1** 80,2; 95,7; Gn 48,15; Is

- ² Ele me faz descansar em verdes prados, a águas tranquilas me conduz.
- ³ Restaura minhas forças, guia-me pelo caminho certo, por amor do seu nome.
- ⁴ ^SSe eu tiver de andar por vale escuro, não temerei mal nenhum, pois contigo estás. O teu bastão e teu cajado me dão segurança.
- ⁵ ^SDiante de mim preparas uma mesa aos olhos de meus inimigos; unges com óleo minha cabeça, meu cálice transborda.
- ⁶ ^SFelicidade e graça vão me acompanhar todos os dias da minha vida e vou morar na casa do Senhor por muitíssimos anos.

[Do Senhor é a terra]

24 ¹ [Salmo de Davi.]

- ⁽²³⁾ Do SENHOR é a terra com o que ela contém, o universo e os que nele habitam.
- ² Pois foi ele que a estabeleceu sobre os mares e firmou-a sobre os rios.
- ³ ^SQuem vai subir o monte do SENHOR, quem vai ficar no seu santuário?
- ⁴ Quem tem mãos inocentes e coração puro, quem não corre atrás de vaidades, quem não jura para enganar seu próximo.
- ⁵ Este alcançará do SENHOR a bênção, e justiça de Deus seu salvador.
- ⁶ É esta a gente que o procura, que procura a face do Deus de Jacó.
- ⁷ ^SLevantai, ó portas, os vossos frontões, erguei-vos, portas antigas, para que entre o rei da glória.
- ⁸ Quem é este rei da glória? É o SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso no combate.
- ⁹ Levantai, ó portas, os vossos frontões, erguei-vos, portas antigas, para que entre o rei da glória.

- ¹⁰ Quem é este rei da glória? O SENHOR dos exércitos – é ele o rei da glória.

[Mostra-me teus caminhos]

25 ¹ [De Davi.]

- A ti, SENHOR, elevo a minha alma, ⁽²⁴⁾ ² meu Deus, em ti me refugio: que eu não fique decepcionado! Não triunfem sobre mim meus inimigos!
- ³ Não fiquem desiludidos os que em ti esperam; fique confuso quem é infiel por um nada.
- ⁴ ^SMostra-me, SENHOR, os teus caminhos, ensina-me tuas veredas.
- ⁵ Faz-me caminhar na tua verdade e instrui-me, porque és o Deus que me salva, e em ti sempre esperei.
- ⁶ ^SLembra-te, SENHOR, do teu amor, e da tua fidelidade desde sempre.
- ⁷ Não recordes os pecados da minha juventude, e as minhas transgressões; lembra-te de mim na tua misericórdia, pela tua bondade, SENHOR.
- ⁸ ^SBom e reto é o SENHOR, por isso indica aos pecadores o caminho certo;
- ⁹ guia os humildes na sua justiça, aos pobres ensina seus caminhos.
- ¹⁰ ^STodas as veredas do Senhor são amor e verdade para quem observa sua aliança e seus preceitos.
- ¹¹ Por teu nome, Senhor, perdoa meu pecado, por maior que seja.
- ¹² ^SQual é o homem que teme ao SENHOR? Indica-lhe o caminho a seguir.
- ¹³ Ele viverá feliz, sua descendência possuirá a terra.
- ¹⁴ ^SO SENHOR se faz íntimo de quem o teme, dá-lhe a conhecer sua aliança.

40,11; Ez 34,2; Mt 7,14; Jo 10,11. • **2** ²Ez 34,13-15; Ap 7,17 **3** ²5,4; Pr 4,11. • **4** ²Is 50,10. • **5** ²36,9; 92,11; 16,5. • **6** ²27,4; 42,3; 63,3; 65,5; 84,3-5.11. • **vou morar:** cf. NV; EH: **voltarei.** ▶ **Sl 24** Aquele que é o Senhor de tub, cujo exército é o céu estrelado, **vou morar entre os homens,** entre os que o procuram. A este rei glorioso prepara-se uma grande recepção, da qual participa quem é fiel a ele. • **1** ²Sl 50,12; 89,12; 95,5; 136,6; Ex 9,29; Dt 10,14; Is 42,5; 1Cr 10,26. • **3-6** ²118,19s. • **6** ²27,8. • **Trd.** cf. LXX/NV; EH lit.: **Esta é a geração dos que o buscam, os que buscam tua face, Jacó.** • **7-10** ²10,16; 22,29; 29,10; 47,8s; 93,1; 96,10; 97,1; 98,6; 99,1; 145,11; 146,10; Ex 15,18; Is 52,7. ▶ **Sl 25** Salmo alfabético, em que se reza a Deus para **aprender a caminhar na obediência à sua vontade;** é feliz quem está sempre disposto a seguir confiante os planos de Deus. • **1** ²86,4; 143,8. • **3** ²Is 49,23. • **4** ²5,9; 16,11; 27,11; 86,11; 119,30.35; 128,1; 139,24; 143,8; Jô 21,14 **7** ²Jô 13,26. • **10** ²Tb 3,2. • **12** ²32,8. • **13** ²37,9.29.

- ¹⁵ Tenho os olhos fixos no SENHOR,
pois ele livra do laço o meu pé.
¹⁶ Volta-te para mim e tem misericórdia,
porque sou só e infeliz.
¹⁷ Alivia as angústias do meu coração,
livra-me das aflições.
¹⁸ Vê minha miséria e minha pena
e perdoa todos os meus pecados.
¹⁹ Olha os meus inimigos: são tantos!
E me detestam com ódio violento.
²⁰ Protege-me, dá-me a salvação;
sob tua proteção eu não fique desiludido.
²¹ Integridade e retidão me protejam,
pois em ti confiei.
²² Ó Deus, livra Israel de toda a sua aflição.

[Purifica meu coração]

26 [De Davi.]

- SENHOR, faze-me justiça,
(26) pois tenho caminhado na retidão;
confio no SENHOR, não hei de vacilar.
² Examina-me, Senhor, e põe-me à prova,
purifica no fogo meu coração e minha mente.
³ Tua bondade está diante dos meus olhos
e na tua verdade tenho caminhado.
⁴ Não estou na companhia dos homens falsos
nem ando com gente mentirosa.
⁵ Odeio a aliança dos malvados,
não fico no meio dos ímpios.
⁶ Lavo na inocência minhas mãos
e rodeio o teu altar, SENHOR,
para fazer ressoar vozes de louvor
e para narrar todas as tuas maravilhas.
⁸ SENHOR, gosto da casa onde moras
e do lugar onde reside a tua glória.
⁹ Não me arrastes junto com os pecadores
não destruas minha vida com os
sanguinários,
¹⁰ pois nas mãos deles está a perfídia,
sua mão direita está cheia de subornos.
¹¹ Porém meu caminho é reto;
resgata-me e tem misericórdia.

- ¹² Meu pé se apoia em terra plana;
nas assembleias bendirei ao SENHOR.

[O Senhor me acolhe]

27 ¹ [De Davi.]

- O SENHOR é minha luz e minha
(26) salvação;
de quem terei medo?
O SENHOR é quem defende a minha vida;
a quem temerei?
² Quando me assaltam os malvados
para devorar-me a carne,
são eles, os adversários e inimigos,
que tropeçam e caem.
³ Se contra mim acampa um exército,
meu coração não teme;
se contra mim ferve o combate,
mesmo então tenho confiança.
⁴ Uma só coisa pedi ao SENHOR, só isto desejo:
poder morar na casa do SENHOR
todos os dias da minha vida;
poder gozar da suavidade do SENHOR
e contemplar seu santuário.
⁵ Ele me dá abrigo na sua tenda
no dia da desgraça.
Esconde-me em sua morada,
sobre o rochedo me eleva.
⁶ E agora levanto a cabeça
sobre os inimigos que me rodeiam;
inolarei na sua casa sacrifícios de louvor,
hinos de alegria cantarei ao SENHOR.
- *
- ⁷ Ouve, SENHOR, a minha voz.
Eu clamo, tem piedade de mim!
Responde-me!
⁸ Meu coração se lembra de ti: "Buscai
minha face".
Tua face, SENHOR, eu busco.
⁹ Não me escondas teu rosto,
não rejeites com ira o teu servo.

• 15 ^{123,1s; 141,8s.} • 16 ^{86,16; 119,132.} • 22 ^{130,8.} ▶ **Sl 26** O fiel *entra no santuário onde encontra sua alegria*, declarando-se livre dos pecados que o tomariam indigno de entrar em contato com a divindade. Pede a Deus para conservar-se longe de toda maldade. • 1 ^{59,4s.} • 2 ^{7,10; 17,3; 139,23.} • 3 ^{119,1; 86,11.} • 4s ^{1,1.} • 6 ^{73,13; Dt 21,6s; Mt 27,24.} • 8 ^{27,4.} • 9 ^{28,3.} • 10 ^{Ex 23,8.} • 12 ^{22,23.26; 9,15; 35,18; 40,10s; 107,32; 109,30; 111,1.} ▶ **Sl 27** A certeza da proteção que recebemos de Deus nos leva a enfrentar sem medo qualquer situação. *Viver na presença de Deus e seguir seus caminhos* são garantias de uma vida feliz. • 1 ^{97,11; 56,5; Mq 7,8.} • 2 ^{10 19,22.} • 3 ^{3,7.} • 4 ^{23,6*} • 5 ^{31,21.} • 8 ^{24,6.} • *se lembra*, ou: *diz* (o coração repete para si o convite de Deus "Buscai minha face"; muitos corrigem inadvertidamente: *sua face*). • *Buscar a face* (= presença) significa originalmente consultar o Senhor no seu santuário (Am 5,4), mas tomou um sentido mais amplo de piedade e fidelidade (Dt 4,29; Sl 40,17; 69,7;

- És meu auxílio, não me deixes,
 não me abandones, Deus meu salvador.
- ¹⁰ Ainda que pai e mãe me abandonem,
 o SENHOR me acolhe.
- ¹¹ Mostra-me, SENHOR, o teu caminho,
 guia-me na senda reta por causa dos
 meus inimigos.
- ¹² Não me exponhas à fúria dos meus
 adversários;
 contra mim se levantaram falsas
 testemunhas
 que anseiam por violência.
- ¹³ Tenho certeza que vou contemplar
 a bondade do SENHOR na terra dos vivos.
- ¹⁴ Espera no SENHOR, sê forte,
 firme-se teu coração e espera no SENHOR.

[Deus é a força do seu povo]

28 ¹ [De Davi.]

- SENHOR, a ti elevo a minha voz:
 (27) não fiques em silêncio, meu Deus,
 pois se não me falas,
 sou como quem desceu à sepultura.
- ² Escuta a voz de minha súplica quando
 te peço ajuda,
 quando elevo as mãos para teu santo templo.
- ³ Não me arrastes com os ímpios
 e com os que fazem o mal.
 Falam de paz com seu próximo,
 mas têm o coração cheio de maldade.
- ⁴ Trata-os conforme suas obras
 e conforme a malícia de seus crimes.
 Dá-lhes a paga de suas ações,
 retribui-lhes o salário devido.
- ⁵ Pois não atendem às obras do SENHOR,
 nem a seus gestos.
 Destrói-os, não os edifiques!
- ⁶ Bendito seja o SENHOR,
 que deu ouvido à voz de minha súplica.
- ⁷ O SENHOR é minha força e meu escudo;
 pus nele a minha confiança;

- socorreu-me, por isso exulta meu coração,
 com meu canto lhe dou graças.
- ⁸ O SENHOR é a força do seu povo,
 refúgio de salvação para seu consagrado.
- ⁹ Salva teu povo e bendize tua herança,
 guia-os e sustenta-os para sempre.

[O Senhor faz ouvir sua voz]

29 ¹ [Salmo de Davi.]

- Dai ao SENHOR, filhos de Deus,
 (28) dai ao SENHOR glória e poder.
- ² Dai ao SENHOR a glória do seu nome,
 adorai o SENHOR na sua santa aparição.
- ³ Eis a voz do SENHOR sobre as águas!
 O Deus glorioso troveja,
 o SENHOR, sobre a imensidão das águas.
- ⁴ A voz do SENHOR se faz ouvir com força,
 com majestade se faz ouvir a voz do SENHOR.
- ⁵ A voz do SENHOR corta os cedros,
 o SENHOR corta os cedros do Líbano.
- ⁶ Faz saltar como um bezerro o Líbano
 e o Saron como um búfalo novo.
- ⁷ A voz do SENHOR espalha chamas de fogo;
⁸ a voz do SENHOR sacode o deserto,
 o SENHOR sacode o deserto de Cades.
- ⁹ A voz do SENHOR entorta os carvalhos
 e desnuda as florestas.
 E no seu templo todos dizem: "Glória!"
- ¹⁰ O SENHOR tem seu trono na tempestade,
 o SENHOR se assenta como rei para sempre.
- ¹¹ O SENHOR dará força a seu povo,
 o SENHOR abençoará seu povo com a paz.

[A ti clamei e me curaste]

30 ¹ [Ao maestro do coro. Cântico. Para a Dedicção do Templo. De Davi.]

- (29) ² ₁₆ SENHOR, te exaltarei porque me
 livsteste
 e não deixaste zombar de mim meus
 inimigos.

105,3s). • **10** ¹Is 49,15*. • **11** ²5,4. • **12** ³5,11. • **13** ⁴116,8s*; Is 38,11. ▶ **SL 28 Deus parece distante** e o ataque dos inimigos com isso torna-se mais ameaçador; **o salmista confia** que será protegido de todo mal, pois Deus é o seu escudo. E faz um agradecimento, sentindo que sua oração foi ouvida. • **1 meu Deus**, cf. LXX/NV; H: **minha rocha**. • **2** ¹134,2; Dn 6,11. • **3** ²26,9; 62,5; Pr 26,24-28. • **4** ³62,13. • **5** ⁴Is 5,12s. • **9** ⁵29,11; Dt 9,29. ▶ **SL 29** Converte a ver na tempestade a manifestação do poder e da majestade divina. **Aconteça o que acontecer, Deus vela sobre nós**. A tranquilidade depois da chuva é símbolo e penhor da paz que o salmista deseja ao povo. • **1** ¹103,20s. • **2** ²96,8. • **3s** ³96,37,4. • **6** ⁴114,4; Dt 3,8s. • **9 entorta os carvalhos**: conjetura; H/NV: **faz as corças dar cria**. • **10** ⁵24,7-10; Br 3,3. • **11** ⁶28,9. ▶ **SL 30** A vida humana é uma contínua alternância de sofrimento e alegria. Quando somos felizes, bendizemos agradecidos o nome do Senhor; mas **toda segurança meramente humana é enganadora** e desagrada a Deus. • **1** ⁷Ed 6,16; 1Mc 4,36-54. • **do templo**, lit.: da casa. A LXX entendeu: a dedicação da casa (palácio) de

- ³ SENHOR, meu Deus, a ti clamei e me curaste.
- ⁴ SENHOR, tu me fizeste voltar do abismo, restituíste-me a vida para eu não descer à sepultura.
- ⁵ Cantai hinos ao SENHOR, ó seus fiéis, rendei graças a sua santa memória; porque sua ira dura um instante, a sua bondade, por toda a vida. Se de tarde sobrevem o pranto de manhã vem a alegria.
- ⁷ Quando eu era feliz, eu disse: "Nada vai me fazer vacilar!"
- ⁸ Na tua bondade, SENHOR, me fizeste mais firme que um monte; mas quando escondeste teu rosto, eu fiquei conturbado.
- ⁹ A ti eu clamo, SENHOR, a meu Deus peço socorro.
- ¹⁰ Que vantagem pode haver se eu morro, se desço à sepultura? O pó acaso poderá louvar-te e proclamar tua fidelidade?
- ¹¹ Atende, SENHOR, tem piedade, SENHOR, vem em meu auxílio.
- ¹² Mudaste em dança meu lamento, minha veste de luto em roupa de festa.
- ¹³ para que meu coração cante sem cessar. SENHOR, meu Deus, eu te louvarei para sempre.

[Eu me entrego em tuas mãos]

31 ¹ [Ao mestre do coro. Salmo de Davi.]

- ² Em ti, SENHOR, me refugiei, (30) jamais eu fique desiludido; pela tua justiça salva-me!
- ³ Inclina para mim teu ouvido, vem depressa livrar-me. Sê para mim o rochedo que me acolhe, refúgio seguro, para a minha salvação.
- ⁴ Pois tu és minha rocha e meu baluarte, pelo teu nome me diriges e me guias.
- ⁵ Livra-me do laço que me amaram, porque és minha força.
- ⁶ Nas tuas mãos entrego meu espírito; tu me resgatas, SENHOR, Deus fiel,
- ⁷ Odeias os que seguem ídolos vãos; quanto a mim, é no SENHOR que espero.
- ⁸ Possa eu alegrar-me e exultar por tua bondade, por teres olhado para minha miséria e acudido às angústias da minha alma.
- ⁹ Não me entregaste nas mãos do inimigo, mas colocaste meus pés em lugar seguro.
- ¹⁰ Piedade de mim, SENHOR, pois estou angustiado; definham de tristeza minha vista, o corpo e a alma.
- ¹¹ Pois minha vida se consome entre aflições e meus anos entre gemidos, decaiu pela miséria minha força, meus ossos se consomem.
- ¹² De meus adversários me tomei o opróbrio, alvo de zombaria para os vizinhos, de terror para meus conhecidos; quem me vê pela rua, foge de mim.
- ¹³ Caí no esquecimento como um morto, sem vida; não sou mais que uma coisa inútil.
- ¹⁴ Pois ouvi, dominado pelo terror, o falar perverso de muitos; reuniram-se contra mim, tramaram para acabar com minha vida.
- ¹⁵ Mas eu em ti espero, SENHOR, repito: és tu o meu Deus.
- ¹⁶ Na tua mão está o meu destino; livra-me dos inimigos e dos que me perseguem.
- ¹⁷ Mostra a teu servo a tua face, salva-me na tua bondade.
- ¹⁸ SENHOR, que eu não seja confundido depois de te invocar; confundidos sejam os ímpios, e se caem no inferno.

Davi. • **3** Ex 15,26. • **4** 9,14*. • **5** 7,18; 97,12. • **6** Is 54,7s. • **8** me fizeste... monte: conjetura; EH: *fixaste sobre minha montanha uma força / puseste-me numa montanha firme*. • **10** 6,6. • *se eu morro*, lit.: *com meu sangue*. • **12** 126; Is 61,3. • **13** meu coração, cf. LXX/NV; EH: *minha glória*. ▶ **Sl 31** Mesmo assaltado por males sem conta, o salmista conserva sua confiança em Deus; entrega nas suas mãos o seu espírito, proclama *a bondade de Deus* e exorta os irmãos ao amor divino. • **2-4** 71,1-3. • **3** 102,3. • **4** 92,16; 23,3. • **5** 25,15; 140,6. • **6** 1c 23,46; At 7,59. • **7** Odeias, cf. NV; EH: *eu odeio*. • **8** 9,3. • **9** 18,20. • **10s** 38,11. • **10** 6,8. • **11** 6,3 • *pela miséria*, cf. NV; EH: *na minha iniquidade*. • **12** 38,12; 41,10; 44,14s; 55,13s; 69,9.12s; 79,4; 88,9.19; 89,42; J6 19,13-19. • *zombaria*: conjetura; NV/EH: *mito*. • **14** 41,6; Jr 20,10. • **15** 140,7. • **16** 139,16. • **17** 4,7. • **20** tua bondade: NV acr.:

- ¹⁹ Enudeçam as bocas mentirosas,
que falam contra o justo com insolência,
sôberba e desprezo.
- ²⁰ Como é grande a tua bondade,
que reservaste aos que te temem,
que demonstras para os que em ti
buscam refúgio
diante dos filhos dos homens.
- ²¹ Tu os defendes no abrigo da tua face,
longe das intrigas dos homens;
tu os ocultas como numa tenda,
longe das línguas maldosas.
- ²² Bendito seja o SENHOR!
Mostrou para comigo uma bondade
admirável,
como uma cidade fortificada.
- ²³ Na minha prostração eu dizia:
"Fui expulso da tua presença".
Mas ouviste a voz da minha súplica,
quando clamei a ti.
- ²⁴ Amai o SENHOR, vós todos, seus servos
devotos!
O SENHOR defende os seus fiéis,
mas trata com rigor os que agem com
sôberba.
- ²⁵ Tende coragem e um coração firme,
vós todos que esperais no SENHOR.

[Perdoaste o meu pecado]

- 32** ¹ [Poema de Davi.]
Feliz aquele cuja culpa foi cancelada
(31) e cujo pecado foi perdoado.
- ² Feliz o homem a quem o SENHOR não
atribui nenhum delito
e em cujo espírito não há falsidade.
- ³ Enquanto eu me calava,
meus ossos se consumiam,
eu gemia o dia inteiro.
- ⁴ Pois dia e noite sobre mim pesava a tua mão,
como pelo calor do verão ia secando o
meu vigor.
- ⁵ Revelei-te o meu pecado,
o meu erro não escondi.

- Eu disse: "Confessarei ao SENHOR as
minhas culpas",
e tu perdoaste a malícia do meu pecado.
- ⁶ Por isso a ti suplica todo fiel no tempo
da angústia.
Quando irrompem grandes águas
não o poderão atingir.
- ⁷ Tu és meu refúgio, me preservas do perigo,
me envolves no júbilo da salvação.
- ⁸ Eu te farei sábio, eu te indicarei o
caminho a seguir;
com os olhos sobre ti, te darei conselho.
- ⁹ Não sejas como o cavalo ou o jumento
sem inteligência;
se avanças para dominá-los com freio e
rêbca,
de ti não se aproximam."
- ¹⁰ Serão muitas as dores do ímpio,
mas a graça envolve quem confia no SENHOR.
- ¹¹ Alegrai-vos no SENHOR e exultai, ó justos,
jubilai, vós todos, retos de coração.

[Ele falou e tudo se fez]

- 33** ¹ Exultai, justos, no SENHOR,
que merece o louvor dos que são
(32) bons.
- ² Louvai o SENHOR com a cítara,
com a harpa de dez cordas cantai-lhe.
- ³ Cantai-lhe um cântico novo,
tocai a cítara com arte, bradai.
- ⁴ Pois sincera é a palavra do SENHOR
e fiel toda a sua obra.
- ⁵ Ele ama o direito e a justiça,
da sua bondade a terra está cheia.
- ⁶ Pela palavra do Senhor foram feitos os
céus,
pelo sopro de sua boca tudo quanto os
enfeitava.
- ⁷ Como num dique recolheu as águas do mar,
encerrou em comportas os oceanos.
- ⁸ Que toda a terra respeite o SENHOR,
tremam diante dele todos os habitantes
do mundo,

Senhor. • 21 27,5; Jó 5,21. • 23 2Jn 2,5. • 24 26,13. • 25 27,14. ▶ **SL 32** O pecador **não encontra a felicidade, enquanto não reconhece o próprio erro** e entra num processo de conversão. Assim, ele abre as portas ao perdão divino, que vem acompanhado de uma alegria profunda. • 1 26,4; 78,38; 85,3; 103,3; Is 1,18; 38,17. • 1s 2Rn 4,7s. • 4 238,3; 102,5s. • 5 238,19*. • 4 **secando**, cf. NV. • 6 26,12. • 8 25,12; 119,1; 33,18s. • 9 se avanças, cf. NV. • 11 233,1. ▶ **SL 33** Aquele que fez os céus dizendo uma só palavra está presente na História com sua Providência. Nossas forças não são um valor absoluto; **é no Deus-Amor que colocamos nossa esperança**. • 1 232,11; 92,2. • 3 240,4; 96,1; 98,1; 144,9; 149,1; Jt 16,1.13; Is 42,10; Ap 5,9; 14,3. • 5 2119,4. • 6 2Ch 1,6-8.14-18; Jó 1,3. • 7 23 38,8-11. • 7 **dique**: NV e versões: **cade**.

- ⁹ pois ele falou e tudo se fez,
ordenou e tudo começou a existir.
- ¹⁰ O SENHOR anula os desígnios das nações,
frustra os projetos dos povos.
- ¹¹ Mas o plano do SENHOR é estável para
sempre,
os pensamentos do seu coração por
todas as gerações.
- ¹² Feliz a nação cujo Deus é o SENHOR,
o povo que escolheu para si como
herança.
- ¹³ Do céu o SENHOR está olhando,
ele vê a humanidade inteira.
- ¹⁴ Do lugar onde mora observa
todos os habitantes da terra.
- ¹⁵ Foi ele que lhes formou o coração,
ele compreende tudo o que fazem.
- ¹⁶ O rei não se salva por um forte exército
nem o herói por seu grande vigor.
- ¹⁷ O cavalo não ajuda a vencer,
com toda a sua força não poderá salvar.
- ¹⁸ O olhar do SENHOR vigia sobre quem o
teme,
sobre quem espera na sua graça,
¹⁹ para livrá-lo da morte
e nutri-lo no tempo da fome.
- ²⁰ Nossa alma espera pelo SENHOR,
é ele o nosso auxílio e o nosso escudo.
- ²¹ Nele se alegra o nosso coração
e confiamos no seu santo nome.
- ²² SENHOR, esteja sobre nós a tua graça,
do modo como em ti esperamos.

[Vede como é bom o Senhor]

34 ¹ [De Davi, quando fingiu-se de doido diante de Abimelec e, expulso por ele, partiu.]

- ² Bendirei o SENHOR em todo tempo,
seu louvor estará sempre na minha boca.
- ³ Eu me glorio no SENHOR,
ouçam os humildes e se alegrem.
- ⁴ Celebrai comigo o SENHOR,
exaltemos juntos o seu nome.

- ⁵ Busquei o SENHOR e ele respondeu-me
e de todo temor me livrou.
- ⁶ Olhai para ele e ficareis radiantes,
vossas faces não ficarão envergonhadas.
- ⁷ Este pobre pediu socorro e o SENHOR o
ouviu,
livrou-o de suas angústias todas.
- ⁸ O anjo do SENHOR se acampa
em volta dos que o temem e os salva.
- ⁹ Provai e vede como é bom o SENHOR;
feliz o homem que nele se abriga.
- ¹⁰ Respeitai o SENHOR, santos seus,
nada falta a quem o respeita.
- ¹¹ Os ricos empobrecem e passam fome,
mas a quem busca o SENHOR nada falta.
- ¹² Vinde, filhos, escutai-me:
eu vos ensinarei a respeitar o Senhor.
- ¹³ Existe alguém que deseja a vida
e anseia por longos dias para saborear o
bem? -
- ¹⁴ Preserva tua língua do mal,
e teus lábios de palavras mentirosas.
- ¹⁵ Evita o mal e faz o bem,
busca a paz sem desistir.
- ¹⁶ Os olhos do Senhor estão voltados para
os justos,
seus ouvidos estão atentos a seu grito de
socorro.
- ¹⁷ O Senhor afasta dos maus o seu rosto,
para cancelar da terra a lembrança deles.
- ¹⁸ Os justos clamam e o SENHOR OS OUVE,
salva-os de todos os perigos.
- ¹⁹ O SENHOR está perto de quem tem o
coração ferido,
salva os ânimos abatidos.
- ²⁰ Muitas são as desventuras do justo,
mas de todas o SENHOR o livra.
- ²¹ O SENHOR preserva todos os seus ossos,
nem um só se quebrará.
- ²² A malícia mata o ímpio
e quem odeia o justo será punido.
- ²³ O SENHOR resgata a vida de seus servos,
quem nele se refugia não será
condenado.

• **9** ¹148,5; Gê 1,3-26; Eclo 39,21s[16s]; Is 48,13. • **10s** ¹Pr 19,21. • **11** ¹Is 40,8; 46,10. • **12** ¹Ex 19,5s*. • **13-15** ¹14,2; 102,20; 2Cr 16,9; Jô 34,21; Eclo 15,19s[18s]. • **15** ¹94,9-11. • **16s** ¹20,8; 1Sm 14,6; 17,45-47. • **18** ¹32,8; 34,16; Eclo 34,19. • **19** ¹37,19; Jô 5,20. • **20** ¹3,4; 115,9-11. • **22** ¹90,17. ▶ **SL 34** Salmo alfabético, que narra uma experiência de contato pessoal com o amor de Deus. O **respeito (temor) a Deus** é caracterizado como **evitar o mal, fazer o bem e ter plena confiança** nele. • **1** ¹1Sm 21,11-16. • **2** ¹145,2. • **7** ¹91,15. • **8** ¹35,5s; 91,11; Gê 32,2s; Ex 14,19. • **9** ¹1Pd 2,3. • **10** (e **12**) **respeitar**, lit.: **temer**. • **11** ¹Tc 1,53. • **13-17** ¹1Pd 3,10-12. • **15** ¹37,27; Pr 3,7; Hb 12,14. • **16** ¹33,18. • **17** ¹109,15; Jô 18,17. • **19** ¹51,19; 145,18. • **20** ¹2Cr 1,5.

[Não fiques longe de mim!]

35 ¹ [De Davi.]

- SENHOR, julga quem me acusa,
(34) ataca os que me atacam.
- ² Empunha o escudo e a couraça
e corre em meu auxílio.
- ³ Vibra a lança e o machado
contra os que me perseguem.
Dize à minha alma: "Sou eu tua salvação".
- ⁴ "Sejam confundidos e cobertos de vergonha
os que ameaçam a minha vida;
volte para trás e sinta vergonha
quem planeja minha ruína.
- ⁵ Sejam como a palha ante o vento,
quando o anjo do SENHOR os expulsar.
- ⁶ Seja escura e perigosa a sua estrada,
quando o anjo do SENHOR os perseguir.
- ⁷ "Pois sem motivo me amaram seu laço,
sem motivo cavaram-me um fosso.
- ⁸ Venha sobre eles de repente a ruína,
e a rede que amaram, prenda a eles mestros;
sejam votados à perdição.
- ⁹ "Mas a minha alma se alegre no SENHOR,
exulte com a sua salvação.
- ¹⁰ Digam todos os meus ossos:
"SENHOR, quem é semelhante a ti,
que livras do mais forte o indefeso,
o pobre e o desvalido, de quem o explora?"
- ¹¹ "Levantam-se testemunhas mentirosas,
querem saber de mim o que não sei.
- ¹² Pagam-me o bem com o mal,
desolação para a minha alma.
- ¹³ "Eu, porém, quando eles adocem,
vestia-me de saco, mortificava-me com
o jejum,
e minha súplica voltava ao meu íntimo.
- ¹⁴ Como por um amigo, ou por um irmão,
andei chorando,
como quem está de luto pela mãe,
entreguei-me à tristeza.
- ¹⁵ "Mas agora que estou sofrendo,
eles se alegram e se reúnem,
reúnem-se contra mim para ferir-me
sem que eu saiba.

- ¹⁶ Zombam de mim sem parar,
atacam-me, rien de mim,
rangem os dentes contra mim.
- ¹⁷ "Senhor, até quando ficarás olhando?
livra minha alma das feras que rugem,
livra dos leões minha única vida!
- ¹⁸ Eu te darei graças na grande assembléia
e te louvarei no meio de muita gente.
- ¹⁹ "Não riam de mim meus inimigos injustos,
nem pisquem os olhos os que me
odeiam sem razão.
- ²⁰ Pois eles não falam de paz,
mas contra os mais mansos da terra
trazam intrigas.
- ²¹ E contra mim escancaram a boca e dizem:
"Ah! Ah! vimos com nossos olhos!"
- ²² "Viste, SENHOR, não fiques mudo!
Senhor, não fiques longe de mim!
- ²³ Desperta e levanta-te para defender-me,
meu Deus e SENHOR, para me proteger.
- ²⁴ "Defende-me, SENHOR, segundo a tua justiça,
meu SENHOR e meu Deus, não se riam de
mim.
- ²⁵ Que não possam dizer entre si:
"Ah! Ah! é isto que queremos!"
nem digam: "Nós o devoramos".
- ²⁶ "Fiquem confusos e cobertos de ignomínia
os que se alegram com meus males,
sejam envoltos em confusão e opróbrio
os que se erguem contra mim com soberbia.
- ²⁷ Exultem e se alegrem
os que defendem minha justa causa,
e possam dizer sempre: "Seja louvado o
SENHOR,
que zela pela segurança do seu servo".
- ²⁸ "E a minha língua proclamará a tua justiça,
e o teu louvor todo dia!

[Em ti está a fonte da vida]

36 ¹ [Ao maestro do coro. De Davi, servo
do Senhor.]

(35) ² _{1a} No coração do ímpio fala o pecado,
respeito a Deus não existe para ele.

▶ **Sl 35** Os que antes eram amigos, hoje são inimigos. Diante de Deus o orante exprime a amargura de sentir-se traído e pede-lhe que entre na luta a seu favor, zelando pela sua segurança. • 4 ²⁰,15. • 5 ¹,4; 83,14; 34,8. • 6 ⁷,13; Jr 23,12. • 7 ⁹,16; Jô 18,8s. • 7 ⁹ Jr 18,20. • un fosso, cf. NV; EH texto corrigido. • 10 ⁷,19; 77,14; 89,7s; 113,5; Ex 15,11. • 11 ²⁷,12; Mt 26,59sq. • 12 ³⁸, 21; 109,5; Jr 18,20. • 13 ¹⁰⁹,4. • 17 ¹⁷,12. • 18 ²²,23. • 19 ²⁵,19; 69,5; Jo 15,25. • 21 ⁴⁰,16; Im 2,16. • 22 ²²,12*. • 27 ⁴⁰,17. • 28 ⁷¹,15.

▶ **Sl 36** Em dois quadros bem distintos, descreve-se primeiro a **malícia do pecador**, que não quer converter-se, e depois a **infinita misericórdia de Deus**, que coloca a salvação ao alcance de todos. • 2 ¹⁴,1; Rn 3,18.

- 3 ³ Pois ilude-se consigo mesmo em procurar sua culpa e detestá-la.
- 4 Suas palavras são maldade e engano, deixou de entender e de fazer o bem.
- 5 Trama no seu leito a maldade, obstina-se no caminho que não serve, não quer rejeitar o mal.
- 6 ⁶ SENHOR, tua bondade chega até o céu, tua fidelidade até as nuvens;
- 7 tua justiça é como os montes mais altos, teus juízos como o grande abismo: tu salvas homens e animais, SENHOR.
- 8 ⁸ Como é preciosa a tua graça, ó Deus! Os homens se refugiam à sombra das tuas asas.
- 9 Saciam-se da abundância da tua casa, da torrente das tuas delícias lhes dás de beber.
- 10 Pois em ti está a fonte da vida e à tua luz vemos a luz.
- 11 ¹¹ Concede sempre a tua graça a quem te conhece, e a tua justiça aos retos de coração.
- 12 Não deixes que me alcance o pé dos soberbos, não me faça fugir a mão dos ímpios.
- 13 Caíram os que cometem o pecado, abatidos, não podem reerguer-se.

[Entrega ao Senhor o teu futuro]

37 ¹ [De Davi.]

- Não te irrites por causa dos maus (36) nem invejes os malfeitores.
- 2 Pois como o capim vão ser logo cortados, e como o mato verde vão secar.
- 3 ³ Espera no SENHOR e fazes o bem: assim permanecerás na terra e terás segurança.
- 4 ⁴ Põe no SENHOR tuas delícias e ele te dará o que teu coração pede.
- 5 ⁵ Entrega ao SENHOR o teu futuro, espera nele, que ele vai agir.
- 6 ⁶ Fará brilhar como luz tua justiça e o teu direito como o meio-dia.

- 7 ⁷ Descansa no Senhor e nele espera. Não te irrites por causa dos que prosperam, por causa do homem intrigante.
- 8 ⁸ Desiste da ira, depõe o furor, não te irrites, só iria piorar.
- 9 ⁹ Pois quem faz o mal será exterminado, mas quem espera no SENHOR possuirá a terra.
- 10 ¹⁰ Daqui a pouco não existirá o ímpio; se olhares para seu lugar, não o encontrarás.
- 11 ¹¹ Mas os humildes herdarão a terra, vão se alegrar com uma paz imensa.
- 12 ¹² O ímpio trama contra o justo e range os dentes contra ele,
- 13 ¹³ mas o SENHOR se ri do ímpio, pois sabe que está chegando o seu dia.
- 14 ¹⁴ Os maus puxam a espada e retesam o arco, para atingir o humilde e o pobre, para matar os retos de coração.
- 15 ¹⁵ Sua espada vai penetrar no seu próprio coração, seu arco será quebrado.
- 16 ¹⁶ Mais vale o pouco que tem o justo do que a abundância dos ímpios.
- 17 ¹⁷ Pois os braços dos ímpios se quebrarão, mas o SENHOR é quem sustenta os justos.
- 18 ¹⁸ O SENHOR conhece os dias dos inocentes, eterna será sua herança.
- 19 ¹⁹ No tempo da calamidade não serão confundidos, nos dias de fome serão saciados.
- 20 ²⁰ Os ímpios morrerão, os inimigos do SENHOR como as flores do campo vão murchar, e desaparecer como fumaça.
- 21 ²¹ O ímpio toma emprestado e não devolve, mas o justo tem piedade e doa.
- 22 ²² Pois quem tem a bênção de Deus possuirá a terra, quem é por ele maldito será exterminado.
- 23 ²³ O SENHOR firma os passos do homem, sustenta aquele cujo caminho lhe agrada.
- 24 ²⁴ Se ele cair, não ficará prostrado, pois o SENHOR segura sua mão.

• 5 ⁵ Mt 2,1. • 6 ⁶ ⁵⁷11; 108,5. • 8 ⁸ ¹⁷7s. • 9 ⁹ ⁶⁵5; 46,5. • 10 ¹⁰ ¹⁶11; 97,11; Jr 2,13; Jo 1,3s; 4,14. • 12 o pé = os passos, os procedimentos. ▶ Sl 37 Este salmo ^{alfabético} procura ensinar uma atitude de fé: **dar mais valor à vida com Deus do que à felicidade passageira dos maus**; acreditar que realmente feliz é só o justo que confia em Deus. • 1 ¹ Pr 23,17; 24,19. • 2 ² ⁹⁰5s. • 5 ⁵ ¹¹⁹1; 55,23; Pr 3,5; 16,3. • 6 ⁶ ¹³⁶11,17; Pr 4,18; Is 58,8.10. • 8 ⁸ ¹¹⁸4,2. • 9 ⁹ ²⁵13. • 10 ¹⁰ ¹³⁶20,8s. • 11 ¹¹ ¹¹⁸5,5. • 16 ¹⁶ ¹³⁶15,16; 16,8. • 16 a abundância dos ímpios, cf. Nv; Hh: a riqueza de muitos ímpios. • 19 ¹⁹ ¹³³19. • 20 ²⁰ ¹¹⁸3. • 22 ²² ¹³⁶2,21s. • 24 ²⁴ ¹⁴⁵14;

- ²⁵ Fui criança e agora estou velho:
nunca vi um justo abandonado
nem um descendente em seu pedindo pão.
- ²⁶ Sempre se compadece e empresta,
e sua posteridade vive abençoada.
- ²⁷ Foge do mal e faz o bem,
para viveres para sempre.
- ²⁸ Pois o SENHOR ama a justiça,
não abandona seus devotos.
Os maus serão destruídos para sempre,
a sua descendência, eliminada.
- ²⁹ Os justos possuirão a terra,
e nela para sempre vão morar.
- ³⁰ A boca do justo fala a sabedoria,
sua língua diz o que é justo.
- ³¹ A lei do seu Deus está no seu coração,
seus pés não vacilam.
- ³² O malvado espreita o justo,
busca um modo de o matar.
- ³³ O SENHOR não abandona o justo na mão
do ímpio,
não deixará que ele seja condenado no
julgamento.
- ³⁴ Espera no SENHOR e observa seu caminho.
Ele te exaltará, para herdares a terra
e assistires com alegria a exclusão dos ímpios.
- ³⁵ Eu vi o ímpio em sua arrogância
crescendo como um cedro frondoso.
- ³⁶ Passei depois e não estava mais lá,
procurei-o e não o encontrei.
- ³⁷ Observa o justo e vê o homem reto,
pois o homem de paz tem futuro.
- ³⁸ Mas os rebeldes todos serão destruídos,
a posteridade dos maus será exterminada.
- ³⁹ A salvação dos justos vem do SENHOR,
é ele seu refúgio no tempo da desgraça.
- ⁴⁰ O SENHOR os ajuda e os livra,
livra-os dos ímpios e os salva,
pois nele buscaram refúgio.
- ³ Tuas flechas me atravessaram,
sobre mim pesa tua mão.
- ⁴ Pelo teu furor, nada em mim é são,
nada intato nos meus ossos, por causa
do meu pecado.
- ⁵ Minhas culpas superaram minha cabeça,
como carga pesada me oprimem.
- ⁶ Pútridas e fétidas são minhas chagas
por causa da minha loucura
- ⁷ Ando curvado e abatido,
triste passo o dia inteiro.
- ⁸ Meus rins estão ardendo,
em mim nada há de sadio.
- ⁹ Aflito e acabado em extremo,
sinto vergonha pelo frêmito do meu peito.
- ¹⁰ Senhor, diante de ti está todo o meu desejo
e meu gemido a ti não é oculto.
- ¹¹ Meu coração palpita, a força me abandona,
apaga-se a luz dos meus olhos.
- ¹² Amigos e companheiros
fogem à vista de minhas chagas,
meus vizinhos se mantêm a distância.
- ¹³ Armam laços os que tramam contra
minha vida,
planeja insídias quem busca minha ruína
e o dia todo prepara fraudes.
- ¹⁴ Eu, como um surdo, não escuto,
como um mudo não abro a boca;
sou como quem não ouve nem responde.
- ¹⁵ Em ti espero, SENHOR,
tu me responderás, Senhor meu Deus.
- ¹⁷ Eu disse: "Não zombem de mim,
contra mim não se ensoberbecem,
quando meu pé vacila".
- ¹⁸ Pois estou para cair
e tenho sempre ante os olhos minha pena.
- ¹⁹ confesso minha culpa,
meu pecado me provoca ânsias.
- ²⁰ Meus inimigos são vivos e fortes,
são muitos os que me odeiam sem motivo,
pagam-me o bem com o mal,
acusam-me porque procuro o bem.
- ²² Não me abandones, SENHOR,
meu Deus, não fiques longe de mim;
²³ vem depressa em meu auxílio,
Senhor, minha salvação.

[Senhor, não me abandones!]

38 ¹ [Salmo de Davi. Para a comemoração.]

(37) ² ^{1a} SENHOR, não me castigues no teu furor,
não queiras punir-me em tua ira.

Pr 24,16. • **27** 34,15; Am 5,14. • **28** destruídos, cf. NV; H: guardados. • **29** 25,13; Is 60,21. • **30** Pr 10,11. • **31** 40,9. • **35a** Jô 20,6s. • **35** 32,8. • **35** Cf. NV; H: texto corrompido. • **36** passei, cf. NV; H: passou. • **39** 9,10; 46,2. ▶ **Sl 38 Salmo penitencial:** conforme a mentalidade da época, um doente reconhece nos sofrimentos o castigo do seu pecado. Com firme esperança no perdão de Deus, implora a sua misericórdia. • **2** 6,2. • **3** 32,4; Jô 6,4. • **pesa**, cf. versões; NV: **desceu**, H: **caiu**. • **5** 40,13; Ebd 9,6. • **11** 31,10. • **12** 31,12; Jô 12,4s. • **19** 32,5; 51,5; 2Sm 12,13; Jô 31,33; Pr 28,13; Os 14,3; Tg 5,16. • **21** 35,12. • **22a** 22,12*.

[O homem é um sopro]

39 ¹ [Ao maestro do coro. Para Iditun. Salmo de Davi.]

(38) ² ₁₂ Eu resolvi: "Vou controlar meus caminhos

para não pecar com a língua; vou pôr um freio à minha boca, enquanto o malvado estiver à minha frente".

³ Conservei-me mudo, em silêncio; calei-me, mas sem resultado.

Sua sorte exasperou minha dor.

⁴ Ardia meu coração dentro de mim: enquanto suspirava, acendia-se um fogo. Então falei com minha língua:

⁵ "Dá-me a conhecer, SENHOR, o meu fim, qual seja a extensão de meus dias. Quero saber como sou frágil.

⁶ "Vê: em poucos palmos fixaste meus dias, e a duração da minha vida é um nada à tua frente. Como um sopro é todo ser humano!

⁷ Como sombra que se desfaz é todo mortal! Agita-se por um nada,

acumula riquezas e não sabe quem as terá como herança".

⁸ "E agora, que posso esperar, Senhor? Em ti está minha esperança.

⁹ Livra-me de todas as minhas culpas; não faças de mim um ludibrio para o insensato.

¹⁰ Calo-me, não abro a boca, pois és tu que o fizeste.

¹¹ "Afasta de mim teu castigo, pela força de tua mão estou no fim.

¹² Castigando o erro corriges o homem, como a traça corróiis tudo o que lhe é caro. Sim, como um sopro é todo ser humano.

¹³ "Escuta minha prece, SENHOR, e presta ouvidos a meu grito; diante de minhas lágrimas não fiques surdo. Pois sou diante de ti um peregrino, um forasteiro como todos os meus pais.

¹⁴ Afasta de mim teu olhar para que eu tenha alívio, antes que eu me vá e não exista mais.

[O Senhor cuida de mim]

40 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]

² _(12.6) Esperei finemente no SENHOR (39) e ele se inclinou para mim, atendendo a minha súplica.

³ Tirou-me da fossa da morte, do barro do pântano, colocou meus pés sobre a rocha, deu segurança a meus passos.

⁴ Fez-me cantar um canto novo, um louvor ao nosso Deus.

⁵ Muitos vão ver e tener, e confiarão no SENHOR.

⁶ Feliz o homem que põe no SENHOR sua esperança e não se volta para os soberbos, nem para os que seguem a mentira.

⁷ Quantos prodígios fizeste, SENHOR, meu Deus, quantos projetos em nosso favor! Ninguém a ti se compara.

Se eu os quisesse anunciar e proclamar, demasiados são para serem contados.

⁸ "Não quiseste sacrifício nem oferta, mas abriste meus ouvidos. Não pediste holocausto nem vítima pela culpa.

⁹ Então eu disse: "Eis que venho. No rolo do livro está escrito a meu respeito que eu cumpra tua vontade. Meu Deus, é isto que desejo,

tua lei está no fundo do meu coração".

¹⁰ "Anunciei com alegria a tua justiça na grande assembleia; vê, não conservei fechada minha boca, SENHOR, tu o sabes.

¹¹ Não ocultei tua justiça no fundo do coração, proclamei tua fidelidade e tua salvação. Não escondi tua graça e tua fidelidade à grande assembleia.

*

¹² "SENHOR, não me recuses tua misericórdia; tua fidelidade e tua graça me protejam sempre,

► **Sl 39** Que pode esperar o homem, que é simplesmente um nada? É preciso olhar de frente a realidade da vida terrena, para só em Deus colocarmos nossa esperança e **não vivermos na ilusão**. • **3 sua sorte**: conjectura; EH/NV: **sem felicidade**. • **5** ^{90,12}. • **6** ^{90,9s; 109,23; 144,4; Jô 7,6s; 14,2; Tg 4,14}. • **7** ^{49,18}. • **riquezas**: conjectura; EH/NV: **ele se agita**. • **12** ^{Jô 13,28}. • **13** ^{119,19; Iv 25,23; Hb 11,13; 1Pd 2,11}. • **14** ^{Jô 7,19; 10,21; 14,6}. ► **Sl 40** A oração do salmista foi atendida e ele agradece a Deus, mas não com simples ofertas rituais: ele assume a missão de **anunciar as maravilhas de Deus**. • **3** ^{69,2s.15s}. • **4** ^{33,3*}. • **5** ^{1,1*}; Jr 17,7. • **6** ^{139,17s}. • **7-9** ^{Hb 10,5-7}. • **7** ^{50,7-15; Sl 18s; 69,31s; 19n 15,22; Is 1,11; Jr 6,20; Am 5,22}. • **9** ^{37,31; Jô 4,34}. • **10** ^{26,12*}.

- ¹³ pois me rodeiam males sem número,
minhas culpas me oprimem e não posso
mais ver.
São mais que os cabelos da minha cabeça;
meu coração desfalece.
- ¹⁴ ¹ Digna-te, SENHOR, livrar-me;
vem depressa, SENHOR, em meu auxílio.
- ¹⁵ Fiquem confusos e envergonhados
os que buscam tirar-me a vida;
caiam para trás e fiquem cobertos de
ignomínia
os que se alegram com minha ruína.
- ¹⁶ Fiquem mudos, cobertos de vergonha,
os que zombam de mim.
- ¹⁷ ² Exultem e se alegrem em ti
todos os que te buscam;
digam sempre: "O SENHOR é grande"
os que desejam a tua salvação.
- ¹⁸ Eu porém sou pobre e infeliz;
o Senhor cuida de mim.
Tu és meu auxílio e meu libertador,
meu Deus, não demores.

[Senhor, levanta-me!]

- 41** ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]
² Feliz o homem que cuida do fraco,
(40) no dia da desgraça o SENHOR o
liberará.
- ³ Velará sobre ele o SENHOR,
e o fará viver feliz sobre a terra,
não o entregará nas mãos dos inimigos.
- ⁴ O SENHOR o sustentará no leito da dor;
lhe dará alívio na sua doença.
- ⁵ ³ Eu disse: "Piedade de mim, SENHOR;
cura-me, pequei contra ti".
- ⁶ Os inimigos me desejam o mal:
"Quando é que vai morrer e ser
cancelado o seu nome?"
- ⁷ Quem vem visitar-me diz mentira,
seu coração acumula maldade
e saindo fora fala mal.
- ⁸ ⁴ Juntos murmuram contra mim meus
inimigos,
prevendo o mal para mim:

- ⁹ "Uma doença ruim caiu sobre ele,
de onde está deitado não vai levantar-se".
- ¹⁰ Até o amigo em que eu confiava,
também aquele que comia do meu pão,
levanta contra mim seu calcanhar.
- ¹¹ ⁵ Mas tu, SENHOR, tem piedade e levanta-me,
para que eu lhes possa retribuir.
- ¹² Nisso reconhecerei que me amas:
se não triunfa de mim meu inimigo.
- ¹³ Pela minha integridade me sustentas,
e me fazes ficar na tua presença para sempre.
- ¹⁴ ⁶ Seja bendito o SENHOR, Deus de Israel,
desde sempre e para sempre. Amém, amém.

LIVRO II (SALMOS 42-72)

[A minha alma tem sede de Deus]

42 ¹ [Ao maestro do coro. Poema. Dos
filhos de Coré.]

- (41) ² ^{1a} Como a corça deseja as águas
correntes,
assim a minha alma anseia por ti, ó Deus.
- ³ A minha alma tem sede de Deus, do
Deus vivo:
quando hei de ir ver a face de Deus?
- ⁴ ² As lágrimas são meu pão dia e noite,
enquanto me repetem o dia inteiro:
"Onde está teu Deus?"
- ⁵ Disto me lembro e meu coração se aflige:
quando eu passava junto à tenda admirável,
rumo à casa de Deus,
entre cantos de alegria e de louvor
de uma multidão em festa.
- ⁶ ³ Por que estás triste, minh' alma?
por que genes dentro de mim?
Espera em Deus, ainda poderei louvá-lo,
a ele, que é a salvação do meu rosto e
meu Deus.
- ⁷ Em mim se abate a minha alma;
por isso de ti me recordo na terra do
Jordão e do Hermon,
no monte Misar.

• 13 ³⁸,5. • 14-18 ³¹ 70. • 16 ³⁵,21. • 17 ³⁵,10*.27. ▶ **Sl 41** *Quem ama o pobre é recompensado por Deus* com uma assistência permanente, mesmo se tem de passar por dolorosas experiências como a doença, o abandono dos amigos e o desprezo dos inimigos. • 2 ^{Pr} 14,21; ^{Mt} 5,7. • 4 ^{Cf.} ^{Nv}; ^{hebr.} incerto. • 5 ⁶,3. • 6 ²²,7s; 44,14s; 71,7; 89,51s; 102,9; 109,25; 123,3s. • 10 ³¹,12; ^{Ab} 7; ^{Jó} 13,18. • 14 ^{Ne} 9,5. ▶ **Sl 42** *Forçado a viver longe do templo, onde era feliz na presença de Deus, um levita exprime seu ardente desejo e sua esperança segura de um dia poder voltar; enquanto isso, vive das recordações das belas liturgias em que participava.* • 2s ⁶³,2; 84,3; 143,6. • 3 ²⁷,4. • *hei de ir ver*, cf. versões; ^{EH/NV}: *aparecerai diante*. • 4 ⁸⁰,6; 102,10; ^{Jó} 3,24. • 5 ¹²²,1. • 6 ⁶²,6. • *meu rosto*, cf. ^{Nv}; ^{EH}: *seu rosto*.

- ⁸ Um abismo chama outro abismo, ao fragor das tuas cascatas; as tuas vagas e ondas todas passaram sobre mim.
- ⁹ De dia o SENHOR me dá sua graça, de noite elevo a ele meu canto, minha prece ao Deus da minha vida.
- ¹⁰ Digo a Deus, minha defesa: "Por que me esqueceste? Por que ando triste, oprimido pelo inimigo?"
- ¹¹ Pelo insulto dos meus adversários estão quebrados meus ossos; enquanto me repetem o dia inteiro: "Onde está teu Deus?"
- ¹² Por que estás triste, minha alma? por que genes dentro de mim? Espera em Deus, ainda poderei louvá-lo, a ele, que é a salvação do meu rosto, o meu Deus.

[Deus é a minha alegria]

- 43** ¹Faze-me justiça, ó Deus, defende minha causa contra gente (42) infiel; livra-me de quem é mentiroso e enganador.
- ² Pois tu és, ó Deus, a minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que ando triste, oprimido pelo inimigo?
- ³ Envia tua luz e tua fidelidade: que elas me guiem, me conduzam ao teu monte santo, à tua morada.
- ⁴ Irei ao altar de Deus, ao Deus que é minha alegria e meu júbilo, e te darei graças na cítara, Deus, meu Deus.
- ⁵ Por que estás triste, minha alma? por que genes dentro de mim? Espera em Deus, ainda poderei louvá-lo, a ele, que é a salvação do meu rosto e meu Deus.

[Senhor, socorre nosso povo!]

- 44** ¹[Ao maestro do coro. Poema dos filhos de Coré.]
- (43) ²Deus, ouvimos com nossos ouvidos,

- os nossos pais nos contaram os feitos que realizaste nos tempos deles, nos tempos antigos, com tua mão!
- ³ Enxulsaste nações para estabelecê-los; afligiste povos para dilatá-los.
- ⁴ Pois não foi com a espada que tomaram a terra nem foi o braço deles que lhes deu a vitória. Mas foi tua mão direita, teu braço, e o esplendor do teu rosto, porque os amavas.
- ⁵ Eras tu, meu rei e meu Deus, que comandavas as vitórias de Jacó.
- ⁶ Contigo enfrentávamos nossos inimigos, com o teu nome pisávamos nossos adversários.
- ⁷ De fato, eu não confio no meu arco e não é minha espada que me salva.
- ⁸ Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, humilhaste os que nos odiavam.
- ⁹ Em Deus nos gloriávamos todo dia, e teu nome louvávamos para sempre.
- ¹⁰ Porém nos rejeitaste, cobrindo-nos de vergonha, não sais mais à frente das nossas fileiras;
- ¹¹ fizeste-nos recuar diante do inimigo, e os que nos odeiam se enriqueceram de despojos.
- ¹² Fizeste de nós ovelhas a serem devoradas e nos dispersaste no meio das nações.
- ¹³ Vendeste teu povo por um nada, e nada lucraste com a venda deles.
- ¹⁴ Fizeste de nós um ludíbrio para nossos vizinhos, objeto de zombaria e desdém para os que nos rodeiam.
- ¹⁵ Fizeste de nós uma fábula no meio das nações, um motivo de se menear a cabeça entre os povos.
- ¹⁶ Minha vergonha está o dia todo à minha frente, meu rosto se cobre de rubor
- ¹⁷ ao ouvir aquele que ultraja e insulta, à vista do inimigo e do vingador.

• 8 ^{18,5}; 32,6; 69,28.16; 88,8.18; 124,4s; Jô 22,11; Jn 2,4.6. • 10 ^{92,16}. • 11 ^{42,4}; 79,10; 115,2; JI 2,17; Mq 7,10. ▶ **SI 43** Este salmo é a continuação do anterior; o *lavita* *pado* a Deus, justo juiz, que seja reconhecido inocente e assim *possa percorrer o caminho de volta ao santuário*, onde dará graças a Deus. • 3 ^{97,1}. ▶ **SI 44** Sem ter violado os compromissos da Aliança, o povo é oprimido pelos inimigos. O salmista descreve a *desventura do povo* e busca conforto na *lembrança dos tempos felizes* em que Deus comandava seu povo nas batalhas. • 2 ^{78,3}; Dt 4,9; 2Sm 7,22s. • 3 ^{78,55}; 80,9. • 4 ¹ Dt 8,17s; Js 24,12; 4,7. • 5 *comandavas*, cf. versões; H: *decide*; NV: *decidas*. • 6 ^{30,14}. • 10 ^{30,12}. • 11 ¹ Dt 28,25. • 12 ¹ Dt 28,64. • 13 ¹ Is 52,3. • 14 ¹ 79,4; 80,7.

- ¹⁸ Tudo isso nos aconteceu,
sen que nos tenhamos esquecido de ti
nem traído tua aliança.
- ¹⁹ Nosso coração não voltou para trás,
nem nossos passos se desviaram do teu
caminho.
- ²⁰ Tu nos humilhaste num lugar de chacais,
e estendeste sobre nós a sombra da morte.
- ²¹ Se tivéssemos esquecido o nome do
nosso Deus
e erguio as mãos para um deus estrangeiro,
²² não teria Deus descoberto o fato,
já que Ele conhece os segredos do coração?
- ²³ Sim, por tua causa somos levados à
morte todo dia,
tratados como ovelhas para o matadouro.
- ²⁴ Levanta-te, por que dormes, Senhor?
Desperta, não nos rejeites para sempre.
- ²⁵ Por que escondes teu rosto
e não te preocupas com nossa miséria e
aflição?
- ²⁶ Sim, nossa alma está prostrada ao pó,
à terra está colado o nosso ventre.
- ²⁷ Surge em nosso socorro;
resgata-nos pela tua misericórdia.

[Para sempre Deus te abençoeu]

45 ¹ [Ao maestro do coro. Conforme a/
Na melodia "Os Lírios". Maskil. Dos
(44) filhos de Coré. Cântico de amor.]

- ² ^{1a} Do meu coração nasce um lindo poema,
vou cantar meus versos para o rei.
Minha língua é como a pena de um
escritor veloz.
- ³ Tu és o mais belo dos homens,
nos teus lábios se espalha a graça,
por isso Deus te abençoou para sempre.
- ⁴ Herói, põe a espada no teu cinto,
no esplendor da tua majestade,
⁵ avança, sobe ao carro
em defesa da verdade, da mansidão e da
justiça.
Tua mão direita te ensine prodígios;
⁶ tuas flechas agudas vão acertar o
coração dos teus inimigos;
a teus pés vão cair os povos.

- ⁷ S- O teu trono, ó Deus, dura para sempre,
é cetro justo o cetro do teu reinado. -
- ⁸ Amas a justiça e odeias a iniquidade;
por isso Deus, o teu Deus, te consagrou
com óleo de alegria,
de preferência a teus iguais.
- ⁹ S Tuas vestes têm o perfume de mirra,
aloe e cássia,
dos palácios de marfim te alegra o som
das cítaras.
- ¹⁰ Filhas de reis estão entre as tuas prediletas;
a rainha está à tua direita, vestida com
ouro de Ofir.
- ¹¹ S- "Ouve, filha, inclina o ouvido,
esquece teu povo e a casa de teu pai;
¹² que agrade ao rei a tua beleza.
Ele é teu senhor: curva-te diante dele." -
- ¹³ De Tiro vêm trazendo presentes,
os mais ricos do povo procuram teu favor.
- ¹⁴ Entra com todo esplendor a filha do rei,
tecido de ouro é seu vestido;
- ¹⁵ é apresentada ao rei com preciosos
bordados,
com ela as damas de honra a ti são
conduzidas;
- ¹⁶ guiadas em alegria e exultação,
entram juntas no palácio real.
- ¹⁷ A teus pais sucederão teus filhos;
deles farás príncipes por toda a terra.
- ¹⁸ Farei recordar teu nome por todas as
gerações,
por isso os povos te louvarão para todo
sempre.

[Deus protege a cidade]

46 ¹ [Ao maestro do coro. Cântico dos
filhos de Coré. Para soprano.]

- (45) ^{2 (1a)} Deus é para nós refúgio e força,
defensor poderoso no perigo.
- ³ Por isso não temos medo se a terra treme,
se os montes desmoronam no fundo do
mar.
- ⁴ Que se agitem espumando as suas águas,
tremam os montes pelo seu furor.

• 23 Rm 8,36. • 24 Tg 1, 83,2. • 25 Rg 47; Jô 13,24. • 26 Tg 6; 119,25. ▶ Sl 45 Este **hino à vida e ao amor** descreve a cerimônia das núpcias no palácio e exalta a força e a beleza dos noivos. Aplicado ao rei ideal, ganhou sentido messiânico e é referido ao Cristo na Carta aos Hebreus. • 5 **Tua mão... prodígios**, cf. Nv. • 7s Tg 1,8s. • 11 Tg 12,1. • 15 Ez 16,10-13. • 17 Tg 17,6; 2Cr 21,3. ▶ Sl 46 Hino em **louvor de Jerusalém, morada divina**, descrita como uma espécie de paraíso terrestre; exortação a confiar em Deus que vive no Templo no meio do seu povo e sempre o socorreu nos grandes perigos. • 2 Tg 37,39; 61,4. • 3 Tg 5,4; Jô 9,5s.

- ⁵ Um rio com seus canais
alegra a cidade de Deus, a santa morada
do Altíssimo.
- ⁶ Nela Deus está: não poderá vacilar,
Deus vai socorrê-la, antes que amanheça.
- ⁷ As nações se amotinaram, os reinos se
abalaram;
ele tropeçou, a terra se dissolve.
- ⁸ O SENHOR dos exércitos está conosco,
nosso refúgio é o Deus de Jacó.
- ⁹ Vinde e vede as obras do SENHOR,
ele fez prodígios sobre a terra.
- ¹⁰ Acabará com as guerras até nos confins
da terra,
quebrará os arcos e partirá as lanças,
queimará no fogo os carros de guerra.
- ¹¹ "Parai! Sabei que eu sou Deus,
excelso entre as nações, excelso sobre a
terra."
- ¹² O SENHOR dos Exércitos está conosco,
nosso refúgio é o Deus de Jacó.

[Deus reina sobre os povos]

47 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo dos filhos de Coré.]

- (46) ² Povos todos, batei palmas,
aclamai a Deus com vozes alegres.
- ³ Porque terrível é o SENHOR, o Altíssimo,
grande rei sobre a terra inteira.
- ⁴ Ele sujeitou a nós os povos,
pôs as nações sob nossos pés.
- ⁵ Escolheu para nós a nossa herança,
orgulho de Jacó, seu predileto.
- ⁶ Deus subiu por entre aclarações
o SENHOR ao som da trombeta.
- ⁷ Cantai hinos a Deus, cantai hinos;
cantai hinos ao nosso rei, cantai hinos;
porque Deus é rei de toda a terra,
cantai hinos com arte.
- ⁹ Deus reina sobre os povos,
Deus sentou-se no seu trono santo.
- ¹⁰ Os chefes dos povos se reuniram
com o povo do Deus de Abraão,

porque a Deus pertencem os que
governam a terra:
é ele o Altíssimo.

[Deus é nossa fortaleza]

48 ¹ [Cântico. Salmo dos filhos de Coré.]

- ² Grande é o SENHOR e digno de
(47) todo louvor
na cidade do nosso Deus.
O seu monte santo, que se eleva na sua
beleza,
- ³ é a alegria de toda a terra.
O monte Sião, no extremo norte,
é a cidade do grande rei.
- ⁴ Deus nos seus palácios
apareceu como fortaleza invencível.
- ⁵ Eis que os reis se aliaram,
juntos avançaram.
- ⁶ Mas logo que viram,
atônitos e cheios de pânico, fugiram.
- ⁷ Lá o terror os dominou,
dores como de quem dá à luz;
semelhante ao vento oriental
que destrói os navios de Târsis
- ⁹ Como ouvíramos, assim vimos
na cidade do SENHOR dos exércitos,
na cidade do nosso Deus;
Deus fundou-a para sempre.
- ¹⁰ Recordamos, ó Deus, o teu amor
no interior do teu templo.
- ¹¹ Como o teu nome, ó Deus,
assim teu louvor se estende até os
confins da terra;
está cheia de justiça a tua mão direita.
- ¹² Alegre-se o monte de Sião,
exultem as cidades de Judá por causa
dos teus julgamentos.
- ¹³ Rodeai Sião, girai em torno dela,
cantai suas torres.
- ¹⁴ Contemplai suas muralhas,
passai em revista suas fortalezas,
para narrar às gerações futuras:

• 6 ² 90,14; 2Rs 19,35. • 9 ² 66,5. • 10 ² 76,4; Is 2,4; Ez 39,9s. • 11 ² 83,19. ▶ **SL 47** Hino de **júbilo pela vitória de Israel**, sob a poderosa assistência de Deus, a quem realmente se deve o triunfo. Assim Deus começa a estabelecer seu reino universal. • 3 ² 95,3; "salmos da realza do Senhor": 93, 96, 97, 98, 99. • 4 ² 2,8. • 5 ² Dt 32,9. • 6 ² 68,19; 98,6. • 8s ² 24,7-10. • 9 ² Jr 10,7. • 10 ² 87,4-6. ▶ **SL 48** **A cidade onde Deus habita agradece a sua Libertação**, depois de uma clamorosa derrota do exército inimigo. Os fiéis são convidados a admirar a beleza da cidade e a proclamar a fidelidade de Deus às suas promessas. • 2 ² 95,3; 96,4; 145,3. • 3 ² 50,2; 78,68s; Is 14,13; Im 2,15; Mt 5,35. • **no extremo norte**: transposição da mítica montanha da divindade no norte ("umbigo da Terra") para o monte Sião? • 5 ² 2,2; Jz 5,19. • 7 ² Ex 15,14. • 8 ² Is 2,16. • 11 ² 113,3; Ml 1,11. • 12 ² 97,8. • 13s ² 122,3; Is 26,1. • 14 ² 22,31s*.

¹⁵ Este é Deus, nosso Deus,
para todo sempre:
é ele que nos guia.

[Deus é minha riqueza]

49 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo dos filhos de Coré.]

(48) ² Ouvi isto, povos todos,
prestai ouvidos, habitantes do mundo,
³ nobres e gente simples,
ricos e pobres igualmente.
⁴ Minha boca fala a sabedoria,
meu coração medita a inteligência;
⁵ darei ouvidos a um provérbio,
na cítara explicarei o meu enigma.
⁶ Por que ter medo nos dias tristes,
quando me rodeia a maldade dos maus?
⁷ Eles confiam na sua força
e se orgulham da sua grande riqueza.
⁸ Ninguém pode resgatar a si mesmo,
ou dar a Deus o seu preço.
⁹ Por mais que se pague o resgate de uma vida,
jamais poderá bastar
¹⁰ para viver sem fim e não ver o túmulo.
¹¹ Verá morrer os sábios;
o louco e o insensato morrerão juntos,
deixando a outros suas riquezas.
¹² O sepulcro será sua casa para sempre,
sua morada por todas as gerações,
no entanto deram seu nome à terra.
¹³ Mas o homem na prosperidade não
compreende,
é como os animais que perecem.
¹⁴ Esta é a sorte de quem confia em si
mesmo,
o futuro de quem se compraz nas suas
palavras.
¹⁵ Como ovelhas, são levados ao lugar dos
mortos,
a morte será o seu pastor;
descerão empurrados ao sepulcro,

todo seu orgulho vai acabar,
a mansão dos mortos será sua morada.

¹⁶ Mas Deus vai resgatar-me,
vai livrar-me do poder do Abismo.
¹⁷ Não te preocupes se vires alguém
enriquecer-se
e se aumenta a glória da sua casa.
¹⁸ Quando morrer, nada leva consigo,
nem desce com ele a sua glória.
¹⁹ Na sua vida se dizia felizardo:
"Vão te louvar, teus negócios vão bem".
²⁰ Mas vai juntar-se à geração de seus pais
que nunca mais verão a luz.
²¹ O homem na prosperidade não
compreende,
é como os animais que perecem.

[Aceita, Senhor, nossa oferta!]

50 ¹ [Salmo de Asaf.]

Fala o Senhor, o Deus dos deuses,
(49) ele convoca a terra do nascer ao pôr-
do-sol.
² De Sião, beleza perfeita, Deus brilha,
³ chega o nosso Deus e não se calará.
Diante dele há um fogo devorador,
e ao seu redor, tempestade furiosa.
⁴ Chama do alto os céus e a terra,
pois vai julgar seu povo:
⁵ "Congregai à minha frente meus fiéis,
que celebraram comigo a aliança no
sacrifício!"
⁶ E os céus anunciam a sua justiça,
pois Deus vai julgar.
⁷ "Ouve, meu povo, deixa-me falar,
Israel, vou testemunhar contra ti:
Eu sou Deus, o teu Deus.
⁸ Não vou censurar-te por teus sacrifícios,
pois teus holocaustos estão sempre à
minha frente.
⁹ Não aceito bezerras de tua casa
nem cabritos de teus rebanhos.

• 15 ¹⁰2,28. ▶ **Sl 49** Meditação sobre a **vaidade das riquezas**: a felicidade dos ricos não dura muito e eles são iguais aos pobres diante da morte. A verdadeira sabedoria mostra que só com Deus se vence a morte. • **2s** ²Pr 8,4 **5** ⁷8,2. • **6** Cf. NV; EH: texto obscuro. • **7** ⁵2,9; Jc 31,24s; Jr 9,22. • **8s** ²Pr 11,4; Mt 16,26p. • **11** ¹Ecl 2,16; Sl 49,18. • **12** ¹Ecl 12,5. • **sepulcro**, cf. NV; EH: **interior**. • **13** ¹Ecl 3,19. • **não compreende**, cf. versões; NV: **não permanecerá**; EH: **passa a noite**. • **14** Cf. NV; EH texto incerto. • **15** ⁵5,16. • **será sua morada**, cf. NV; EH: **sem morada para ele**. • **16** ⁹9,14*. • **17s** ¹Ecl 11,18-20 [19]. • **17 glória**, cu: **riqueza** (cf. v. 18). • **18** ¹Sl 49,11; 39,7; Ecl 2,18.21s; 5,14; 6,2; Ic 12,20; Ifm 6,7. • **20** ³Jc 10,21s. ▶ **Sl 50** Num processo com seu povo, Deus mostra que **a religião ritual sem fé autêntica é hipocrisia**. Deus não gosta das palavras do pecador que no agir despreza sua lei. • **1** ¹Dt 10,17. • **2** ²48,3. • **3** ²97,3s; Is 63,19; Dn 7,10. • **4** ¹Dt 32,1; Is 1,2. • **5** ¹Ex 24,4-11. • **6** ¹9,2; 97,6. • **7** ¹Ex 20,2. • **7-15** ²40,7*.

¹⁰ Pois são minhas todas as feras da floresta,
e também os animais dos montes, aos
milhares;

¹¹ conheço todas as aves do céu
e possuo tudo o que se move nos campos.

¹² Se eu tivesse fore, não iria falar contigo,
pois é meu todo o universo e o que nele
existe.

¹³ Por acaso comerei carne de touros
ou beberei sangue de cabritos?

¹⁴ Oferece a Deus o sacrifício de louvor
e cumpre tuas promessas ao Altíssimo.

¹⁵ Invoca-me no dia da angústia,
e eu te livrarei e tu me honrarás.”

¹⁶ Porém ao ímpio Deus diz:
“Por que te preocupas em repetir meus
preceitos
e recitar minha aliança com a boca,
¹⁷ sendo que odeias a disciplina
e desprezas minhas palavras?

¹⁸ Quando vês um ladrão, andas com ele,
e tomas parte com os adúlteros.

¹⁹ Abres a boca para o mal,
e tua língua tirara a falsidade.

²⁰ Sentado falas contra o teu irmão,
cobres de calúnia o filho de tua mãe.

²¹ É isto que fizeste, e eu me calaria?
Pensas que eu sou como tu?
Eu te acuso e te lanço tudo em face.

²² Compreendi isto, vós que vos
esqueceis de Deus!
para que eu não vos castigue, sem que
ninguém vos possa livrar!

²³ Quem me oferece o sacrifício de louvor,
me honra,
e a quem caminha retamente farei
experimentar a salvação de Deus”.

[Senhor, misericórdia!]

51 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.
² Quando o profeta Natã veio ao seu
(50) encontro, depois do adultério com
Betsabéia.]

³ Ó Deus, tem piedade de mim,
conforme a tua misericórdia;

no teu grande amor cancela o meu
pecado.

⁴ Lava-me de toda a minha culpa,
e purifica-me de meu pecado.

⁵ Reconheço a minha iniquidade
e meu pecado está sempre diante de mim.

⁶ Contra ti, só contra ti eu pequei,
eu fiz o que é mal a teus olhos;
por isso és justo quando falas,
reto no teu julgamento.

⁷ Eis que na culpa fui gerado,
no pecado minha mãe me concebeu.

⁸ Mas tu queres a sinceridade do coração
e no íntimo me ensinas a sabedoria.

⁹ Purifica-me com o hissope e ficarei puro;
lava-me e ficarei mais branco que a neve.

¹⁰ Faze-me ouvir alegria e júbilo,
exultem os ossos que tu quebraste.

¹¹ Afasta o olhar dos meus pecados,
cancela todas as minhas culpas.

¹² Cria em mim, ó Deus, um coração puro,
renova em mim um espírito resolutivo.

¹³ Não me rejeites da tua presença
e não me prives do teu santo espírito.

¹⁴ Devolve-me a alegria de ser salvo,
que me sustente um ânimo generoso.

¹⁵ Quero ensinar teus caminhos aos que
erram
e a ti voltarão os pecadores.

¹⁶ Livra-me do sangue, ó Deus, Deus meu
salvador
e minha língua celebrará tua justiça.

¹⁷ Senhor, abre meus lábios
e minha boca proclame o teu louvor.

¹⁸ Pois não te agrada o sacrifício
e, se ofereço holocaustos, não os aceitas.

¹⁹ Sacrifício para Deus é um espírito
contrito;
não desprezas, ó Deus, um coração
contrito e humilhado.

²⁰ No teu amor sê propício a Sião,
reconstrói os muros de Jerusalém.

²¹ Então vão te agradecer os sacrifícios
prescritos,
o holocausto e a inteira oblação;
então imolarão vítimas sobre o teu altar.

• 11 céu, cf. NV; H: *montanhas*. • 12 ²⁴,1. • 14 ¹¹⁹,108; 66,13; Hb 13,15. • 15 ⁹¹,15. • 16 ^{Rm} 2,17-24. • 23 ⁵⁰,14; 91,16. ▶ **Sl 51** Diante de Deus **o homem reconhece seu pecado e implora perdão**. Em sua misericórdia Deus lhe dá vida nova, pois não quer a morte do pecador, mas que ele se converta e viva (Ez 33,11). • 2 ^{2Sm} 12. • 3 ^{1Cr} 18,13. • 5 ^{Is} 59,12. • 6 ^{Rm} 3,4. • 7 ^{Jó} 14,4. • 9 ^{Nm} 19,18; ^{Is} 1,18. • 10 ⁶,3. • 12 ^{Ez} 36,26s. • 13s ^{Rm} 8,9,14-16. • 18 ⁴⁰,7*. • 19 ³⁴,19; ^{Is} 57,15; 66,2; ^{In} 3,39. • 20 ¹⁴⁷,2. • 21 ⁴,6.

[Refugiei-me no amor de Deus]

52 ¹ *[Ao maestro do coro. Poema de Davi.]*
² Quando Daeg, o edmíta, veio avisar
 (51) a Saul, dizendo: "Davi entrou na casa de Abimelec".]

- ³ ^{1a} Por que te glorias do mal,
 ó poderoso na tua malícia?
⁴ ^{2a} O dia todo planejas ciladas;
 tua língua é uma navalha afiada,
 uma fábrica de fraudes.
⁵ Preferes o mal ao bem,
 a mentira à sinceridade;
⁶ gostas de palavras perniciosas,
 ó língua enganadora.
⁷ ^{3a} Mas Deus te abaterá para sempre,
 te destruirá, te expulsará da tenda
 e te extirpará da terra dos vivos.
⁸ Os justos verão e ternerão,
 e rirão dele dizendo:
⁹ "Eis o homem que não punha em Deus
 o seu refúgio,
 mas confiava na sua grande riqueza
 e se tornava forte com seus crimes".
¹⁰ ^{4a} Eu, porém, sou como uma oliveira
 verdejante na casa de Deus;
 refugiei-me no amor de Deus para
 sempre e eternamente.
¹¹ Para sempre vou te louvar pelo que fizeste
 e diante dos teus fiéis vou proclamar a
 bondade do teu nome.

[Deus vela por nós]

- 53** ¹ *[Ao maestro do coro. Conforme a melodia "Máhalot". Poema de Davi.]*
 (52) ² O insensato pensa: "Deus não existe".
 São corruptos, fazem coisas abomináveis:
 não há quem faça o bem.
³ Do céu Deus se inclina sobre os homens
 para ver se existe um sábio,
 se há um que procure a Deus.
⁴ ^{3a} Todos se extraviaram, são todos corruptos;
 ninguém mais faz o bem, nem um sequer.

- ⁵ Não entendem nada todos os malfeitores,
 que devoram meu povo como se fosse pão?
⁶ Não invocam a Deus:
 tremeram de pavor lá onde não havia o
 que temer.
 Deus dispersou os ossos dos que te sitiam,
 ficaram confusos porque Deus os rejeitou.
⁷ ^{4a} Quem mandará de Sião a salvação de Israel?
 Quando o SENHOR fizer voltar os
 exilados do seu povo,
 exultará Jacó e Israel se alegrará.

[Deus virá em meu auxílio]

- 54** ¹ *[Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Poema de Davi.]* ² *Quando os zifeus vieram dizer a Saul: "Por acaso Davi não está escondido entre nós?"*
 (53) ³ ^{1a} Deus, pelo teu nome, salva-me,
 pelo teu poder faze-me justiça;
⁴ Deus, ouve a minha oração,
 presta ouvidos às palavras da minha boca.
⁵ ^{2a} Pois levantaram-se contra mim os arrogantes
 e os violentos espereitam a minha vida,
 sem se importar com Deus.
⁶ Eis que Deus virá em meu auxílio,
 o Senhor sustenta a minha vida.
⁷ ^{3a} Volta o mal sobre meus adversários,
 aniquila-os na tua fidelidade.
⁸ De todo coração vou te oferecer um
 sacrifício,
 o sacrifício de louvor a teu nome,
 SENHOR, porque és bom;
⁹ porque de toda angústia me livraste
 e permitiste a meu olhar desafiar meus
 inimigos.

[Deus, não rejeites minha súplica!]

- 55** ¹ *[Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Poema de Davi.]*
 (54) ² ^{1a} Deus, escuta a minha oração,
 não rejeites minha súplica;

▶ **SL 52** Este salmo prediz ao caluniador o castigo de Deus e o desprezo dos bons; **o ímpio será esmagado da terra.** A verdadeira segurança não está na habilidade humana, mas em Deus que é nosso refúgio. • **2** ¹Sl 22, 9s. • **3b** cf. Nv; H: difícil. • **4-6** ¹², 3-5. • **4** ⁵ 59, 8. • **5** ^{Ur} 9, 4; ^{Jb} 3, 19s. • **7** ²⁷, 13; ^{Jó} 18, 14. • **8** ^{Ur} 22, 19. • **9** ⁴⁹, 7. • **10** ³², 13-16. ▶ **SL 53** **O ímpio pensa que Deus não se interessa** pelo que se passa no mundo, ao permitir que prevaleça a lei do mais forte; mas Deus intervém para restabelecer a justiça. Este salmo repete quase literalmente o Salmo 14. ▶ **SL 54** Um **justo perseguido** por gente sem fé invoca em sua defesa o nome de Deus. Na certeza confiante do auxílio divino, promete a Deus sacrifícios de ações de graças. • **2** ¹Sl 23, 19; 26, 1. • **5** ³⁶, 14 **arrogantes**, cf. Nv; H: **estrangeiros**. • **6** ¹¹⁸, 7. • **7** ¹⁴³, 12. • **8** ⁵², 11. • **9** ⁵⁹, 11; 91, 8; 92, 12; 112, 8; 118, 7. ▶ **SL 55** Perseguido pelos ímpios e **traído por um amigo**, o salmista é tentado a fugir de uma cidade dominada pelo vício. Em resposta à sua oração, uma voz celeste o conforta e reanima sua esperança.

³ presta-me atenção e atende-me.
Estou ansioso na minha tristeza e me perturbo

⁴ pelo grito do inimigo, pelo clamor do malvado.

⁵ Pois sobre mim fazem cair desgraças, me perseguem com furor.

⁶ Meu coração treme no meu peito e terrores mortais se abateram sobre mim.

⁷ Temor e tremor me invadem e me oprime o horror.

⁸ Então digo: "Ah! Se eu tivesse asas como a pomba para voar em busca de descanso!

⁹ Fugiria para longe, iria morar no deserto, buscaria um lugar de refúgio, protegido da fúria do vento, longe de qualquer tempestade".

¹⁰ Dispersa-os, Senhor, confunde suas línguas. Vejo na cidade violência e discórdia: dia e noite circulam sobre seus muros, dentro há iniquidade e tormento.

¹¹ Insídias reinam no seu interior e não cessam em suas praças a opressão e a fraude.

¹² Se fosse um inimigo que me insultasse, eu agüentaria; se fosse um adversário que se levantasse contra mim, me esconderia dele.

¹³ Mas és tu, meu companheiro, meu amigo e confidente;

¹⁴ uma doce amizade nos unia, na casa de Deus caminhávamos alegres.

¹⁵ Que a morte caia sobre eles, que desçam vivos ao lugar dos mortos, pois a maldade mora com eles.

¹⁶ Eu invoco a Deus e o SENHOR me salva.

¹⁷ De tarde, de manhã e ao meio-dia lamento-me e suspiro, e ele escuta minha voz;

¹⁸ vai me dar a paz, livrando-me dos que me combatem: pois meus adversários são tantos!

¹⁹ Deus me escuta e os humilha, ele que domina desde sempre.

²⁰ Pois para eles não há conversão, eles não têm temor a Deus.

²¹ E cada qual estendeu a mão contra seus aliados, violou sua aliança.

²² Mais macia que a manteiga é sua boca, mas no coração têm a guerra; mais fluídas que o óleo são suas palavras, mas são espadas afiadas.

²³ "Entrega ao SENHOR tua ansiedade e ele te dará apoio, nunca permitirá que vacile o justo".

²⁴ Tu, ó Deus, os precipitarás no fundo do sepulcro; os homens sanguinários e fraudulentos; não chegarão à metade dos seus dias. Mas eu em ti confio.

[Caminharei na luz dos vivos]

56 ¹ *[Ao maestro do coro. Conforme a melodia "A pomba dos terebintos distantes". Poema de Davi. Quando os filisteus o prenderam em Gat.]*

² Piedade de mim, ó Deus, porque um homem me persegue; o dia todo um agressor me oprime.

³ Meus adversários me humilham o dia todo, são muitos os que me atacam, ó Altíssimo.

⁴ Na hora do medo, em ti me refugio.

⁵ Em Deus, cuja promessa eu louvo, em Deus confio, não terei: o que um homem me pode fazer?

⁶ Estou sempre falando e tramando, não pensam senão em fazer-me o mal.

⁷ Conjuram, amam ciladas, observam meus passos para atentar contra a minha vida.

⁸ Por causa do seu pecado retribuí-lhes, na tua ira humilha os povos, ó Deus.

⁹ Contaste os passos da minha caminhada enarte, minhas lágrimas recolhes no teu odre; acaso não estão escritas no teu livro?

¹⁰ Então vão recuar meus inimigos, quando eu te invocar, sei que Deus está do meu lado.

• **4 clamor**: conjetura; NV: **tribulação**; HH ininteligível. • **8** Jêr 9,1. • **9** Jêr 5,1; 6,6; Sf 3,1. • **10 Dispersa**, cf. NV; HH: **Devora**. • **13s** 31,12* • **14** Jêr 9,3.7; Mt 26,21-24p • **16** 74,9,15; Nm 16,33; Is 5,14 • **20** 93,2 • **22** 57,5; 62,5; 64,4 • **23** 37,5; 1Pd 5,7 • **24** 102,24s. • **Sl 56 Anusado de morte**, o salmista invoca o socorro de Deus, lembrado das suas promessas. Não perde a serenidade porque sabe que Deus conhece suas lágrimas; e faz a promessa de uma perene ação de graças. • **1** 13n 21,11s. • **3 ó Altíssimo**: outra trd.: **com soberba**. • **5** 27,1; 118,6; Is 51,12; Mt 10,28; Rm 8,31. • **9** 2Rs 20,5. • **10** 124,1s; Rm 8,31.

- ¹¹ Em Deus, cuja promessa eu louvo,
no Senhor, cuja promessa eu louvo,
¹² em Deus confio, não temerei:
o que um homem me pode fazer?
¹³ Mantenho, ó Deus, os votos que te fiz:
vou te render ações de graças,
¹⁴ porque me livraste da morte,
preservaste meus pés da queda,
para que eu caminhe na presença de
Deus, na luz dos vivos.

[Invocarei o Deus altíssimo]

57 ¹ [Ao maestro do coro. "Não destruas".
Poema de Davi. Quando fugiu de
(56) Saul na caverna.]

- ² Piedade de mim, ó Deus, tem piedade,
pois em ti me refugio;
abrigo-me à sombra de tuas asas até que
passe o perigo.
³ Invocarei o Deus Altíssimo,
Deus que me faz o bem.
⁴ Mandé do céu para salvar-me,
confundindo os meus perseguidores,
Deus, mande sua fidelidade e sua graça.
⁵ Eu me deito entre leões, que devoram a
gente:
seus dentes são lanças e flechas,
sua língua espada afiada.
⁶ Ó Deus, eleva-te acima do céu,
sobre toda a terra se estenda a tua glória.
⁷ Amaram uma rede a meus pés, me
humilharam;
cavaram à minha frente uma fossa, mas
caíram nela.
⁸ Meu coração está pronto, ó Deus,
meu coração está pronto.
Quero cantar, a ti quero louvar:
⁹ desperta, minha glória,
desperta, harpa e cítara,
quero acordar a aurora.
¹⁰ Eu te louvarei entre os povos, Senhor,
a ti cantarei hinos entre as nações,

- porque tua bondade é grande até o céu,
e tua fidelidade até as nuvens.
¹² Ó Deus, eleva-te acima do céu,
sobre toda a terra se estenda a tua glória.

[Há um Deus governando a terra]

58 ¹ [Ao maestro do coro. "Não destruas".
Poema de Davi.]

- (57) ² Fazeis mestros justiça, ó poderosos?
É segundo o direito que julgais os homens?
³ Não! Do fundo do coração cometeis crimes;
no país vossas mãos distribuem a injustiça.
⁴ Desde o seio materno os maus se
desviam;
desde seu nascimento os mentirosos se
perdem.
⁵ Têm um veneno como o da serpente,
como o veneno da víbora surda que
fecha os ouvidos
para não ouvir a voz do encantador,
do mago mais perito.
⁷ Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca;
Senhor, parte suas presas de leões!
⁸ Que se dissipem, como água que corre,
que seque como o mato que se pisa.
⁹ Como a lesma que se derrete e some,
como o abortivo que nunca viu a luz do dia.
¹⁰ Antes que cresçam, sejam extirpados
como o espinho,
sejam ceifados como o mato que o vento
carrega.
¹¹ O justo se alegrará ao ver a vingança;
lavará seus pés no sangue dos maus.
¹² Dirão: "Sim, existe recompensa para o justo;
existe um Deus que governa a terra!"

[És tu, ó Deus, minha defesa]

59 ¹ [Ao maestro do coro. "Não destruas".
Poema de Davi. Quando Saul man-
(58) dou homens para vigiar a casa, e o
matar.]

• 14 29,14*; 116,8s; J6 33,30. ▶ Sl 57 O salmista sabe que está seguro sob a proteção de Deus, mesmo quando habita no meio de gente violenta. Sua firme esperança o leva a sentir-se já salvo e suscita nele a ação de graças.
• 1 119n 22,1; 24,4. • 2 17,7s • poderosos: cf. NV; EH: em silêncio. • 5 17,12; 64,4. • 7 140,6; 7,16. • 8-12 ||108,2-6*. ▶ Sl 58 O salmista acusa de injustiça os juizes do seu tempo, invoca contra eles os castigos divinos e suplica a Deus que faça triunfar sua justiça, para que todos vejam que os oprimidos têm no céu quem os defende. • 3 7q 2,1. • 5 140,4; Dt 32,33. • 7 3,8; 17,12. • 8 26,11,16; Sb 16,29; Sl 90,5s. • se pisa, cf. NV; EH: pisa suas flechas. • 9 26,3,16. • 10 26,27,21; Na 1,10. • sejam extirpados como o espinho: Cf. versões; EH/NV: vossas panelas sentam o espinheiro. • 11 52,8; 68,24. • 12 26,19,29; Mt 3,18. ▶ Sl 59 O salmista descreve a difícil situação em que se encontra, ameaçado por gente poderosa. Protestando sua inocência numa prece confiante invoca o socorro divino contra os que desejam matá-lo. • 1 119n 19,11.

- ³ Dos confins da terra eu te invoco,
enquanto meu coração desfalece.
- ⁴ ⁸Põe-me sobre um rochedo inacessível,
pois tu és para mim um refúgio,
torre firme diante do adversário.
- ⁵ Vou morar na tua tenda para sempre,
à sombra de tuas asas encontrar abrigo!
- ⁶ Sim, ó Deus, aceitaste meus votos,
deste-me a herança dos que temem o teu
nome.
- ⁷ ⁸Aos dias do rei acrescenta muitos dias,
como muitas gerações sejam os seus anos.
- ⁸ Reine para sempre sob o olhar de Deus;
graça e fidelidade o conservem sempre.
- ⁹ ⁸Assim quero cantar hinos ao teu nome,
sempre,
cumprindo os meus votos dia após dia.

[De Deus vem minha esperança]

62 ¹ [Ao maestro do coro. Sobre *Iditun*. Salmos de Davi.]

- (61) ²Só em Deus repousa a minha alma;
dele vem minha salvação.
- ³ Só ele é meu rochedo e minha salvação,
minha rocha de defesa: jamais vou vacilar.
- ⁴ ⁸Até quando vos lançareis contra um homem,
para abatê-lo todos juntos,
como uma parede que está caindo,
como um muro que desmorona?
- ⁵ Traram só de precipitá-lo do alto,
acham gosto na mentira.
Com a boca bendizem, mas no coração
maldizem.
- ⁶ ⁸Só em Deus repousa, ó minh' alma,
pois dele vem minha esperança.
- ⁷ ⁸Só ele é meu rochedo e minha salvação,
minha rocha de defesa: jamais vou vacilar.
- ⁸ ⁸Em Deus está minha salvação e minha
glória;
meu refúgio seguro, minha defesa está
em Deus.
- ⁹ Confia sempre nele, ó povo,
diante dele derrama teu coração,

nosso refúgio é Deus.

- ¹⁰ Sim, são um sopro os filhos de Adão,
uma mentira todos os homens,
juntos, na balança, são menos que um sopro.
- ¹¹ ⁸Não confieis na violência,
não vos iludais com a rapina;
às riquezas, mesmo se abundantes, não
apegueis o coração.
- ¹² Uma palavra Deus disse, duas eu ouvi:
o poder pertence a Deus.
- ¹³ Tua, Senhor, é a graça;
pois segundo as suas obras retribuis a
cada um.

[Desde a aurora te procuro, Senhor]

63 ¹ [Salmos de Davi. Quando estava no deserto de Judá.]

- (62) ²(1a) Ó Deus, tu és o meu Deus,
desde a aurora te procuro.
De ti tem sede a minha alma, anela por
ti minha carne,
como terra deserta, seca, sem água.
- ³ Assim no santuário te busquei,
para contemplar teu poder e tua glória.
- ⁴ Pois tua graça vale mais que a vida,
meus lábios proclamam o teu louvor.
- ⁵ ⁸Assim te bendirei enquanto eu for vivo,
no teu nome eu erguerei minhas mãos.
- ⁶ Eu me saciarei como num farto banquete
e com vozes de alegria te louvará minha boca.
- ⁷ No meu leito te recordo,
penso em ti nas vigílias noturnas,
pois tu foste meu auxílio;
exulto de alegria à sombra de tuas asas.
- ⁹ ⁸A ti está ligada a minha alma,
a tua mão direita me sustenta.
- ¹⁰ Quanto aos que querem me fazer mal,
irão para as profundezas da terra;
serão entregues ao poder da espada
e acabarão sendo pasto dos chacais.
- ¹² Mas o rei se alegrará em Deus
e vão gloriar-se todos os que juram por ele,
pois será fechada a boca dos mentirosos.

Rede confiante uma longa vida, com o favor de Deus. • **3** ²⁷4s. • **4** ⁷1,3; **Pr** 18,10. • **5** ¹⁷7s. • **7** ²¹5; **72**,5. • **8** ⁸⁹5.30.34.37. • **9** ⁷18; **66**,13. ▶ **Sl 62 Resseguido pelos adversários**, o salmista manifesta plena confiança em Deus, seu apoio e sua força, e exorta o povo a confiar em Deus e não nas enganadoras demonstrações de força dos homens. • **5** ²⁸3. • **6** ⁴²6; **Mt** 7,7. • **8** ³4; **92**,16. • **9** ²⁵26,4. • **10** ³⁹6s; **Is** 40,15. • **11** ¹¹19,22p; **Lc** 12,15-21; **1In** 6,17. • **12** ³⁶40,5. • **13** ²⁸4; **31**,24; **91**,8; **94**,2,23; **28n** 3,39; **Jó** 34,11; **Im** 3,64; **Jr** 50,29; **Rn** 2,6; **2In** 4,14. ▶ **Sl 63 Com a imagem do deserto que precisa da chuva** para encher-se de vida, o salmista mostra como sem Deus não existe verdadeira vida. Enquanto viver, quer sentir a proteção divina e cantar os louvores de Deus. • **1** ¹⁵ⁿ 23,14. • **2** ⁴²2s. • **3** ²⁶8. • **6** ²³5; **43**,4. • **7** ¹¹⁹148; **Is** 26,9. • **8** ¹⁷7s. • **12** ²¹2; **107**,42.

[Ó Deus, protege-me do mal!]

64 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]

- ² Ouve, ó Deus, o clamor do meu (63) lanerito,
do terror do inimigo preserva a minha vida.
Protege-me da conjura dos ímpios,
do tumulto dos maus.
⁴ Afiam sua língua como espada,
lançam como flechas palavras amargas
para ferir às ocultas o inocente;
atacam de surpresa, sem nada temer.
⁶ Obstina-se nos seus planos perversos,
entram em acordo para esconder armadilhas,
dizendo: "Quem as poderá ver?"
⁷ Meditam a iniquidade, escondem o que
tramaram;
impenetrável é o homem, seu coração é
um abismo.
⁸ Mas Deus os fere com suas flechas:
de repente são atingidos,
⁹ sua própria língua é a causa da sua ruína;
Todos ao vê-los, menearão a cabeça.
¹⁰ Então todos serão dominados pelo terror,
anunciarão as obras de Deus
e entenderão o que ele fez.
¹¹ O justo se alegrará no Senhor
e nele colocará sua esperança,
e disso vão gloriar-se os retos de coração.

[Pelos dons da terra, obrigado, Senhor!]

65 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi. Cântico.]

- (64) ² A ti se deve o louvor, ó Deus, em
Sião,
a ti se cumpre o voto em Jerusalém.
³ A ti, que escutas a oração,
vem todo mortal por causa do seu pecado.
⁴ As nossas culpas pesam sobre nós,
mas tu as perdoas.
⁵ Feliz quem escolhes e chamas para perto,
para morar nos teus átrios.
Queremos saciar-nos com os bens da tua casa,
com a santidade do teu templo.

- ⁶ Com o prodígio da tua justiça,
tu nos respondes, o Deus, nossa salvação,
esperança dos confins da terra e dos
mares distantes.
⁷ Tu firmas os montes com tua força,
cingido de poder.
⁸ Fazes calar o fragor do mar e o estrondo
de suas ondas;
acabas com o tumulto dos povos.
⁹ Os habitantes dos extremos confins
tremem diante dos teus prodígios;
fazes gritar de alegria as portas do
orient e do ocidente.
¹⁰ Visitas a terra e a regas,
enchendo-a com tuas riquezas.
O rio de Deus está cheio de água;
fazes crescer o trigo para os homens.
Assim preparas a terra:
¹¹ irrigas seus sulcos, aplainas os terrões,
molhas a terra com as chuvas e
abençoas seus germes.
¹² Coroas o ano com teus benefícios,
à tua passagem goteja a fartura.
¹³ Gotejam os pastos do deserto
e as colinas se cingem de júbilo.
¹⁴ Os prados se cobrem de rebanhos,
com o trigo se douram os vales,
tudo canta e grita de alegria.

[Bendizei o nosso Deus!]

66 ¹ [Ao maestro do coro. Cântico. Salmo.]

- Aclamai a Deus, terra inteira,
(65) ² cantai hinos à glória do seu nome;
dai glória em seu louvor.
³ Dizei a Deus: "Como são estupendas as
tuas obras!
pela grandeza da tua força
teus adversários se curvam diante de ti.
⁴ À tua frente toda a terra se prostra
e canta para ti, canta para o teu nome".
⁵ Vinde ver as maravilhas de Deus:
admirável é seu agir para com os
homens.

► **Sl 64** O justo **busca em Deus proteção e defesa contra os ímpios**. Deus frustra os planos dos maus e os fere com as flechas da sua justiça; sua intervenção será compreendida e glorificada pelos justos. **4** *55,22 **5** *11,2 **6** *Pr 1,11s; **Sl 10,11**. • **7b** Cf. NV. **EH**: texto difícil. • **9a** Cf. NV; **EH**: **farão de sua língua um tropeço para si**.

► **Sl 65** O salmista exorta a **louvar a Deus no seu santuário**, onde ele concede o perdão das culpas e outras graças; louva o poder divino manifestado na criação e agradece a Deus pela abundante colheita. **2 A ti se deve**: cf. NV; **EH**: **O silêncio** (é louvor). • **4** *32,1. • **5** *23,6*; 36,9. • **8** *89,10; Jô 38,11; Is 17,12. • **10s** *104,10-15; Jl 2,22-24. • **13** *96,12. ► **Sl 66** Converte ao **louvor universal ao Deus que fez maravilhas** em favor de seu povo. Recordando o êxodo e as orações pelas quais passou, o povo oferece um solene sacrifício de agradecimento. • **1** *98,4; 100,1. • **5** *46,9.

- ⁶ Mudou o mar em terra firme,
atravessaram o rio a pé enxuto;
por isso, alegramo-nos nele!
- ⁷ Com seu poder ele domina para sempre,
seus olhos observam as nações
para que não se levantem os rebeldes
contra ele.
- ⁸ ^SPovos, bendizei o nosso Deus
e proclamai a plena voz o seu louvor.
- ⁹ Ele nos recolocou entre os vivos
e não permitiu que vacilássemos nossos passos.
- ¹⁰ ^SSim, ó Deus, tu nos provaste,
purificaste-nos, como se faz com a prata.
- ¹¹ Fizeste-nos cair numa armadilha,
puseste um peso em nossas costas.
- ¹² Fizeste os homens cavalgar nossas cabeças,
passamos pelo fogo e pela água,
mas enfim nos conduziste a um lugar de
descanso.
- ¹³ ^QQuero entrar na tua casa com holocaustos
e para ti cumprir meus votos;
- ¹⁴ votos que meus lábios formularam e
minha boca pronunciou,
quando a angústia me apertava.
- ¹⁵ Fartos holocaustos vou te ofertar,
junto com a fumaça de carneiros;
imolarei bois com cabritos.
- ¹⁶ ^VVirde e escutai, vós todos que tereis a Deus,
porque quero narrar-vos o que ele fez
para mim.
- ¹⁷ A ele gritei com minha boca
e a minha língua o exaltou.
- ¹⁸ Se no meu coração se achasse culpa,
o Senhor não me teria ouvido;
- ¹⁹ mas Deus me ouviu;
prestou atenção à voz da minha súplica.
- ²⁰ ^BBendito seja Deus, que não rejeitou
minha oração
nem me recusou sua misericórdia.

[Que Deus nos abençoe]

- 67** ¹ [Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Salmo. Cântico.]
(66) ² ^{1a} Deus tenha pena de nós e nos abençoe,
faça brilhar sobre nós a sua face.

- ³ para que se conheça na terra o teu caminho,
entre todos os povos a tua salvação.
- ⁴ ^SQue os povos te louvem, ó Deus,
que te louvem todos os povos.
- ⁵ Exultem os povos e se alegrem,
porque julgas os povos com justiça,
governas as nações sobre a terra.
- ⁶ ^SQue os povos te louvem, ó Deus,
que te louvem todos os povos.
- ⁷ A terra deu o seu fruto.
Que Deus, o nosso Deus, nos abençoe;
que Deus nos abençoe,
e o tenham todos os confins da terra.

[Nosso Deus é um Deus que salva]

- 68** ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi. Cântico.]
(67) ² ^{1a} Deus se levanta! Seus inimigos
se dispersam,
fogem diante dele os que o odeiam.
³ Como se dissipa a fumaça, tu os dispersas;
com se derrete a cera diante do fogo,
perecem os ímpios diante de Deus.
- ⁴ Os justos, porém, se alegram,
exultam diante de Deus e cantam de alegria.
- ⁵ ^SCantai a Deus, cantai hinos a seu nome,
aplanai a estrada para o que cavalga as
nuvens;
"SENHOR" é o seu nome,
alegrai-vos diante dele.
- ⁶ Pai dos órfãos e defensor das viúvas,
assim é Deus na sua santa morada.
- ⁷ Aos desprezados Deus dá uma casa para
morar,
faz sair com alegria os prisioneiros;
mas os rebeldes ele deixa em terra seca.
- ⁸ ^SDeus, quando saíste à frente do teu povo,
quando atravessaste o deserto,
⁹ a terra tremeu, o céu dissolveu-se diante
do Deus do Sinai,
diante de Deus, o Deus de Israel.
- ¹⁰ Denraste uma chuva torrencial, ó Deus,
fortaleceste a tua herança exausta.

• **6** ^{Ex} 14,21s; ^{Js} 3,16s. • **9** ¹²¹,3. • **10** ^{Is} 48,10; ^{Pr} 17,3. • **12** ^{Is} 43,2. • *descanso*, cf. NV; H: *saturação*. • **13s** ²²,26; 50,14; 61,9; 76,12; 116,14.18; ^{Nm} 30,3; ^{Jn} 2,10. • **18s** ^{Pr} 28,9. ▶ **SL 67** O salmista deseja ao povo escolhido uma manifestação tão grande do favor divino, que todas as outras nações reconheçam que *só no Deus de Israel está a salvação universal*. • **2** ^{2a},7; ^{Nm} 6,24s. • **5** ⁹⁸,9. • **7** ⁸⁵,13. ▶ **SL 68** Como numa grandiosa procissão pelo deserto, Deus vem do Sinai à frente do seu povo, fazendo-o triunfar dos inimigos. *Do templo, onde se estabeleceu, Deus protege e exerce um reino universal*. • **2** ^{Nm} 10,35; ^{Is} 33,3. • **5** ^{Dt} 33,26; ^{Is} 19,1. • **6s** ¹⁰,18; 146,7-9. • **8** ^{Ex} 13,21; ^{Dt} 33,2. • **9** As mesmas imagens em ^{Sl} 18,8; 77,19; 97,4; 99,1; 104,32; 114,6s; ^{Ex} 19,18; ^{Jz} 5,4s; ^{Eccl} 16,17[18]-19; ^{Is} 63,19;

11 E teu povo habitou o país
que no teu amor, ó Deus, preparaste
para o pobre.

12 "O Senhor anuncia uma notícia,
as mensageiras de vitória são uma
grande fileira:

13 "Fogem os reis, fogem os exércitos,
até as mulheres repartem os despojos.

14 Enquanto dormis entre os rebanhos,
brilham como a prata as asas da pomba,
suas penas têm reflexos dourados".

15 Quando o Onipotente expulsava os reis
caía neve sobre o Salmon.

16 "Monte de Deus é o monte de Basã,
monte elevado é o monte de Basã.

17 Por que tendes inveja, montes elevados,
do monte que Deus escolheu para morar?
O SENHOR vai morar nele sempre.

18 Os carros de Deus são milhares e milhares;
o Senhor vem do Sinai para o santuário.

19 Subiste às alturas conduzindo prisioneiros,
recebeste homens como tributo;
mesmo os rebeldes habitarão junto ao
SENHOR Deus.

20 "Bendito o Senhor para sempre,
cuida de nós o Deus salvador.

21 Nosso Deus é um Deus que salva,
o SENHOR Deus livra da morte.

22 Sim, Deus estraga a cabeça de seus inimigos,
a cabeça soberba de quem segue o
caminho do crime.

23 "Disse o Senhor: "De Basã vou trazê-los
de volta,
vou trazê-los de volta dos abismos do mar.
24 para que laves no sangue teu pé
e a língua de teus cães reciba sua parte
entre os inimigos".

25 "Surge o teu cortejo, ó Deus,
o cortejo do meu Deus, do meu rei, no
santuário:

26 na frente os cantores, por último os que
tocam cítaras,
no meio as meninas batendo címbalos.

27 "Bendizei a Deus nas vossas assembleias,
bendizei ao SENHOR, vós da estirpe de Israel".

28 Benjamim, o mais novo,
guia os chefes de Judá nas suas fileiras,
os chefes de Zabulon, os chefes de Neftali.

29 "Manifesta, ó Deus, o teu poder,
confirma, ó Deus, o que fizeste por nós,
30 pelo teu templo que está em Jerusalém.
A ti os reis vão trazer ofertas.

31 Ameaça a fera dos caniços,
o rebanho de touros com os bezerros
dos povos:
prostrem-se, levando lingotes de prata.
Dispersa os povos que gostam de guerras!
32 Virão os nobres do Egito,
a Etiópia estenderá as mãos para Deus.

33 "Reinos da terra, cantai a Deus,
cantai hinos ao Senhor;
34 ele cavalga os céus, os céus eternos,
eis que troveja com voz forte.

35 "Reconhecei o poder de Deus,
a sua majestade sobre Israel, seu poder
sobre as nuvens.

36 Do seu santuário Deus é terrível,
o Deus de Israel dá força e vigor a seu povo,
bendito seja Deus!

[Deus atende os pobres]

69 ¹ [Ao maestro do coro. Conforme "Os
Lírios". De Davi.]

(68) ^{2(1a)} Salva-me, ó Deus,
pois a água sobe até o meu pescoço.

3 Estou atolado no lodo profundo,
onde não posso ficar de pé;
caí nas águas profundas e as ondas me
arrastam.

4 Cansei-me de gritar, minha voz ficou rouca,
meus olhos se consomem à espera do
meu Deus.

5 Os que me odeiam sem motivo
são mais numerosos que os meus cabelos;
são poderosos os que querem me arruinar,
perseguinto-me sem razão;
o que não tirei, tenho que restituir?

6 "Deus, tu conheces minha loucura,
meus pecados não te estão ocultos.

Hab 3,6. • 14 ^{Uz} 5,16.23. • 15 ^{Uz} 9,48. • 17 ^{132,13}; Ez 43,7. • 18 ^{2Rs} 6,17. • 19 ^{47,6}; Ef 4,8-10.
• 20 ^{145,2}; Is 46,3s; 63,9. • 21 ^{9,14*}. • 24 ^{58,11}; 1Rs 21,19; 22,38. • 25 ^{24,7}; 2Sm 6,13-15. • 26
^{149,3}; 2Sm 6,5. • 28 ^{Uz} 20,43-48; Is 8,23. • 29 ^{80,3} • Manifesta... poder, cf. NV; EH: *teu Deus*
ordena o teu poder. • 31 ^{Ez} 29,2s • caniços = Egito, touros = Mesopotâmia(?). • 32 ^{72,10}; Is 18,7;
45,14; At 8,27. • 34 Cf. imagens dos vv. 5 e 9. ▶ **Sl 69** Vítima da maldade humana, o salmista invoca
o socorro divino para livrá-lo da presente aflição. Conforme a regra do talião, deseja aos malfetores
o castigo merecido, enquanto ele, libertado, louva a Deus. • 2s ^{42,8}. • 3 ^{40,3}. • 4 ^{Is} 38,14. • 5 ^{35,19};

- 7 Não fiquem confusos por minha causa os que esperam em ti, **SENHOR**, Senhor dos exércitos; não se envergonhem de mim os que te buscam, Deus de Israel.
- 8 ⁸ Pois por tua causa padeci insultos, a ignomínia cobriu-me o rosto.
- 9 Tomei-me um estranho para meus irmãos, um estrangeiro para os filhos de minha mãe.
- 10 ¹⁰ Pois o zelo por tua casa me devorou, os insultos dos que te insultam caíram sobre mim.
- 11 Se me mortifico com o jejum, eles zombam de mim.
- 12 ¹² Se me visto com traje de luto, sou alvo de sarcasmo.
- 13 Falam mal de mim os que se sentam junto à porta e os que bebem vinho fazem canções sobre mim.
- 14 ¹⁴ Mas minha prece sobe a ti, **SENHOR**, no tempo favorável. Atende-me conforme tua grande piedade, segundo tua clemência que salva.
- 15 Tira-me do lodo, para que não afunde, que eu seja livre dos que me odeiam e da água profunda.
- 16 ¹⁶ Que a correnteza não me arraste, que o pântano não me devore, e o abismo não feche sua boca sobre mim.
- 17 ¹⁷ Ouve-me, **SENHOR**, pois tua piedade é benigna, conforme tua grande misericórdia olha para mim.
- 18 Não escondas de teu servo a tua face, pois estou em perigo, depressa, atende-me.
- 19 ¹⁹ Chega perto de minha alma, defende-a, livra-me por causa dos meus inimigos.
- 20 ²⁰ Conheces o opróbrio, a confusão e a ignomínia que padeco.
- ²¹ Na tua presença estão todos os que me afligim.
- 21 A ignomínia oprime meu coração e eu vacilo,
- esperei em vão quem tivesse pena de mim, procurei quem me consolasse, mas não encontrei.
- 22 ²² Como alimento me deram fel, quando tive sede deram-me vinagre.
- 23 ²³ Que a sua mesa seja um laço para eles, e o banquete deles, uma armadilha.
- 24 ²⁴ Que seus olhos fiquem escuros e não enxerguem; e que seus rins estejam sempre doentes.
- 25 ²⁵ Derrama sobre eles tua ira, e o furor da tua cólera os persegua.
- 26 ²⁶ Que a morada deles fique deserta, não haja quem more em suas tendas.
- 27 ²⁷ Porque perseguiram aquele que tu feriste aumentando a dor dos que tu provaste.
- 28 ²⁸ À culpa deles junta mais culpa, e diante de ti não sejam declarados justos.
- 29 ²⁹ Sejam riscados do livro dos vivos e entre os justos não sejam inscritos.
- 30 ³⁰ Quanto a mim, pobre e doente, o teu auxílio, ó Deus, me proteja.
- 31 ³¹ Quero louvar com um cântico o nome de Deus e exaltá-lo com ações de graças;
- 32 ³² Que isto agrade ao **SENHOR** mais que um touro, mais que um novilho com chifres e casco.
- 33 ³³ **Vede**, humildes e alegrai-vos! Vós que buscais a Deus, vosso coração reviva!
- 34 ³⁴ Pois o **SENHOR** atende os pobres, não despreza os seus cativos.
- 35 ³⁵ Que o louven céu e terra, os mares e tudo quanto neles se move.
- 36 ³⁶ Pois Deus salvará Sião e reedificará as cidades de Judá; habitarão lá e a possuirão.
- 37 ³⁷ E a posteridade dos seus servos a herdará, e nela habitarão os que amam o seu nome".

[Senhor, vem depressa em meu auxílio!]

70 ¹ *[Ao maestro do coro. De Davi. Para comemorar.]*

(69) ² Senhor, livra-me; vem depressa, **SENHOR**, em meu auxílio.

Jó 15,25. • **8** ²⁴42,23; Jr 15,15. • **9** ³¹31,12. • **10** ¹¹⁹119,139; Jó 2,17; Rm 15,3. • **12** ^{1m}1m 3,14. • **13** ³⁶36,9. • **porta**: da cidade (= lugar de reunião). • **14** ¹⁰²102,14; Is 49,8. • **15** ⁴⁰40,3. • **16** ⁴²42,8; Gê 29,3. • **18** ¹⁰²102,3; 143,7. • **21** ^{1m}1m 1,2. • **22** ^{1m}1m 3,15; Mt 27,34.48. • **23s** ^{Rn}Rn 11,9s. • **26** ^{At}At 1,20. • **27** ^{1l}1l,11; Is 53,4. • **amentarcb**, cf. NV; EH: **conversam**. • **29 Livro** (de Deus, da vida): ^{Sl}Sl 139,16; Ex 32,32; Is 4,3; Dn 7,10; 12,1; Ml 3,16; Lc 10,20; Fl 4,3; Ap 3,5; 20,12. • **32** ⁴⁰40,7. • **33** ²²22,27. • **36** ⁵¹51,20; Is 44,26; Ez 36,10. • **37** ^{Is}Is 65,9. ▶ **Sl 70** Este salmo, que repete o final do salmo 40, é uma súplica urgente a Deus, **defensor e libertador do pobre**, para que salve o justo perseguido e confunda seus adversários, para alegria dos que buscam a Deus. **Is** ⁴⁰40,14-18.

- ³ Fiquem confusos e envergonhados os que buscam tirar-me a vida; caiam para trás e fiquem cobertos de ignomínia os que se alegram com minha ruína.
- ⁴ Recuem, cobertos de vergonha, os que zombam de mim.
- ⁵ Exultem e se alegrem em ti todos os que te buscam; digam sempre: "O Senhor é grande" os que desejam a tua salvação.
- ⁶ "Eu porém sou pobre e infeliz; Deus socorre-me! Tu és meu auxílio e meu libertador, SENHOR, não demores.

[Vou narrar as maravilhas do Senhor]

71 ¹Em ti me refugio, SENHOR, que eu não seja confundido para sempre. (70)

- ² Liberta-me, defende-me pela tua justiça, atende-me e salva-me.
- ³ Sê para mim uma rocha de defesa, uma fortaleza para a minha salvação, porque és meu rochedo e meu refúgio.
- ⁴ Meu Deus, salva-me da mão do ímpio, do poder do malvado e do opressor.
- ⁵ És tu, Senhor, a minha esperança, és minha confiança, SENHOR, desde a minha juventude.
- ⁶ Sobre ti me apoiei desde o seio materno, desde o colo de minha mãe és minha proteção; em ti está sempre o meu louvor.
- ⁷ Muitos se espantavam ao ver-me: mas tu és o meu abrigo seguro.
- ⁸ De teu louvor está cheia a minha boca, de tua glória, o dia todo.
- ⁹ Não me rejeites no tempo da velhice, não me abandones quando diminuem minhas forças.
- ¹⁰ Pois contra mim falam meus inimigos, os que me espreitam tramam juntos:
- ¹¹ "Deus o abandonou, persegui-o, agarrai-o, porque não há quem o liberte".

- ¹² Ó Deus, não fiques longe de mim, meu Deus, vem logo ajudar-me.
- ¹³ Sejam confundidos e aniquilados os que me acusam, sejam cobertos de infâmia e de vergonha os que querem me arruinar.
- ¹⁴ Eu, porém, não perco a esperança, multiplicarei teu louvor.
- ¹⁵ Minha boca anunciará a tua justiça, sempre proclamará a tua salvação, que não sei avaliar.
- ¹⁶ Virei com o poder do SENHOR, recordarei que só tu és justo.
- ¹⁷ Tu me instruíste, ó Deus, desde a minha juventude e ainda hoje proclamo os teus prodígios.
- ¹⁸ E agora, na velhice, de cabelos brancos, Deus, não me abandones, até que eu anuncie teu poder, as tuas maravilhas a todas as gerações que virão.
- ¹⁹ A tua justiça, ó Deus, é alta como o céu, fizeste coisas grandes: quem é como tu, ó Deus?
- ²⁰ Fizeste-me provar muitas angústias e desventuras; tomarás a dar-me vida, me farás subir de novo dos abismos da terra.
- ²¹ Aumentarás minha grandeza e outra vez me consolarás.
- ²² Então te darei graças com a harpa, pela tua fidelidade, meu Deus; vou te cantar com a cítara, ó santo de Israel.
- ²³ Cantando os teus louvores, exultarão meus lábios e a minha vida, que resgataste.
- ²⁴ Também minha língua o dia todo proclamará tua justiça, quando serão confundidos e humilhados os que procuram arruinar-me.

[Deus fará justiça aos pobres]

72 ¹[De Salomão.] Deus, dá ao rei teu julgamento, (71) ao filho do rei a tua justiça;

► **Sl 71** O salmista afirma que *sua vida foi um louvor contínuo a Deus*. Agora que está velho e é perseguido, não sente abalada sua confiança em Deus, cujo poder e justiça deseja cantar à geração seguinte. • **1s** ^{31,2s.} • **3** ^{2,16.} • **4** ^{140,2.} • **6** ^{22,11.} • **7** ^{31,12;} Is 52,14. • **9** ^{1s 46,4.} • **11** ^{3,3;} 22,9; 69,27. • **12** ^{22,12*.} • **13** ^{35,4.} • **15** ^{35,28.} • **18** ^{22,31s*} • *que virão*: NV acr.: *Tu poder* (iniciando nova frase). • **19** ^{40,6;} 72,18; 86,8. • **20** ^{29,14.} • **22** ^{1s 6,3;} 43,3. • **23** ^{7,18.} ► **Sl 72** Anúncio de um *reino justo e benéfico*, tempo de felicidade para os pobres e marginalizados. Porque só em Cristo essa expectativa se cumpre perfeitamente, esse salmo é considerado uma profecia messiânica. • **1** ^{1Rs 3,9.}

- ² para que governe teu povo com justiça e com retidão os teus pobres.
- ³ ⁵As montanhas tragam a paz ao povo e as colinas lhe tragam justiça.
- ⁴ Aos pobres do seu povo fará justiça, salvará os filhos dos pobres e abaterá o opressor.
- ⁵ Seu reino durará quanto o sol, quanto a lua, por todos os séculos.
- ⁶ ⁵Descerá como a chuva sobre a erva, como a água que molha a terra.
- ⁷ Nos seus dias florescerá a justiça e haverá paz em abundância, enquanto existir a lua.
- ⁸ E dominará de um mar a outro, do rio até os confins da terra.
- ⁹ ⁵Diante dele se curvarão os habitantes do deserto, seus inimigos beijarão o pó da terra.
- ¹⁰ Os reis de Târsis e das ilhas vão trazer-lhe ofertas, os reis da Arábia e de Sabá vão pagar-lhe tributo.
- ¹¹ Que o adorem todos os reis da terra, e o sirvam todas as nações.
- ¹² ⁵Ele libertará o pobre que invoca e o indigente que não acha auxílio;
- ¹³ terá piedade do fraco e do pobre, e salvará a vida de seus indigentes.
- ¹⁴ Vai defendê-los da opressão e da violência, será precioso aos olhos dele o seu sangue.
- ¹⁵ ⁵Viverá e lhe será dado ouro da Arábia; todo dia vão rezar por ele, será bendito para sempre.
- ¹⁶ No país haverá fartura de trigo, ondulando sobre o alto dos montes; seu fruto florescerá como o Líbano, sua colheita como a erva da terra.
- ¹⁷ ⁵Seu nome dure para sempre, diante do sol permaneça seu nome. Nele serão abençoadas todas as raças da terra e todos os povos vão proclamá-lo feliz.

- ¹⁸ ⁵Bendito o **Savvr**, Deus de Israel, o único que faz prodígios!
- ¹⁹ E bendito o seu nome glorioso para sempre, da sua glória se encha toda a terra. Amém, amém.
- ²⁰ Final das orações de Davi, filho de Jessé.

LIVRO III (SALMOS 73-89)

[Sou feliz perto de Deus]

- 73** ¹ [Salmo de Asaf.]
(72) Sim, Deus é bom para Israel, o Senhor é bom para os puros de coração.
- ² Mas quase tropeçaram meus pés, por um nada vacilavam meus passos.
- ³ Pois comecei a ter inveja dos arrogantes, vendo a prosperidade dos maus.
- ⁴ ⁵Para eles sofrimento não existe, sadio e bem nutrido é seu corpo; não sofrem as labutas dos mortais, não são atingidos como o resto dos homens.
- ⁶ ⁵Como colar os cinge o orgulho, como veste os envolve a violência;
- ⁷ seu olhar desponha de sua gordura, transbordam as ambições de seu coração.
- ⁸ Zombam, falam com malícia, com soberba ameaçam de cima.
- ⁹ ⁵Levantam sua boca até o céu e sua língua percorre a terra.
- ¹⁰ Por isso no alto estão sentados e a enchente não os atinge;
- ¹¹ e dizem: "O que é que Deus sabe? Acaso o Altíssimo toma conhecimento?"
- ¹² Assim são os maus, sempre tranqüilos, só fazem aumentar o seu poder.
- ¹³ ⁵Então foi em vão que conservei puro meu coração e que na inocência lavei minhas mãos?
- ¹⁴ Sou molestado o dia todo e castigado cada manhã.

• **2** ²Sm 23,3; Pr 31,8s. • **4** ¹10,18. • **5** ⁵61,7; 89,37s. • *seu reino durará*, cf. NV; EH: *que te tenam*. • **7** *a justiça*, cf. NV; EH: *justo*. • **8** ²z 9,10. • *de um mar... confins da terra*: do mar Mediterrâneo até o mar da Galiléia e do "rio (na fronteira) do Egito" até a extremidade norte do país. • **9** ¹Is 49,23; Mq 7,17. • **10** ⁵68,32; 1Rs 10,1-13; Is 60,9. • *as ilhas* = os arquipélagos e os continentes de além-mar. • **11** ²2,8; 47,9. • **12a** ¹Jó 29,12. • **14** ⁹9,13; 116,15. • **15** ⁵61,7s. • *lhe será dado*, cf. NV; EH: *dê*. • **16** ¹Is 27,6; Am 9,13. • **17** ²1,7; Gn 12,3; 22,18. • *permanença*, cf. NV; EH: *prolifere*. • **18** ¹41,14; 136,4. • **19** ¹Is 6,3; Nm 14,21. ▶ **Sl 73** *A felicidade dos maus é uma tentação para os bons*, mas pensando na Providência divina e no triste fim que aguarda os maus, o salmista supera a crise de fé e alegra-se com a esperança de estar sempre com Deus. • **2** ³37,1; Jr 12,1. • **3-12** ¹Jó 21,7-13. • **6** ¹17,10. • **7** ¹Jó 15,27; Jr 5,28. • *gordura*: imagem da insensibilidade. • **11** ¹10,11. • **12** ¹17,14. • **13** ¹26,6; Ml 3,14. • **14** ¹Jó 7,18.

¹⁵ Estava quase dizendo: "Vou falar como eles".
Mas assim estaria traindo os filhos teus.

¹⁶ Pensei, pois, nesse problema,
porém achei difícil demais para meus olhos.

¹⁷ Até que entrei no santuário de Deus
e entendi qual era o fim deles.

¹⁸ De certo, tu os pões num chão escorregadio
e assim os fazes cair em ruína.

¹⁹ Como ficam reduzidos a escombros
num instante!
Caem por terra, destruídos pelo terror.

²⁰ Como um sonho ao despertar, Senhor,
quando te levantas, desprezas a figura
deles.

²¹ Quando meu coração se amargurava
e nos meus rins sentia dor aguda,
²² eu era imbecil, ignorante,
como um animal diante de ti.

²³ No entanto, estou sempre contigo;
tu me tocaste pela mão direita.

²⁴ Com teu conselho me guias
e depois na glória me recebes.

²⁵ Que tenho eu em meu favor no céu?
Fora de ti, ninguém mais desejo sobre a
terra.

²⁶ Minha carne e meu coração desfalecem;
rochedo do meu coração e minha porção
é Deus para sempre!

²⁷ Pois os que se afastam de ti perecem,
destróis os que são infiéis a ti.

²⁸ Quanto a mim, minha felicidade é estar
perto de Deus.
Ponho no Senhor Deus o meu refúgio,
para que eu possa contar todas as suas obras.

[Senhor, não abandones teu povo!]

74 ¹ [Poema de Asaf.]

Ó Deus, por que nos rejeitas para
(73) sempre?
Por que arde tua ira contra o rebanho do
teu pasto?

² Recorda o teu povo que adquiriste desde
o início,
que resgataste como tribo que é tua posse,
o monte Sião, que escolheste para morar.

³ Volta teus passos a essas ruínas sem fim:
o inimigo devastou tudo no teu santuário.

⁴ Rugiram teus adversários no teu templo,
ergueram seus estandartes como emblema.

⁵ Como quem brande o machado
no meio de uma densa floresta,
⁶ com martelo e machado
quebravam as tuas portas.

⁷ Entregaram às chamas o teu santuário,
profanaram e demoliram a morada do
teu nome.

⁸ Pensavam: "Destruamo-los todos";
queimaram todos os santuários de Deus
no país.

⁹ Não vemos mais sinais para nós,
não há mais profetas, e entre nós
ninguém sabe até quando.

¹⁰ Até quando, ó Deus, o adversário
proferirá insultos?
O inimigo desprezará o teu nome até o fim?

¹¹ Por que retiras tua mão, *protetora*,
reténs escondida no seio tua mão direita?

¹² No entanto, Deus é o meu rei desde os
tempos antigos,
ele que realizou a salvação na nossa terra.

¹³ Com poder tu dividiste o mar,
quebraste a cabeça dos dragões nas águas,
¹⁴ ao Leviatã tu esmagaste as cabeças,
deste-o como pasto aos monstros do mar.

¹⁵ Tu fizeste brotar fontes e torrentes,
secaste rios perenes.

¹⁶ Teu é o dia e tua é a noite,
tu criaste a luz e o sol.

¹⁷ Tu marcaste todos os limites da terra,
tu ordenaste o verão e o inverno.

¹⁸ Lembra-te: o inimigo insultou o Senhor,
um povo imbecil desprezou o teu nome.

¹⁹ Não abandones às feras a vida de quem
te louva,
não esqueças jamais a vida dos teus pobres.

²⁰ Sê fiel à tua aliança;
os cantos da terra estão cheios de violência.

²¹ Que o humilde não volte confuso;
que o aflito e o pobre louvem o teu nome.

²² Levanta-te, ó Deus, defende a tua causa,
recorda que o estulto te insulta o dia todo.

• 20 ^{35,23}. • 24 ^{16,10}; 49,16. • 26 ^{16,5*}; 142,6. ▶ Sl 74 *lamento pela destruição do templo e da cidade santa*. O povo eleito está prostrado por terra. Mas a recordação das maravilhas de Deus na Criação e na História faz crer que Deus não esquecerá seu povo. 1 ^{77,8}; 80,5 2 ^{Ex 15,17}; Dt 7,6; Sl 76,3. • 6 *portas*: cu: *entelhes*. • 7 ^{2Rs 25,9}; Is 64,10. • 8 ^{1m 2,9}. • (*destruam*-)los, cf. NV; HH: *sua descendência*. • 10 ^{1Is 52,10}. • 11 *escondida*: conjetura; HH: *destrói*. • 13 ^{Ex 14,21s}; Sl 89,11; Is 51,9s. • 15 ^{Ex 17,6}; Js 3,16. • 16 ^{104,19}.

²³ Não esqueças o rumor dos teus inimigos; o tumulto dos teus adversários aumenta sem fim.

[Deus julgará com retidão]

75 ¹ [Ao maestro do coro. "Não destruas". Salmo de Asaf. Cântico.]

(74) ² Nós te damos graças, ó Deus, te damos graças: invocando teu nome, narramos tuas maravilhas.

³ ³ "No tempo que eu tiver marcado julgarei com retidão.

⁴ Trem a terra com seus habitantes, mantenho firmes suas colunas.

⁵ ⁵ Digo a quem se orgulha: Não vos orgulheis.

E aos ímpios: Não levanteis a cabeça.

⁶ Não levanteis a cabeça contra o céu, não insulteis a Deus'.

⁷ ⁷ Pois não é do oriente nem do ocidente nem do deserto nem das montanhas,

⁸ mas é de Deus que vem o juízo:

é ele que abate um homem e ergue o outro.

⁹ ⁹ Pois na mão do SENHOR há uma taça com vinho a fermentar, misturado com veneno.

Ele o derrama: até as fezes deverão bebê-lo, dele vão beber todos os ímpios da terra.

¹⁰ ¹⁰ Mas eu exultarei para sempre, cantarei hinos ao Deus de Jacó.

¹¹ ¹¹ Acabarei com toda a arrogância dos ímpios, então aumentará o poder dos justos.

[Só Deus é grande]

76 ¹ [Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Salmo de Asaf. Cântico.]

² Deus se manifesta em Judá, em Israel é grande o seu nome;

³ sua morada está em Salém, e sua casa em Sião.

⁴ Ali quebrou as flechas do arco, o escudo, a espada e a guerra.

⁵ ⁵ És magnífico, ó poderoso, sobre os montes de despojos.

⁶ Os corajosos foram despojados, apanhados pelo sono, nenhum guerreiro tinha força no seu braço.

⁷ A tua ameaça, ó Deus de Jacó, carro e cavalo ficaram parados.

⁸ ⁸ Tu és terrível! Quem te resiste quando desencadeias tua ira?

⁹ Do céu fazes ouvir a sentença: a terra treme e permanece calada,

¹⁰ quando Deus se levanta para julgar, para salvar todos os pobres da terra.

¹¹ ¹¹ O homem atingido por tua ira te dá glória; os que escapam da ira te fazem festa.

¹² ¹² Fazei votos ao SENHOR vosso Deus e cumpri-os,

vós que estais ao seu redor, trazei ofertas ao Terrível,

¹³ a ele que retira o sopro dos príncipes, para os reis da terra ele é terrível!

[O poder de Deus nos consola]

77 ¹ [Ao maestro do coro. Sobre Iditun. Salmo de Asaf.]

(76) ² Sobe até Deus a minha voz, e peço socorro;

chega a Deus a minha voz e ele me ouve.

³ No dia da angústia busco o Senhor; a noite toda estendo a mão, sem me cansar, e rejeito qualquer consolo.

⁴ Lembro-me de Deus e solto gemidos, medito e meu espírito se abate.

⁵ ⁵ Conservas em vigília os meus olhos, fico aturdido sem poder falar.

⁶ ⁶ Relembro os dias antigos, recordando os anos de outrora.

► **Sl 75** Deus é o juiz que **aniquila a arrogância dos maus e exalta o justo humilhado**. Ele faz maravilhas em favor de seu povo. Num oráculo, Deus manifesta seu propósito de intervir no momento determinado. • **2 invocando... maravilhas:** cf. NV; EH: **teu nome está próximo, narras tuas maravilhas.** • **4** ^{24,2}; 104,5; 15m 2,8. • **5** ^{15m 2,3}. • **6** ^{94,4}. • **7** ^{Ur 3,23}. • **8** ^{15m 2,7}; Dn 2,21. • **9** ^{60,5}; Jc 21,20; Jr 25,15s; Hab 2,16. ► **Sl 76** Depois de **brilhante vitória devida à intervenção de Deus**, o salmista entoa um louvor ao Deus libertador. Deus aparece em Sião, os inimigos são aniquilados. O povo é convidado a louvar e a oferecer sacrifícios. • **3** ^{87,2}; 132,13. • **4** ^{46,10}; Jt 9,7. • **6 scno:** tlv. da morte (Jr 51,38s.57), ou o sono que levou a morte a Sísara (Jz 4,17-22; 25,26). • **8** ^{Dt 7,21}; Na 1,6 **12** ^{66,13}. ► **Sl 77** O salmista reza a Deus, **confrontando a dolorosa situação presente com o passado glorioso do povo**. Certo de que Deus há de renovar os prodígios do seu amor, abre seu coração à esperança. • **3** ^{50,15}; 88,2. • **6** ^{143,5}.

- 7 De noite medito no meu coração,
reflito, e meu espírito se interroga.
8 ^S Será que Deus vai nos rejeitar para sempre
e não mais terá dó de nós?
9 Terá acabado para sempre seu amor
e a promessa feita para todas as gerações?
10 Acaso Deus vai se esquecer de agir com
clerência,
ou na sua ira fechou o coração?
11 ^S Ele conclui: "Meu sofrimento é este:
está mudada a mão direita do Altíssimo".
12 Quero lembrar os feitos do Senhor,
sim, quero recordar teus milagres de outrora,
13 refletir sobre toda a tua obra
e meditar nos teus grandes feitos.
14 ^S Deus, é santo o teu caminho,
quem é um Deus grande como nosso Deus?
15 És o único Deus que fez milagres,
cujo poder se conhece entre os povos.
16 Com teu braço libertaste o teu povo,
os filhos de Jacó e de José.
17 ^S As águas te viram, ó Deus,
as águas te viram e trêmeram
e se agitaram os mares.
18 As nuvens derramaram águas,
os céus soltaram a voz, e voaram tuas setas.
19 Teu trovão ressoou no turbilhão,
teus relâmpagos iluminaram o mundo,
a terra tremeu e se abalou.
20 ^S Abriu-se no mar o teu caminho,
tua senda na imensidão das águas,
mas teus vestígios ficaram invisíveis.
21 Guiaste o teu povo como a um rebanho,
por meio de Moisés e de Aarão.

[Nanzarei as glórias do Senhor]

78 ¹ [Poema de Asaf.]

- (77) Meu povo, escuta meu ensinamento;
presta atenção às palavras da minha
boca.
2 Vou abrir a boca pronunciando sentenças,
relembrar os mistérios do passado.
3 ^S O que nós ouvimos, o que aprendemos,
o que nossos pais nos contaram,

- 4 não ocultaremos a seus filhos;
mas vamos contar à geração seguinte
as glórias do Senhor, o seu poder
e os prodígios que operou.
5 ^S Ele estabeleceu uma regra em Jacó,
pôs uma lei em Israel;
ordenou a nossos pais
que a ensinassem a seus filhos,
6 para que tomasse conhecimento a
geração seguinte,
a dos filhos que vão nascer,
que por sua vez dirão a seus filhos,
7 para porem em Deus sua confiança,
não esquecerem as obras de Deus,
mas observarem seus preceitos;
8 para não serem, como seus pais,
uma geração indócil e rebelde,
cujo coração foi inconstante
e cujo espírito foi infiel a Deus.
9 ^S Os filhos de Efraim, amados de arco,
bateram em retirada no dia do combate;
10 não respeitaram a aliança de Deus,
não quiseram proceder segundo a sua lei;
11 esqueceram suas obras,
e os prodígios que lhes tinha mostrado.
12 Diante de seus pais, fez milagres,
na terra do Egito, no campo de Tânis.
13 Abriu o mar para fazê-los passar,
segurou as águas em pé como num dique.
14 Guiou-os de dia com a nuvem,
e de noite pelo clarão do fogo.
15 Fendeu os rochedos no deserto,
e deu-lhes a beber água em abundância.
16 Do rochedo fez brotar riachos
e fez correr torrentes de água.
17 ^S Mas continuaram pecando contra ele,
revoltando-se contra o Altíssimo no
deserto.
18 Tentaram a Deus no seu coração,
pedindo comida segundo seu capricho.
19 Falaram contra Deus dizendo:
"Será que Deus pode preparar uma mesa
no deserto?"

• 7 de noite medito, cf. NV; EH: *lembro-me de minha música*. • 8 ⁷⁴,1; 85,6; 89,47; Im 3,31. • 10 ^{Is} 49,14s.
• 11 ^{Ml} 3,6. • 13 ¹⁴³,5. • 14 ¹⁸,31s; 35,10*. • 16 ^{Ne} 1,10. • 17 ¹⁸,16; 114,3; Na 1,4. • 18s ^{Hab} 3,9-
11. • 18 ¹⁸,15. • 19 ⁶⁸,9; 97,4. • 20 ^{Ne} 9,11; ^{Is} 43,16; 51,10. • 20s ^{Ex} 14,21-31. • 21 ⁷⁸,52; ^{Is} 63,11-
14; ^{Mq} 6,4. ▶ **Sl 78 Deus fez grandiosos benefícios a seu povo**, mas este quase sempre **respondeu com ingratitude**. Da lembrança dos fatos do passado, o salmista retira sobretudo a lição da confiança em Deus. A recordação culmina na eleição de Davi. • 2 ⁴⁹,5; ^{Mt} 13,35. • 3-6 ²²,31s. • 3 ⁴⁴,2 5 ¹⁴⁷,19. • 4 filhos = descendentes. • 8 ^{Dt} 32,5s.20. • 13-18 Evoca-se a travessia do mar Vermelho e a rebelião no deserto. • 13 ^{Ex} 14,21. • 14 ^{Ex} 13,21. • 15s ^{Ex} 17,6; ^{Nm} 20,11. • 17 ^{Ez} 20,13. • 18 ^{Ex} 16,3; ^{Sl} 106,14.

- 20 Eis que bateu na rocha, escorreram águas e as torrentes transbordaram. Ele poderá dar-nos pão também, ou fornecer carne a seu povo?"
- 21 Assim, quando o SARR ouviu, ficou irado e um fogo se acendeu contra Jacó e a cólera explodiu contra Israel, 22 porque não acreditaram em Deus e não esperaram no seu socorro.
- 23 No entanto ordenou às nuvens do alto e abriu as portas do céu; 24 fez chover sobre eles maná para nutri-los e deu-lhes o trigo do céu.
- 25 O homem comeu o pão dos fortes; enviou-lhes pão com fartura.
- 26 Fez soprar no céu o vento do oriente, e trouxe com seu poder o vento sul; 27 fez chover sobre eles carne, como poeira, e aves como areia da praia.
- 28 Fê-las cair no meio do acampamento, ao redor de suas tendas.
- 29 Comeram e ficaram saciados; foi satisfeito o desejo deles.
- 30 Mal haviam matado a fome, a comida ainda estava na sua boca, 31 quando a ira de Deus se acendeu contra eles; castigou com a morte os mais robustos, abateu os jovens de Israel.
- 32 Apesar de tudo, tomaram a pecar, não tiveram fé nos seus prodígios.
- 33 Então dissipou seus dias como um sopro e seus anos com um terror repentino.
- 34 Quando os matava, o buscavam, convertiam-se a Ele para reencontrá-lo; 35 recordavam que Deus era seu rochedo, e o Deus Altíssimo o seu libertador.
- 36 Mas o adulavam com suas palavras e com a língua lhe mentiam; 37 seu coração não era sincero com ele e não eram fiéis à sua aliança.
- 38 Mas ele, na sua misericórdia, perdoava o pecado e não os destruía. Muitas vezes refreou sua ira e não deixava agir todo o seu furor.
- 39 Lembrava-se de que eram mortais, um sopro que se vai e não volta.
- 40 Quantas vezes se revoltaram contra Ele no deserto e o irritaram na solidão!
- 41 Recomeçaram a tentar a Deus e ofenderam o Santo de Israel.
- 42 Não mais se lembraram de seu poder, do dia em que os libertou do opressor.
- 43 Quando realizou seus prodígios no Egito e seus milagres no campo de Tânis.
- 44 Mudou em sangue seus rios e riachos para impedi-los de beber.
- 45 Enviou contra eles moscas para os devorar e rãs para afligi-los.
- 46 Entregou às pragas suas colheitas, ao gafanhoto o produto do seu trabalho.
- 47 Destruíu suas vinhas com o granizo, seus sicômoros com a geada.
- 48 Entregou seu gado ao granizo, seus rebanhos ao raio.
- 49 Lançou contra eles o fogo da sua ira, a cólera, a indignação, a desgraça, todo um exército de anjos do mal.
- 50 Deixou agir livremente sua cólera, não os preservou da morte, entregou a sua vida à peste.
- 51 Matou todos os primogênitos do Egito, as primícias do seu vigor no país de Cam.
- 52 Fez sair seu povo como ovelhas, conduziu-os como um rebanho no deserto.
- 53 Guiou-os com segurança, e não temeram e o mar recobriu seus inimigos.
- 54 Conduziu-os ao seu domínio santo, ao monte que sua mão direita conquistara.
- 55 Expulsou diante dele as nações, repartiu por sorte entre eles a herança e fez morar nas suas tendas as tribos de Israel.
- 56 Mas eles tentaram, com suas revoltas, o Deus Altíssimo, não observaram seus preceitos.
- 57 Desviaram-se e foram infiéis como seus pais, voltaram-se como um arco enganador.
- 58 Com seus lugares altos o provocaram e com seus ídolos excitaram seu zelo.
- 59 Deus o soube e se indignou, e rejeitou Israel completamente.

• 21 Nm 11,1. • 23 Mt 3,10. • 24 Ex 16,4.14s; Jo 6,31. • 25 *105,40. • 30-34 Evocação da rebelião apesar da alimentação por Deus. • 30 Nm 11,33. • 32 Nm 14,11. • 33 Nm 14,22s. • 34 Nm 21,7; Is 26,16. • 36s *Is 29,13. • 38 Ex 32,14; Nm 14,20; Is 48,9; Os 11,8s. • 39 *Jó 7,7. • 40 Dt 9,22. • 41 *1,22. • 42 *106,21. • 43-51 Ex 7-11. • 43 *135,9; 78,12. • 51 *105,36; 135,8; 136,10; Ex 12,29s. • 52 *77,21. • 53 Ex 14,19-31. • 55 *44,3; Js 24,8-13. • 57 *Os 7,16. • 57 arco enganador: que sai da direção ao atizar. • 58 Dt 32,16,21. • 59-60 época da pressão

- ⁶⁰ Abandonou a morada de Silo,
a tenda onde morava entre os homens.
- ⁶¹ Entregou ao cativoiro sua força
e às mãos do inimigo sua glória.
- ⁶² Abandonou seu povo à espada
e se indignou contra sua herança.
- ⁶³ O fogo devorou seus jovens,
e suas virgens não ouviram o canto nupcial.
- ⁶⁴ Seus sacerdotes caíram vítimas da espada,
e suas viúvas não fizeram lamentações.
- ⁶⁵ O Senhor despertou como de um sono,
como um guerreiro dominado pelo vinho.
- ⁶⁶ Golpeou os inimigos pelas costas,
infligindo-lhes eterna ignomínia.
- ⁶⁷ Repudiou a tenda de José,
não escolheu a tribo de Efraim.
- ⁶⁸ Mas escolheu a tribo de Judá,
a montanha de Sião que ele amava.
- ⁶⁹ Levantou alto como o céu, seu santuário,
como a terra estável para sempre.
- ⁷⁰ Escolheu Davi, seu servo,
tirou-o do aprisco das ovelhas;
- ⁷¹ tirou-o do ofício de pastor
para apascentar Jacó, seu povo,
e Israel, sua herança.
- ⁷² Ele os apascentou com um coração honesto,
e os conduziu com mão sábia.

[Ajuda-nos, Salvador nosso!]

- 79** ¹ [Salmo de Asaf.]
Ó Deus, os pagãos invadiram tua
(78) herança,
profanaram o teu santo templo,
reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.
- ² Abandonaram os corpos dos teus servos
como alimento para as aves do céu,
a carne dos teus fiéis para os animais do
campo.
- ³ Derramaram o sangue deles
como água em torno de Jerusalém
e ninguém lhes deu sepultura.
- ⁴ Tomamo-nos um opróbrio para nossos
vizinhos,
zombaria e ludibrio de quem nos rodeia.

- ⁵ Até quando, Senhor? Estarás irado para
sempre?
Arderá como fogo o teu zelo?
- ⁶ Lança teu furor contra os pagãos que
não te conhecem
e sobre os reinos que não invocam o teu
nome;
- ⁷ pois devoraram Jacó
e devastaram sua morada.
- ⁸ Não recordes contra nós as culpas dos
nossos pais;
venha logo ao nosso encontro a tua
misericórdia,
porque estamos reduzidos à miséria extrema.
- ⁹ Ajuda-nos, ó Deus, nosso salvador,
pela glória do teu nome,
salva-nos e perdoa os nossos pecados
por amor do teu nome.
- ¹⁰ Por que os povos deveriam dizer:
"Onde está o Deus deles?"
Seja conhecida entre os povos, sob
nossos olhos,
a vingança pelo sangue dos teus servos
que foi derramado.
- ¹¹ Chegue à tua presença o gemido dos
prisioneiros;
com o poder do teu braço salva os
condenados à morte.
- ¹² Devolve sete vezes a nossos vizinhos no
seio deles
o insulto que lançaram contra ti, Senhor.
- ¹³ E nós, teu povo e rebanho do teu pasto,
sempre te daremos graças;
de idade em idade proclamaremos o teu
lavor.

[Senhor, protege tua vinha!]

- 80** ¹ [Ao maestro do coro. Conforme "Os
Líricos do testamento". Salmo de Asaf.]
(79) ² Pastor de Israel, escuta,
tu que guias José como um rebanho.
Sentado sobre os querubins refulge

dos filisteus e do fim do santuário de Silo, antes que, com Davi (vv. 70-72) Jerusalém se torne o lugar do santuário. • **60** 1Sm 1,3; Jr 7,12. • **61-64** 1Sm 4. • **66** 1Sm 5,6-12. • **68** 2Cr 6,6. • **70s** 39,21; 1Sm 16,11-13; 2Sm 7,8. ▶ **SL 79** O salmista interpreta o triste espetáculo de **Jerusalém destruída pelos babilônios** como sendo o resultado das **infidelidades do povo à aliança** feita com Deus; pede o castigo para os inimigos e o perdão para o povo. • **1** 2Rs 25,8-10; Im 1,10. • **2** Jr 7,33 **2s** 2Imc 7,17. • **3** Jr 14,16. • **4** 31,12*; Sf 2,8. • **5** 39,47. • **6s** Jr 10,25. • **6** Eclo 36,1-6; Sl 14,4. • **9** Ez 20,44; 36,22. • **10** 42,11; Jl 4,21. • **11** 102,21. • **12** 137,7-9. ▶ **SL 80** Na linguagem dos profetas, **a vinha é o povo** que Deus trouxe do Egito para plantá-lo na Palestina. Para esta vinha, anotada por invasão estrangeira, o salmista **país a visita benéfica de Deus**. • **2** 23,1;

- ³ diante de Efraim, Benjamim e Manassés.
Desperta o teu poder
e vem em nosso auxílio.
- ⁴ ^SDeus dos exércitos, restaura-nos,
faze brilhar o teu rosto e seremos salvos.
- ⁵ ^S**S**AHUR, Deus dos exércitos,
até quando arderás de indignação contra
as preces do teu povo?
- ⁶ Tu nos nutres com pão de lágrimas,
dá-nos a beber lágrimas em abundância.
- ⁷ Fizeste de nós motivo de disputa para
nossos vizinhos
e nossos inimigos riem de nós.
- ⁸ Deus dos exércitos, restaura-nos,
faze brilhar teu rosto e seremos salvos.
- ⁹ ^STiraste uma vinha do Egito,
para transplantá-la expulsaste os povos.
¹⁰ Preparaste-lhe o terreno;
ela criou raízes e encheu a terra.
- ¹¹ Sua sombra cobriu as montanhas
e seus ramos, os mais altos cedros.
- ¹² Estendeu seus saamentos até o mar
e chegavam até o rio seus brotos.
- ¹³ ^SPor que derrubaste sua cerca,
de modo que todo caminheiro a vindime,
¹⁴ o javali do bosque a devastasse
e o animal selvagem a devore?
- ¹⁵ Deus dos exércitos, volta-te,
olha do céu e vê, visita esta vinha;
¹⁶ ^Sprotege a cepa que tua mão direita plantou,
o germe que cultivaste para ti.
- ¹⁷ Os que a queimaram com o fogo e a
cortaram,
morremão à ameaça do teu rosto.
- ¹⁸ Que tua mão proteja teu escolhido,
o homem que fortaleceste.
- ¹⁹ De ti não nos separaremos mais,
tu nos farás viver e invocaremos o teu nome.
- ²⁰ ^SDeus dos exércitos, restaura-nos,
faze brilhar teu rosto e seremos salvos.
- ³ Então o canto e tocai o tímpano,
a cítara melodiosa com a harpa.
- ⁴ Tocai a trombeta na lua nova,
na lua cheia, nosso dia de festa.
- ⁵ ^SEste é um preceito para Israel,
um decreto do Deus de Jacó.
- ⁶ Deu-o como um testemunho a José,
quando saiu da terra do Egito.
Ouvi uma língua desconhecida:
- ⁷ ^S"Libertei do peso o seu arbro,
suas mãos depuseram o cesto.
- ⁸ Gritaste a mim na angústia e eu te
libertei,
envolto na nuvem te dei resposta,
te provei junto às águas de Meriba.
- ⁹ ^SOuve, meu povo, quero te avisar;
Israel, quem dera que me ouvisses!
- ¹⁰ Não haja no teu meio um outro deus,
não adores um deus estrangeiro.
- ¹¹ Eu sou o **S**AHUR teu Deus
que te tirei da terra do Egito;
abre a boca, eu quero enchê-la.
- ¹² ^SMas meu povo não ouviu minha voz,
Israel não me obedeceu.
- ¹³ Por isso abandonei-o à dureza do seu
coração,
deixando que seguisse sua própria
cabeça.
- ¹⁴ ^SSe o meu povo me ouvisse,
se Israel andasse por meus caminhos,
¹⁵ logo eu venceria seus inimigos
e contra os seus adversários levantaria a
mão.
- ¹⁶ ^SOs inimigos do **S**AHUR o adulariam
e a sorte deles estaria lançada para
sempre;
- ¹⁷ eu o alimentaria com flor de trigo,
e o saciaria com mel do rochedo".

[Escutai a voz de Deus]

81 ¹ [Ao maestro do coro. Para harpa de Gat. De Asaf.]

(80) ² ^SExultai em Deus, nossa força,
aclamai ao Deus de Jacó.

[Deus julga os poderosos]

82 ¹ [Salmo de Asaf.] Deus se levanta na assembléia (81) divina,

no meio dos deuses pronuncia a sentença.

95,7. • **4** ²95,5; 4,7. • **6** ²44,14. • **9** ²Ur 2,21. • **11s** ²Dt 11,24. • **13** ²89,41s. • **17** ²Ex 15,2-4. • **20** *faze brilhar teu rosto* = torna-te presente. ▶ **Sl 81** Converte a celebração com alegria a festa, instituída pelo próprio Deus, como lembrança da libertação do povo. Num oráculo, **Deus realinha que está pronto a repetir seus grandes gestos de salvação**. • **4** ²1r 23,24; Nm 10,10. • **7** ²Ex 1,14; 6,6. • **8** ²Ex 17,1-7; Nm 20,13; Sl 95,8. • **10s** ²Ex 20,2s. • **12** ²95,7. • **13** ²Ur 7,24. • **17** ²147,14; Dt 32,13s. ▶ **Sl 82** Os "deuses" (= os **poderosos**) são condenados, porque oprimem e exploram os fracos. **Deus os encarta a julgar com justiça**, lembrando-lhes sua condição de simples mortais. • **1** ²1s 3,13s. • **deuses**: sintologia da corte celeste, ²1Rs 22,19; aqui, os "deuses" representam

- ² "Até quando julgareis injustamente, apoiando a causa dos ímpios?
³ Defendei antes o fraco e o órfão, ao humilde e ao necessitado fazei justiça.
⁴ Salvai o pobre e o indigente, livrai-o da mão dos ímpios.
⁵ "Não entendem, não querem entender, caminham no escuro; vacilam todos os fundamentos da terra.
⁶ Eu disse: "Vós sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo.
⁷ No entanto, morreréis como qualquer homem, caireis como todos os poderosos".
⁸ "Levanta-te, Deus, para julgar a terra porque a ti pertencem todos os povos.

[Só Tu és o Altíssimo]

83 ¹ [Cântico. Salmo de Asaf.]
² Ó Deus, não fiques silencioso,
 (83) não fiques calado e indiferente, ó Deus!

- ³ Pois eis que teus inimigos tumultuam, levantam a cabeça os que te odeiam.
⁴ "Contra teu povo tramam com astúcia, contra teus protegidos conspiram.
⁵ Disseram: "Eia, destruíamo-los; de modo que não sejam mais um povo e não se fale mais o nome de Israel".
⁶ "Sim, todos juntos entraram em acordo para formarem uma aliança contra ti: as tendas de Edom com os israelitas, as de Moab com os agarenos;
⁷ Gebal com Amon e Amalec, a Filistéia com os habitantes de Tiro.
⁸ Até Assur se juntou a eles, tomou-se o braço forte dos filhos de Ló.
⁹ "Trata-os como outrora a Madiã, como Sísara e Jabin na torrente Quison, que foram exterminados em Endor e serviram de esterco para a terra.
¹⁰ Faz com os chefes deles como outrora com Oreb e Zeb, com todos os seus príncipes como com Zebá e Sálmana.

- ¹³ Eles tinham dito: "Tomemos posse das regiões de Deus".
¹⁴ "Meu Deus, trata-os como folhas que a ventania arrasta, como a palha à mercê do vento,
¹⁵ como um fogo que queima a floresta, como a chama que devora os montes;
¹⁶ assim persegue-os com tua tempestade, enche-os de medo com teu furacão.
¹⁷ "Cobre de vergonha o rosto deles, de modo que busquem o teu nome, ó SENHOR!
¹⁸ Fiquem confusos e perturbados para sempre e morram de morte ignominiosa.
¹⁹ Assim saberão que tu só, cujo nome é SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra.

[Feliz quem mora em tua casa!]

84 ¹ [Ao maestro do coro. Para a harpa de Gat. Salmo dos filhos de Coré.]

- (83) ² Como são amáveis tuas moradas, SENHOR dos exércitos!
³ Minha alma desfalece e suspira pelos átrios do SENHOR. Meu coração e minha carne exultam no Deus vivo.
⁴ Até o pássaro encontra casa e a andorinha o ninho, onde pôr os filhotes, junto a teus altares, SENHOR dos exércitos, meu rei e meu Deus.
⁵ Feliz quem mora em tua casa: sempre canta teus louvores.
⁶ "Feliz quem encontra em ti sua força e decide no seu coração a santa viagem.
⁷ Passando pelo vale do pranto, transforma-o numa fonte e a primeira chuva o cobre de bênçãos.
⁸ Cresce seu vigor ao longo do caminho, e Deus lhes aparece em Sião.
⁹ "SENHOR, Deus dos exércitos, ouve minha prece, presta atenção, Deus de Jacó,

as nações e seus governantes; cf. "Deus dos deuses". • 2^o 58,3. • 3^o Ex 23,6; Dt 1,17; Is 1,17. • 6^o 1^o 10,34. • 8^o 27,5. ▶ **SL 83** Ateação de todos os lados por inimigos que se uniram contra ele, o povo pede a Deus que os disperse como fez com os que atacaram Israel no tempo dos Juízes: saibam, que **só Deus tem poder sobre toda a terra**. • 6^o 2,2. • 10^o 1^o Uz 6-8; Is 9,3; 10,26. • 10^o 1^o Uz 4-5. • 12^o 1^o Uz 7,25; 8,21. • 14^o 35,5. ▶ **SL 84** Oromeiro quer chegar ao templo e contemplar a morada de Deus, meta de suas aspirações. **Sente "santa inveja" dos que moram no santuário**. Ora pelo rei, que Deus consagrou, e por todo o povo fiel. • 3^o 27,4; 42,2s. • 4^o 5,3. • 5^o 23,6^a. • 7^o Ez 34,36; Jl 3,23. • **primeira chuva**, cf. NV; BH: texto incerto. • **8 Deus lhes aparece**: outras trds.: o Deus

- ¹⁰ Vê, ó Deus, nosso escudo,
olha o rosto do teu consagrado.
- ¹¹ Para mim um dia nos teus átrios
vale mais que mil **em outro lugar**;
estar na porta da casa do meu Deus
é melhor que morar nas tendas dos ímpios.
- ¹² Porque sol e escudo é o **SANHR** Deus;
o **SANHR** concede graça e glória,
não recusa o bem a quem caminha com
retidão.
- ¹³ **SANHR** dos exércitos,
feliz o homem que em ti confia.

[Dá-nos a tua salvação]

85 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo dos filhos de Coré.]

- (84) ² **SANHR**, foste bom com tua terra,
trouxeste de volta os exilados de Jacó.
- ³ Perdoaste a iniquidade do teu povo,
cancelaste todos os seus pecados.
- ⁴ Renunciaste a todo o teu furor
e acabaste com tua grande ira.
- ⁵ Restaura-nos, ó Deus, nossa salvação,
e acalma a tua ira contra nós.
- ⁶ Acaso estarás sempre irado conosco,
de idade em idade estenderás teu furor?
- ⁷ Acaso não tomarás a dar-nos vida,
para que em ti se alegre o teu povo?
- ⁸ Mostra-nos, **SANHR**, a tua misericórdia
e dá-nos a tua salvação.
- ⁹ Ouvirei o que diz o **SANHR** Deus:
ele anuncia paz para seu povo, para seus
fiéis,
para quem volta para ele de todo coração.
- ¹⁰ Sua salvação está próxima de quem o teme
e sua glória habitará em nossa terra.
- ¹¹ Misericórdia e fidelidade se encontram,
justiça e paz se abraçam.
- ¹² A fidelidade brota da terra
e a justiça se inclina do céu.
- ¹³ Quando o **SANHR** conceder o seu bem,
a nossa terra dará seu fruto.
- ¹⁴ Diante dele caminhará a justiça
e a salvação seguirá seus passos.

[Salva teu servo que em ti espera]

- ## 86 ¹ [Oração de Davi.]
- SANHR**, presta atenção, responde-me,
(85) porque sou pobre e infeliz.
- ² Guarda-me porque sou fiel;
meu Deus, salva teu servo que em ti espera.
- ³ Piedade de mim, Senhor,
a ti eu clamo o dia todo.
- ⁴ Alegria a vida do teu servo,
porque a ti, Senhor, elevo a minha alma.
- ⁵ Tu és bom, Senhor, e perdoas,
és cheio de misericórdia para com todos
que te invocam.
- ⁶ Presta atenção, **SANHR**, à minha prece
e sê atento à voz da minha súplica.
- ⁷ No dia da angústia levanto a ti meu clamor
e tu me ouves.
- ⁸ Entre os deuses nenhum é como tu, Senhor,
e nada há que se iguale a tuas obras.
- ⁹ Todos os povos que criaste virão
e se prostrarão diante de ti, Senhor,
para dar glória ao teu nome;
- ¹⁰ pois tu és grande e fazes maravilhas;
só tu és Deus.
- ¹¹ Mostra-me, **SANHR**, o teu caminho,
para eu caminhar na tua verdade;
faze que meu coração tema só o teu nome.
- ¹² Eu te darei graças, Senhor, meu Deus,
de todo o coração
e darei glória a teu nome sempre,
porque é grande para comigo o teu amor;
do profundo dos infernos me tiraste.
- ¹³ Ó Deus, os arrogantes me assaltam,
uma turma de violentos atenta à minha vida,
não te põem diante dos olhos.
- ¹⁴ Mas tu, Senhor, Deus de piedade,
compassivo,
lento à ira e rico de amor e de fidelidade,
- ¹⁵ volta para mim e tem misericórdia;
dá a teu servo a tua força,
salva o filho da tua serva.
- ¹⁷ Dá-me um sinal de benevolência
para que meus inimigos vejam e fiquem
envergonhados.

dos Deuses aparece / eles aparecem diante de Deus. • 10 ^{39,19}. • 11 ^{27,4}. • é melhor que, lit.: eu preferi a. • 12 ^{3,4}. ▶ **Sl 85** Ação de graças pelo fim do exílio e invocação a Deus para que termine sua obra de salvação. O salmista manifesta sua esperança na plena restauração do povo, com o triunfo da paz e da justiça. • 2 ^{126,15}; Jr 31,23. • 3 ^{32,1}. • 5 ^{80,4}. • 6 ^{77,8}; 79,5. • 9 ^{17,11}. • 11 ^{61,8}; 89,15. • 12 ^{118,45,8}. • 13 ^{67,7}. • 14 ^{118,58,8}. ▶ **Sl 86** No meio das angústias, o salmista pede a proteção divina e louva a Deus, o único que pode fazer milagres. Enfrenta o perigo confiante na misericórdia divina e pede a graça de viver uma vida digna. • 4 ^{25,1}; 143,8. • 7 ^{50,15}. • 9 ^{22,28}; Ap 15,4. • 11 ^{25,4*}. • 13 ^{9,14*}. • 14 ^{54,5}. • 15 ^{103,8}; 116,5; Ex 34,6. • 16 ^{25,16}.

Porque tu, SENHOR, me socorrreste e consolaste.

[Deus ama a sua cidade]

87 ¹[Salmo dos filhos de Coré. Cântico.]

Seus fundamentos estão sobre os montes sagrados;

² o SENHOR ama as portas de Sião mais que todas as moradas de Jacó.

³ De ti se dizem coisas estupendas, cidade de Deus.

⁴ Recordarei o Egito e Babilônia entre os que me conhecem; eis a Palestina, Tiro e Etiópia: este nasceu lá.

⁵ De Sião se dirá: "Todos nasceram nela, e o Altíssimo a mantém firme".

⁶ O SENHOR escreverá no livro dos povos: "Lá este nasceu".

⁷ E dançando cantarão: "Em ti estão as minhas fontes todas".

[Clamo a ti, meu salvador!]

88 ¹[Cântico. Salmo dos filhos de Coré. Ao maestro do coro. Conforme a melodia 'Mahalat'. Para cantar. Poema de Efraim, o ezraíta.]

² SENHOR, Deus meu salvador, diante de ti clarei dia e noite.

³ Chegue à tua presença minha oração, presta atenção ao meu lamento.

⁴ Pois estou saturado de desgraças, minha vida está perto do túmulo.

⁵ Sou contado entre os que desoem ao fosso, sou como um homem já sem força.

⁶ É entre os mortos minha morada, sou como os que dormem nos sepulcros, dos quais não guardas lembrança porque foram removidos para longe de tua mão.

⁷ Lançaste-me no fosso profundo, nas trevas, no abismo.

⁸ Pesa sobre mim teu furor e com todas as tuas ondas me afogas.

⁹ Afastaste de mim meus conhecidos, tomaste-me um objeto de horror para eles. Sou prisioneiro sem esperança;

¹⁰ meus olhos se consomem, de tanto sofrer. O dia todo te chamo, SENHOR, para ti estendo minhas mãos.

¹¹ Acaso fazes prodígios para os mortos? Ou levantam-se as sombras para te louvar?

¹² Celebra-se tua bondade no sepulcro e a tua fidelidade no reino da morte?

¹³ Acaso se anunciam nas trevas os teus prodígios, a tua justiça no país do esquecimento?

¹⁴ Mas eu, SENHOR, clamo a ti pedindo socorro, e de manhã chega a ti minha prece.

¹⁵ por que, SENHOR, me rejeitas, por que me escondes teu rosto?

¹⁶ Sou infeliz e moribundo desde a infância, estou acabado, oprimido pelos teus terrores.

¹⁷ Sobre mim passou tua ira, teus terrores me aniquilaram.

¹⁸ Rodeiam-me como água o dia todo, todos juntos me envolvem.

¹⁹ Afastaste de mim amigos e colegas; só as trevas me fazem companhia.

[Senhor, lembra-te das tuas promessas]

89 ¹[Poema de Efraim, o ezraíta.]

² Vou cantar para sempre a bondade do SENHOR;

anunciarei com minha boca sua fidelidade de geração em geração.

³ Pois disseste: "Minha bondade está de pé para sempre".

Estabeleceste tua fidelidade nos céus.

⁴ Fiz aliança com meu eleito; jurei a Davi, meu servo:

⁵ Estabeleço tua dinastia para sempre, firmo teu trono para todas as idades".

► **Sl 87** Tem um grande destino **a cidade que Deus ama**, e na qual estabeleceu sua morada: será a pátria de todos os povos e fonte de alegria para eles; pois nela são chamados a conhecer e a amar o verdadeiro Deus. • **2** 76,3; 78,68. • **4s** 7Is 19,24s. • **4** o **Egito**, lit.: Reab, marinho das águas (do Egito). • **6** 7Is 4,3. • **7** 7Is 12,3. ► **Sl 88** Do fundo da sua miséria, sentindo-se como morto e abandonado de todos, um **doente** reza ao Deus da salvação por **acabo enquanto está vivo**, pois no sepulcro ninguém pode louvar a Deus. • **2** 77,3. • **4** 76 17,1; 33,22. • **5** 7143,7. • **8** 742,8. • **9** 731,12. • **11-13** 76,6. • **11** **sombra**: imaginava-se para os mortos uma vida de fantasmas, no submundo. • **14** 75,4. • **15** 76 13,24. • **16** 76 6,4; 20,25. • **estou acabado... terrores**, cf. NV; BH difícil. • **18** 742,8. • **19** 731,12*; 76 17,13. ► **Sl 89** Hino à bondade, à majestade e à **fidelidade de Deus**, que prometeu a Davi uma descendência eterna; mas a dinastia de Davi está arruinada e o povo de Deus padecerá humilhações. Que Deus que se lembra de seus escolhidos! • **2** 7Is 63,7. • **3** **disseste**, cf. NV; BH: **eu disse**. • **4** 7132,1; 2Sm 7,8-16. • **5** 742,30.

- 6 ⁶ Os céus celebram tuas maravilhas, **SENHR**; celebra-se tua fidelidade na assembléia dos santos.
- 7 ⁷ Pois quem pode, nas alturas, comparar-se com o **SENHOR**? Quem é igual ao **SENHR** entre os deuses?
- 8 ⁸ Deus é tremendo no conselho dos santos, maior e mais terrível que os que o rodeiam.
- 9 ⁹ **SENHR**, Deus dos exércitos, quem é como tu? És poderoso, **SENHR**, e tua fidelidade te circunda.
- 10 ¹⁰ És tu que domas o orgulho do mar, que acalma as ondas quando elas se elevam.
- 11 ¹¹ Tu esmagaste o Egito como um inimigo abatido, com teu braço poderoso dispersaste teus inimigos.
- 12 ¹² ¹² Tu é o céu, tua é a terra; o mundo e o que nele existe tu firmaste.
- 13 ¹³ Criaste o Norte e o Sul; o Tabor e o Hermon exultam ao teu nome.
- 14 ¹⁴ Teu braço é cheio de vigor, forte é tua mão esquerda, alta a tua direita.
- 15 ¹⁵ A justiça e o direito são as bases do teu trono, a bondade e a fidelidade caminham à tua frente.
- 16 ¹⁶ ¹⁶ Feliz o povo que sabe fazer festa, ele caminha, **SENHR**, ao fulgor do teu rosto!
- 17 ¹⁷ Por causa do teu nome ele se alegra sempre, e na tua justiça encontra sua glória.
- 18 ¹⁸ Pois tu és a sua esplêndida força, e é por teu favor que ergues nossa frente.
- 19 ¹⁹ Pois o **SENHR** é nosso escudo, e o Santo de Israel, nosso rei.
- 20 ²⁰ ²⁰ Outrora falaste numa visão a teus fiéis: "Impus a coroa a um herói, elevei um eleito no meio do povo.
- 21 ²¹ Encontrei Davi, meu servo, com meu santo óleo o ungi; 22 ²² minha mão o sustentará, meu braço o fortalecerá.
- 23 ²³ ²³ O inimigo não poderá enganá-lo nem o mau oprimir-lo.
- 24 ²⁴ ²⁴ Esmagarei diante dele seus adversários e os que o odeiam eu abaterei.
- 25 ²⁵ ²⁵ Minha fidelidade e minha bondade estarão com ele e pelo meu nome crescerá seu poder.
- 26 ²⁶ ²⁶ Estenderei sua mão esquerda sobre o mar e sua mão direita sobre os rios.
- 27 ²⁷ ²⁷ Ele me invocará: Tu és meu pai, meu Deus, meu rochedo, meu salvador.
- 28 ²⁸ ²⁸ Eu farei dele o primogênito, o mais elevado dos reis da terra.
- 29 ²⁹ ²⁹ Eu lhe conservarei meu favor para sempre e minha aliança com ele será estável.
- 30 ³⁰ ³⁰ Farei viver para sempre sua descendência e seu trono como os dias do céu.
- 31 ³¹ ³¹ Se seus filhos abandonarem minha lei e não andarem segundo meus preceitos, 32 ³² se violarem minhas prescrições e não observarem meus mandamentos, 33 ³³ castigarei com a vara suas transgressões, e com açoites seus pecados.
- 34 ³⁴ ³⁴ Mas não lhes retirarei meu favor e não vou desmentir minha fidelidade.
- 35 ³⁵ ³⁵ Não violarei minha aliança, não mudarei a palavra saída dos meus lábios.
- 36 ³⁶ ³⁶ Eu o jurei uma vez pela minha santidade; não, não mentirei a Davi; 37 ³⁷ sua descendência será perpétua e seu trono durará diante de mim como o sol,
- 38 ³⁸ ³⁸ como a lua que permanece para sempre, testemunha fiel no firmamento".
- 39 ³⁹ ³⁹ Mas tu rejeitaste, repudiaste, te imitaste contra teu ungió.
- 40 ⁴⁰ ⁴⁰ Invalidaste a aliança feita com teu servo, lançaste por terra e profanaste sua coroa.
- 41 ⁴¹ ⁴¹ Fizeste brechas em todas as suas muralhas, reduziste a ruínas suas fortalezas.
- 42 ⁴² ⁴² Todos os que passam o depreadam, tomou-se um oprórdio para seus vizinhos.
- 43 ⁴³ ⁴³ Fizeste triunfar seus adversários, alegraste todos seus inimigos.
- 44 ⁴⁴ ⁴⁴ Cegaste o corte da sua espada, não o sustentaste no combate.
- 45 ⁴⁵ ⁴⁵ Puseste fim a seu esplendor, lançaste por terra seu trono.
- 46 ⁴⁶ ⁴⁶ Abreviaste os dias da sua juventude, de vergonha o cobriste.
- 47 ⁴⁷ ⁴⁷ Até quando, **SENHR**, te esconderás para sempre? E teu furor se abrasará como o fogo?

• 7-9 ^{35,10*}; 136,2s. 7 *os deuses*, lit.: *os filhos de Deus* (ou: *dos deuses*). • 8 ^{U6} 1,6. • 10 ^{65,8}; Mt 8,26q. • 11 ^{74,13s}; U6 26,12. • o Egito, lit. *Raab*; nota 87,4. • 12 ^{24,1*}. • 15 ^{97,2}; 85,11. • 20s *teus fiéis*: Samuel (1Sm 16,1-3) e Natã (2Sm 7,5-17). • 21 ^{78,70}; At 13,22. • 22 ^{Is} 42,1. • 25 ^{1Sm} 2,10. • 27s ^{2,7}; 2Sm 7,14. • 28 ^{Cl} 1,15,18; Ap 1,5. • 29 ^{18,51}; Is 55,3. • 30-38 ^{2Sm} 7,12-16. • 34 *retirarei*, cf. NV; EH: *romperei*. • 38 ^{72,7}; Eclo 43,6. • 41s ^{80,13}. • 47 ^{79,5}.

- ⁴⁸ Lembra-te como sou passageiro:
acaso criaste para nada todos os homens?
- ⁴⁹ Quem é que pode viver e não ver a morte?
Quem pode livrar sua alma do poder do abismo?
- ⁵⁰ Onde estão, Senhor, teus gestos de
bondade de outrora,
que juraste a Davi por tua fidelidade?
- ⁵¹ Lembra-te, Senhor, do opróbrio do teu servo,
trago no coração todos os ultrajes dos povos,
os insultos lançados por teus inimigos, S^{NR},
contra os passos do teu unguido.
- ⁵² Bendito seja o S^{NR} para sempre!
Amém! Amém!

LIVRO IV (SALMO 90-106)

[Senhor, piedade da nossa miséria!]

90 ¹ [Súplica de Moisés, homem de Deus.]

- (89) Senhor, foste para nós um refúgio
de geração em geração.
- ² Antes que nascessem os montes
e a terra e o mundo fossem gerados,
desde sempre e para sempre tu és, Deus.
- ³ Fazes o homem voltar ao pó
dizendo: "Voltai, filhos de Adão!"
- ⁴ A teus olhos, mil anos
são como o dia de ontem que passou,
como um turno de vigília na noite.
- ⁵ Tu os mergulhas no sono;
são como a erva que brota de manhã:
de manhã brota, germina,
de tarde murcha e seca.
- ⁶ Porque somos destruídos por tua ira,
estamos apavorados com teu furor.
- ⁷ Diante de ti pões nossas culpas,
e nossos pecados ocultos à luz do teu rosto.
- ⁸ Nossos dias todos se dissipam pela tua ira,
acabam nossos anos como um sopro.
- ⁹ Nossos anos de vida são setenta,
oitenta para os mais robustos,
mas pela maior parte são fadiga e
aborrecimento,
passam logo e nós voamos.

- ¹¹ Quem conhece o ímpeto da tua ira,
quem teme a violência do teu furor?
- ¹² Ensina-nos a contar nossos dias
e assim teremos um coração sábio.
- ¹³ Volta-te, S^{NR}, até quando?
Tem compaixão dos teus servos!
- ¹⁴ Sacia-nos de manhã com tua graça,
para exultarmos de alegria pela vida afora.
- ¹⁵ Alegra-nos em troca dos dias em que
nos afligiste,
dos anos em que vimos a desgraça.
- ¹⁶ Que teus servos vejam a tua obra
e teus filhos a tua glória.
- ¹⁷ Esteja sobre nós a bondade do Senhor,
nosso Deus.
A obra de nossas mãos confirma para nós.

[Em Deus encontro paz]

91 ¹ Tu que estás sob a proteção do Altíssimo

- (90) e moras à sombra do Onipotente,
² dize ao S^{NR}: "Meu refúgio, minha
fortaleza,
meu Deus, em quem confio".
- ³ Ele te livrará do laço do caçador,
da peste funesta;
- ⁴ ele te cobrirá com suas penas,
sob suas asas encontrarás refúgio.
Sua fidelidade te servirá de escudo e
courage.
- ⁵ Não temerás os terrores da noite
nem a flecha que voa de dia,
nem a peste que vagueia nas trevas,
nem a epidemia que devasta ao meio
dia.
- ⁶ Cairão mil ao teu lado
e dez mil à tua direita;
mas nada te poderá atingir.
- ⁷ Basta que olhes com teus olhos,
verás o castigo dos ímpios.
- ⁸ Pois teu refúgio é o S^{NR};
fizeste do Altíssimo tua morada.
- ⁹ Não poderá te fazer mal a desgraça,
nenhuma praga cairá sobre tua tenda.

► **Sl 90** O salmista *compara a eternidade de Deus com a vida do ser humano*, breve e sujeita a aflições. Pede a Deus que lhe conceda viver sabiamente, confortado pelos seus dons. • **1** refúgio, cf. NV; EH: *moradia*. • **3** Gn 3,19. • **4** 2Pd 3,8. • **5s** 70 14,2; Is 40,6e. • **8** 7s 7,2 **9s** 39,6*; Ecl 6,12; Sb 2,5. • **10** Gn 6,3; Eclo 18,8[9].
• **12** 1P 5,16p. • **14** 17,5; 46,6; Im 3,23. • **17** Fimal cf. LXX; NV/EH repete: *confirma a obra de nossas mãos*.
► **Sl 91** *Feliz quem se confia à proteção de Deus*, pois ele é fiel às suas promessas: livra das perseguições, protege dos perigos. Defende seus fiéis, de modo que possam descansar tranquilos. • **2** 18,3 • *dize*: cf. NV; EH: *digo*. • **3** 124,7. • *peste*, EH lit.: *palavra/coisa* ("praga"). • **4** 17,7s. • **5** 1Pr 3,25. • **6** 17r 15,8. • **10** 70

- ¹¹ Pois ele dará ordem a seus anjos para te guardarem em todos os teus passos.
¹² Em suas mãos te levarão para que teu pé não tropece em nenhuma pedra.
¹³ Caminharás sobre a cobra e a víbora, pisarás sobre leões e dragões.
¹⁴ ¹⁴ "Eu o salvarei, porque a mim se confiou; eu o exaltarei, pois conhece meu nome.
¹⁵ Ele me invocará, e lhe darei resposta; perto dele estarei na desgraça; vou salvá-lo e torná-lo glorioso.
¹⁶ Vou saciá-lo com longos dias e lhe mostrarei minha salvação".

[É belo louvar o Senhor]

92 ¹[Salmo. Cântico. Para o dia de sábado.]

- (91) ²É belo louvar o SENHOR e cantar a teu nome, ó Altíssimo,
³ anunciar de manhã o teu amor, e tua fidelidade durante a noite, na harpa de dez cordas e na lira, com cânticos na cítara.
⁴ ⁵Porque me alegras, SENHOR, com tuas maravilhas, exulto com as obras de tuas mãos.
⁶ Como são grandes tuas obras, SENHOR, quão profundos os teus pensamentos!
⁷ O homem insensato não compreende isto, o imbecil não entende.
⁸ Se os pecadores brotam como erva e florescem todos os malfeteiros, guarda-os uma nuña eterna.
⁹ Mas tu és excelso para sempre, ó SENHOR.
¹⁰ Porque teus inimigos, SENHOR, teus inimigos perecerão, serão dispersos todos os malfeteiros.
¹¹ Tu me dás a força de um búfalo, me unges com óleo fresco.

- ¹² Meus olhos desprezaram meus inimigos, meus ouvidos ouviram falar dos malfeteiros que me desejavam o mal.
¹³ ¹³ Como crescerá como a palmeira, como o cedro do Líbano se elevará;
¹⁴ plantados na casa do SENHOR, crescerão nos átrios do nosso Deus.
¹⁵ Mesmo na velhice darão frutos, serão cheios de seiva e verdejantes,
¹⁶ para anunciar quão reto é o SENHOR: meu rochedo, nele não há injustiça.

[O Senhor reina!]

93 ¹O SENHOR reina, de esplendor se veste,

- (92) ²O SENHOR se reveste e se cinge de poder; está firme o mundo, jamais será abalado.
³ Firme está seu trono desde o princípio, tu existes desde sempre
⁴ ⁵Elevam os rios, SENHOR, elevam os rios sua voz, elevam os rios seu fragor.
⁶ Mais poderosos que o rumor de águas imensas, mais poderosos que as ondas do mar, poderoso é o SENHOR nas alturas.
⁷ Dignos de fé são teus testemunhos; a santidade convém à tua casa por dias sem fim, ó SENHOR!

[Deus não rejeita seu povo]

94 ¹O SENHOR, Deus justiceiro, Deus justiceiro, manifesta-te!

- (93) ²Levanta-te, juiz da terra, paga aos soberbos o que merecem.
³ Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios triunfarão?
⁴ Espalham palavras arrogantes, orgulham-se todos os malfeteiros.

5,19,24; Pr 12,21. • **11s** 34,8; Mt 4,6p; Hb 1,14. • **12** Pr 3,23. • **13** Lc 10,19. • **14** 9,11. • **15** 2r 33,3; Zc 13,9. • **16** 50,23; Pr 3,2; Jô 5,26. ▶ **Sl 92 Hino à sabedoria com que Deus governa o mundo:** sua justiça se manifesta no castigo dos maus e na prosperidade dos bons. O salmista se alegra contemplando, no sábado, as obras de Deus. • **2** 33,1-3. • **6** 104,24; 139,17s. • **7** 3b 13,1. • **8** 37,35s. • **10** 68,2s; 125,5. • **11** 23,5. • **12** 54,9. • **13** 1,3. • **14** 52,10. • **16 rochedo:** imagem de Deus, tanto no sentido de firmeza como no de proteção (inacessível ao inimigo), 2Sl 18,3; 19,15; 28,1; 31,4; 42,10; 62,8; 78,35; 94,22; 95,1; 144,1; Gn 49,24; Dt 32,4.15.18.37 e.o. ▶ **Sl 93** Avaliação ao poder do Criador. **A realidade de Deus se manifesta na lei** com que ele governa a natureza e na lei que ele dá aos homens. Ele é mais forte que todo poder contrário, e suas promessas, firmes para sempre. • **1ss** 24,7-10; 75,4; 104,5. • **1** 297,1; 99,1. • **se cinge de poder,** cf. o cinturão de armas do rei. • **2** 90,2. • **3s** 18,5ss; 29,10. • **5** 19,8. ▶ **Sl 94** Enquanto pede **que Deus se levante contra os maus que oprimem o povo simples,** o salmista proclama felizes os que sofrem perseverantes. Mas Deus vai restaurar a justiça entre os homens. • **1** Dt 32,35; Na 1,2. • **2** 2r 51,56. • **4** 75,6.

- ⁵ Esmagam o teu povo,
oprimem tua herança, SENHOR.
- ⁶ Mátam a viúva e o estrangeiro,
massacram os órfãos.
- ⁷ Dizem: "O SENHOR não vê,
o Deus de Jacó não repara".
- ⁸ Compreendei, insensatos do povo,
imbecis, quando criareis juízo?
- ⁹ Quem plantou o ouvido não escuta?
Quem fez o olho não enxerga?
- ¹⁰ Quem instrui os povos não castiga,
ele que ensina ao homem o saber?
- ¹¹ O SENHOR sabe como são fúteis
os pensamentos dos homens.
- ¹² Feliz o homem a quem educas, SENHOR,
e que instruis pela tua lei,
¹³ para dar-lhe repouso nos dias maus,
até que se cave a fossa do ímpio.
- ¹⁴ Porque o SENHOR não rejeita seu povo,
não pode abandonar sua herança;
¹⁵ mas o juízo voltará a ser conforme a
justiça,
vão segui-los todos os retos de coração.
- ¹⁶ Quem se levantará em meu favor contra
os malfeitores?
Quem ficará do meu lado contra os
maus?
- ¹⁷ Se o SENHOR não fosse o meu auxílio,
em breve eu habitaria no reino do silêncio.
- ¹⁸ Quando eu digo: "Meu pé vacila",
tua graça, SENHOR, me sustenta.
- ¹⁹ Quando estou oprimido pela angústia,
teu conforto me consola.
- ²⁰ Pode ser teu aliado um tribunal iníquo,
que comete violências transgredindo a lei?
- ²¹ Assaltam a vida do justo
e condenam o sangue inocente.
- ²² Mas o SENHOR é a minha defesa,
rocha do meu refúgio é meu Deus;
²³ ele fará recair sobre eles a sua malícia,
pela sua perfídia os destruirá.
O SENHOR, nosso Deus, os destruirá.

[Vinde, adoremos o Senhor!]

- 95** ¹Vinde, exultemos no SENHOR,
aclamemos o Rochedo que nos salva,
(94) ²vamos a ele com ações de graças,
vamos aclamá-lo com hinos de alegria.
- ³ Pois o SENHOR é um grande Deus,
grande rei acima de todos os deuses.
- ⁴ Na sua mão estão os abismos da terra,
são suas as alturas dos montes.
- ⁵ É dele o mar, pois foi ele que o fez,
e também a terra firme, que suas mãos
formaram.
- ⁶ Vinde, prostrados adoremos,
de joelhos diante do Senhor que nos criou.
- ⁷ Ele é o nosso Deus, e nós o povo sob
seu governo,
o rebanho que ele conduz.
- ⁸ Quem dera que hoje ouvísseis sua voz:
"Não endureçais os corações, como em
Meriba,
⁹ como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais me tentaram, me
provaram,
apesar de terem visto minhas obras.
- ¹⁰ Por quarenta anos aquela geração me
abomeneou,
e eu disse: São um povo de coração
transviado,
não conhecem meus caminhos;
¹¹ por isso jurei na minha ira:
não entrarão no meu repouso".

[Glória ao Criador!]

- 96** ¹Cantai ao SENHOR um cântico novo,
cantai ao SENHOR, terra inteira.
(95) ²Cantai ao SENHOR, bendizeis o seu
nome,
anunciai dia após dia a sua salvação.
- ³ Entre os povos narraí a sua glória,
entre todas as nações dizei seus
prodígios.

• **6** ¹Ex 22,21s; Ez 22,7. • **7** ¹10,11. • **8** ¹Pr 1,22; 8,5. • **9** ¹33,15; Ex 4,11; Pr 20,12. • **11** ¹1Cor 3,20. • **12** ¹119,71; Jô 5,17. • **14** ¹1Sm 12,22. • **17** ¹115,17. • **18** ¹145,14. • **19** ¹2Cor 1,4s. • **22** ¹92,16*. • **23** ¹7,17; Pr 5,22; Sl 62,13. ▶ **Sl 95** Convide a louvar o Senhor, rei supremo do céu e da terra, que governa o povo eleito. Num oráculo, o próprio **Daus enxerta o povo à obediência**, para não ser castigado como os hebreus na travessia do deserto. • **1** ¹92,16* • **3** a **graciosa** de Daus: Sl 47,3; 48,2; 96,4; 99,2; 113,4; 136,2s (e nota); 145,3; Jô 36,22 e.o.. • **5** ¹24,1s. • **7** ¹100,3. • **7b-11** ¹Hb 3,7-11.15; 4,1-10. • **8** ¹81,8s. • **9** ¹Nm 14,22; Dt 6,16. • **10** ¹Nm 14,30.34; Dt 32,5.20; Jô 21,14. • **11** ¹Nm 14,22s; Sl 132,14; Ez 20,15. ▶ **Sl 96** Louvar ao Deus Único, Criador e soberano do mundo, a quem todos os povos são convidados a prestar homenagem e trazer sacrifícios. **A natureza toda aplaude a chegada do Deus justo e fiel.** • **1** ¹33,3*. • **3** ¹108,4.

- 4 ⁵Pois o SENHOR é grande e digno de todo louvar,
terrível acima de todos os deuses.
- 5 Todos os deuses das nações são um nada,
mas o SENHOR fez os céus.
- 6 Majestade e beleza estão à sua frente,
poder e esplendor moram no seu santuário.
- 7 ⁵Dai ao SENHOR, ó famílias dos povos,
dai ao SENHOR glória e poder,
- 8 dai ao SENHOR a glória do seu nome.
Trazei oferta e entrai nos seus átrios,
- 9 adorai o SENHOR na sua santa aparição.
Trarei diante dele, terra inteira.
- 10 Dizei entre os povos: "O SENHOR reina!"
Ele sustenta o mundo para que não vacile;
julga as nações com retidão.
- 11 ⁵Alegrem-se os céus, exulte a terra,
ressoe o mar e o que ele contém;
- 12 exulte o campo e o que ele encerra,
alegrem-se as árvores da floresta
- 13 diante do SENHOR, pois ele vem,
ele vem julgar a terra.
- 14 Julgará o mundo com justiça
e com sua fidelidade todas as nações.

[Alegrai-vos no Senhor!]

- 97 ¹⁰O SENHOR reina, exulte a terra,
alegrem-se as ilhas numerosas.
- (96) ²Nuvens e trevas o envolvem,
justiça e direito são a base do seu trono.
- 3 Diante dele caminha o fogo
que queima seus inimigos por todo lado.
- 4 Seus relâmpagos iluminam o mundo:
ao vê-los a terra treme.
- 5 Os montes se derretem como cera diante
do SENHOR,
diante do SENHOR de toda a terra.
- 6 Os céus anunciam a sua justiça
e todos os povos contemplam a sua
glória.
- 7 ⁵Fiquem confundidos todos os que
adoram estátuas

- e os que se gloriam dos seus ídolos.
Curvem-se diante dele todos os deuses!
- 8 Sião escuta e se alegra,
exultam as cidades de Judá
pelos seus julgamentos, SENHOR.
- 9 Porque tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre
toda a terra,
tu és excelso acima de todos os deuses.
- 10 ⁵⁰O SENHOR ama os que detestam o mal;
protege a vida dos seus fiéis,
livrando-os das mãos dos ímpios.
- 11 Surge uma luz para o justo
e a alegria para os retos de coração.
- 12 Alegrai-vos, justos, no SENHOR,
celebrai sua santa memória.

[Aclamai ao Senhor vitorioso!]

- 98 ¹Cantai ao SENHOR um cântico novo,
pois ele fez maravilhas.
- (97) ⁵Deu-lhe vitória sua mão direita
e seu braço santo.
- 2 O SENHOR manifestou sua salvação,
aos olhos dos povos revelou sua justiça.
- 3 Lembrou-se do seu amor
e da sua fidelidade à casa de Israel.
Todos os confins da terra
puderam ver a salvação do nosso Deus.
- 4 ⁵Aclamai ao SENHOR, terra inteira
gritai e exultai cantando hinos.
- 5 Cantai ao SENHOR com a harpa,
com a harpa e com o som dos
instrumentos;
- 6 com a trombeta e ao som da cometa
exultai diante do rei, o SENHOR.
- 7 ⁵Ressoe o mar, e o que ele encerra,
o mundo e seus habitantes.
- 8 Os rios batam palmas,
juntas exultem as montanhas
- 9 diante do SENHOR pois ele vem,
pois ele vem julgar a terra.
- 10 Julgará o mundo com justiça
e os povos com retidão.

• 4 ^{48,2}; 95,3. • 7-9 ^{29,1s.}. • 10 ^{24,7-10}; 75,3s. • 11 ^{98,7}. • 12 ^{Is 55,12}. • 13 ^{98,9}; At 17,31. ▶ **SL 97** Deus chega para fazer o julgamento tantas vezes anunciado; **toda a criação estremece à sua chegada.** Ele pronuncia a sentença contra seus inimigos, e a sentença pela qual liberta de todo mal os seus fiéis.

• 1 ^{24,7-10}; 93,1*. • 2 ^{85,11}; 89,15. • 3 ^{18,9*}. • 4 ^{77,19}. • 5 ^{68,3}; Mt 1,4. • 6 ^{50,6}. • 8 ^{48,12}. • 9 ^{83,19}; 95,3*. • 10 **O Senhor ama os que detestam**, conjectura; BH/NV: **Vós que amais o Senhor, detestai...** • 11 ^{27,1}; 43,3; 112,4; Pr 13,9; Is 58,10; Jo 8,12. • **Surge uma luz**, cf. NV; BH: **Seneia-se 12** ^{30,5}. ▶ **SL 98** As criaturas são convidadas a **louvar a Deus pela vitória**, com a qual manifestou-se diante das nações como justo e fiel defensor do seu povo. O louvor de Deus ressoa no templo e no universo. • 1 ^{33,3*}; Is 59,16; 63,5. • 6 ^{24,7-10}. • 7 ^{96,11}. • 8 ^{96,12s}; Is 55,12. • 9 ^{96,13}; 67,5.

[Santo é o Senhor, nosso Deus]

- 99** ¹⁰ O SENHOR reina, os povos tremem, sobre os querubins está sentado, a (98) terra estremece.
- ² Grande é o SENHOR em Sião, excelso sobre todos os povos.
- ³ Louvem o teu nome grande e terrível, porque é santo.
- ⁴ Rei poderoso que amas a justiça, estabeleste o que é reto, direito e justiça exerces em Jacó.
- ⁵ Exaltai o SENHOR, nosso Deus, prostrai-vos ante o escabelo de seus pés; ele é santo.
- ⁶ Moisés e Aarão estavam entre seus sacerdotes, Samuel entre os que invocavam seu nome; invocavam o SENHOR e ele respondia.
- ⁷ Falava com eles numa coluna de nuvens; obedeciam a seus preceitos e à lei que lhes tinha dado.
- ⁸ SENHOR, nosso Deus, tu os escutavas, eras para eles um Deus clemente, mesmo castigando seus pecados.
- ⁹ Exaltai o SENHOR nosso Deus, prostrai-vos ante seu santo monte, porque santo é o SENHOR, nosso Deus.

[Servi ao Senhor com alegria!]

- 100** ¹ [Salmo. Para a ação de graças.]
Aclanai ao SENHOR, terra inteira, (99) ² servi ao SENHOR com alegria, ide a ele gritando de alegria.
- ³ Ficai sabendo que o SENHOR é Deus; ele nos fez e nós somos seus, seu povo e rebanho do seu pasto.
- ⁴ Entrai por suas portas com hinos de graças, pelos seus átrios com cantos de louvor, louvai-o, bendizeis seu nome;
- ⁵ pois o SENHOR é bom, eterno é seu amor e sua fidelidade se estende a todas as gerações.

[Vou seguir o bom caminho]

- 101** ¹ [Salmo de Davi.]
Quero cantar o amor e a justiça, (100) a ti, SENHOR, quero cantar hinos.
- ² Vou seguir o caminho da inocência: quando virás a mim?
- ³ Caminharei com coração íntegro, na minha família e na minha casa.
- ⁴ Não porei ante meus olhos nenhuma coisa má.
Detesto a conduta dos maus; jamais estará perto de mim.
- ⁵ Longe de mim o coração perverso, não quero conhecer o que é mau.
- ⁶ Quem calunia em segredo seu próximo vou reduzi-lo ao silêncio; quem tem olhar altivo e coração arrogante não suportarei.
- ⁷ Meus olhos estarão voltados para os fiéis do país para que morem comigo; quem anda pelo caminho íntegro será meu servo.
- ⁸ Não vai morar na minha casa quem comete fraudes; quem diz mentiras não ficará na minha presença.
- ⁹ Vou exterminar cada manhã todos os ímpios do país; para extirpar da cidade do SENHOR todos os que fazem o mal.

[O Senhor ouviu meu gemido]

- 102** ¹ [Oração de um aflito, que, prostrado, expõe seu lamento diante do Senhor.]
(101) ² SENHOR, escuta minha oração, e chegue a ti meu clamor.
- ³ Não me ocultes teu rosto no dia da minha angústia.

▶ **Sl 99** Converte a **adorar no seu santuário o Deus santíssimo**, o **Rei justo**, como outrora fizeram os chefes e o povo de Israel. Sobre todos os povos ele reina, deste lugar, de onde falava ao povo, dava leis e ouvia suas preces. • **1** 24,7-10; 93,1* . • **querubins**, 80,2. • **2** 48,2; 95,3*. • **3** 111,9. • **5** 132,7. • **6** 2 Jr 15,1. • **7** Ex 33,9; Nm 12,5. • **8** Ex 32,11; 34,7. ▶ **Sl 100 Cântico dos fiéis e peregrinos que entram no templo**. Enquanto entra em procissão, o povo é convidado a adorar o Deus único e verdadeiro, que formou e que governa seu povo eleito. • **2** 95,2. • **3** 83,19; 95,7; Is 64,7. • **5** 118,1*. ▶ **Sl 101 Programa de um rei fiel a Deus**, inspirado na meditação da **lei** e na **sabedoria** de Israel: amar o bem, fugir da iniquidade, robar-se de gente honesta e sincera, proteger os justos e exterminar os malfetores. • **1** 7,18. • **2** 26,11s. • **5** Pr 21,4. • **6** Pr 14,35. • **8** 2 Jr 21,12; Sf 3,5; Pr 20,26. ▶ **Sl 102** o salmista implora o **socorro divino**, descrevendo com imagens purgantes a sua infelicidade. Pede também com firme confiança a **reconstrução de Jerusalém** destruída. • **3** 31,3; 69,18;

Inclina para mim teu ouvido;
quando te invoco, atende-me depressa.

⁴ Pois meus dias se dissipam com a fumaça,
e meus ossos ardem como brasa.

⁵ Pisado como a erva, meu coração está
secando;
pois até me esqueço de comer meu pão.

⁶ De tanto gritar e gemer,
meus ossos estão colados à minha pele.

⁷ Pareço um pelicano no deserto,
sou como uma conuja entre ruínas.

⁸ Não tenho sono e solto gritos
qual ave solitária no telhado.

⁹ Todo dia meus inimigos me insultam;
eles se enfurecem e fazem imprecações
contra mim.

¹⁰ Em vez de pão estou comendo cinza,
misturo minhas lágrimas à minha bebida,

¹¹ por causa da tua indignação e da tua ira,
pois me ergueste e me lançaste longe.

¹² Meus dias são como a sombra que se alonga,
e vou secando como a erva.

¹³ Mas tu, SENHOR, estás sentado num
trono eterno
e tua lembrança permanece de idade em
idade.

¹⁴ Tu te erguerás, terás piedade de Sião,
pois chegou a hora de perdoar-lhe: a
hora é essa.

¹⁵ De fato, teus servos amam suas pedras,
têm compaixão de suas ruínas.

¹⁶ As nações terão o nome do SENHOR,
e todos os reis da terra a tua glória,
quando o SENHOR reconstruir Sião,
e aparecer na sua glória;

¹⁸ ele ouvirá a prece do desamparado
e não rejeitará sua súplica.

¹⁹ Que isto seja escrito para a geração futura,
e um povo regenerado celebre o Senhor.

²⁰ Pois o SENHOR se inclinou do seu alto
santuário,
dos céus olhou para a terra,

²¹ para ouvir os gemidos dos cativos
e libertar os condenados a morrer,

²² para que o nome do SENHOR seja
celebrado em Sião,
e seu louvor em Jerusalém,

²³ quando se reunirem todos os povos e reinos
para servir ao SENHOR.

²⁴ Quebrantou-se minha força no caminho,
meus dias se encurtaram.

²⁵ Eu digo: Meu Deus, não me retires no
meio dos meus dias,
teus anos duram de idade em idade!

²⁶ Outroza fundaste a terra,
e os céus são obra de tuas mãos.

²⁷ Eles perecerão, mas tu permaneces;
e todos ficarão gastos como um vestido,
como uma roupa tu os mudas e serão
mudados.

²⁸ Mas tu continuas o mesmo,
e teus anos não têm fim.

²⁹ Os filhos dos teus servos terão uma
morada segura,
e sua descendência se perpetuará diante
de ti.

[Deus é um pai carinhoso]

103 ¹ [De Davi.]
Minha alma, bendize o SENHOR
(102) e tudo o que há em mim, o seu
santo nome!

² Minha alma, bendize o SENHOR,
e não esqueças nenhum de seus benefícios.

³ É ele quem perdoa todas as tuas culpas,
que cura todas as tuas doenças;

⁴ é ele, que salva tua vida do fosso,
e te coroa com sua bondade e sua
misericórdia;

⁵ é ele que pela vida afora te acumula de bens;
tua juventude se renova como a da águia.

⁶ O SENHOR age com retidão,
faz justiça a todos os oprimidos;

⁷ revelou a Moisés seus caminhos,
suas grandes doras aos filhos de Israel.

⁸ O SENHOR é misericordioso e compassivo,
lento para a cólera e rico em bondade.

⁹ Não estará em demanda para sempre,
e não dura eternamente sua ira.

143,7. • **4** ³⁸,8s. • **6** ¹⁰ 19,20. • **8** solto *gritos*, conjetura; H/NV: *eu sou*. • **9** ⁴¹,6. • **10** ⁴²,4. • **12** ³⁰,6. • **13** ^{1m} 5,19. • **14** ⁶⁹,14. • **17** ⁵¹,20; Is 60,1. • **19** ²²,31s. • **20** ¹¹,4; 33,13. • **21** ⁷⁹,11. • **23** ^{Is} 60,3-10. • **24** ⁸⁹,46. • *quebrantou-se*, conjetura; H/NV: *fez esgotar-se*. • **25** ⁵⁵,24. • **26-28** ^{Is} 51,6-8; Hb 1,10-12. • **28** ^{Hb} 13,8. • **29** ⁶⁹,36s. ▶ **Sl 103** Na sua *vida pessoal*, e na *história da salvação*, o salmista vê a *misericórdia divina em ação*. Deus nos preserva de muitos males, nos enche de benefícios e na sua clareza nos perdoa. • **2** ^{Dt} 4,9. • **3** ³²,1; Ex 15,26. • **5** ¹⁰ 33,25; Is 40,31. • **5** *pela vida afora te acumula*, cf. NV; H: *sacia teu vigor*. • **6** ¹⁴⁶,7. • **7** ⁹⁰,16. • **8** ⁸⁶,15; 116,5; Ex 34,6s*. • **9** ¹⁵ 57,16; Jr 3,12.

- ¹⁰ Não nos trata conforme nossos pecados,
não nos castiga conforme nossas culpas.
- ¹¹ Pois quanto é alto o céu sobre a terra
tanto prevalece sua bondade para com os
que o temem.
- ¹² Quando é distante o oriente do ocidente,
tanto ele afasta de nós nossas culpas.
- ¹³ Como um pai se compadece dos filhos,
o SENHOR se compadece dos que o temem.
- ¹⁴ Pois ele sabe de que somos feitos:
pó que não somos mais que pó.
- ¹⁵ Como a erva são os dias do homem,
ele floresce como a flor do campo;
¹⁶ basta que sopra o vento, desaparece,
e o lugar que ocupava não voltará a vê-la.
- ¹⁷ Mas a bondade do SENHOR desde sempre
e para sempre é para os que o temem,
e sua justiça para os filhos dos filhos,
¹⁸ para os que guardam sua aliança
e se lembram de observar seus preceitos.
- ¹⁹ O SENHOR estabeleceu seu trono nos céus;
seu império se estende sobre o universo.
- ²⁰ Bendizei o SENHOR, vós, seus anjos,
heróis fortes que executais suas ordens,
obedecendo sua palavra!
- ²¹ Bendizei o SENHOR, vós, todos seus
exércitos
que o servís e executais suas vontades!
- ²² Bendizei o SENHOR, vós, todas suas obras,
em todos os lugares onde ele domina!
Minha alma, bendize o SENHOR!

[A criação te louva, Senhor!]

104 ¹Minha alma, bendize o SENHOR!
SENHOR, meu Deus, como és grande!
(103) Revestido de majestade e de
esplendor,

- ² envolto em luz como num manto.
Tu estendes o céu como uma tenda,
³ constróis sobre as águas tuas moradas,
fazes das nuvens teu carro,
andas sobre as asas do vento;
⁴ fazes dos ventos teus mensageiros,
das chamas de fogo teus ministros.

- ⁵ Firmaste a terra sobre suas bases,
para ficar imóvel pelos séculos eternos.
- ⁶ Com o abismo a envolveste como um manto,
as águas cobriam as montanhas.
- ⁷ À tua ameaça fugiram,
ao fragor do teu trovão tremeram.
- ⁸ Sobem os montes, descem os vales
ao lugar que lhes determinaste.
- ⁹ Para as águas marcaste um limite
intransponível,
para não tomarem a cobrir a terra.
- ¹⁰ Fazes brotar as fontes nos vales
e escorrem entre os montes;
¹¹ dão de beber a todas as feras do campo
e os asnos selvagens matam sua sede.
- ¹² A seus lados moram as aves do céu,
cantam entre as ramagens.
- ¹³ De tuas altas moradas irrigas os montes,
com o fruto das tuas obras sacias a terra.
- ¹⁴ Fazes crescer o feno para o gado,
e a erva útil ao homem,
para que tire da terra o seu pão:
¹⁵ o vinho que alegra o coração do homem,
o óleo que realça o brilho do rosto
e o pão que sustenta o seu vigor.
- ¹⁶ Saciam-se as árvores do SENHOR,
os cedros do Líbano que ele plantou.
- ¹⁷ Lá os pássaros fazem ninhos
e a cegonha no seu topo tem sua casa.
- ¹⁸ Para as cabras são as altas montanhas,
as rochas são refúgio para os roedores.
- ¹⁹ Para marcar as estações fizeste a lua
e o sol que conhece o seu ocaso.
- ²⁰ Estendes as trevas e chega a noite
e vagueiam todas as feras da floresta;
²¹ rugem os leõezinhos em busca de presa
e pedem a Deus seu alimento.
- ²² Quando fazes o sol nascer, se retiram
e se escondem nas suas tocas.
- ²³ Então sai o homem para o trabalho,
para sua fadiga até a tarde.
- ²⁴ Como são numerosas, SENHOR, tuas obras!
Tudo fizeste com sabedoria,
a terra está cheia das tuas criaturas.

• **11** ^{36,6}; Is 55,9. • **13** ^{145,9}; Jt 16,15; Lc 15,11-24. • **15** ^{90,5s}; Is 40,7. • **16** ^{76,7,10}. • **17** ^{Ex 20,6}; Lc 1,50.
• **20-22** ^{29,1}; 148,2-4. • **22** ^{145,10}; Dn 3,57. ▶ **Sl 104** O salmista descreve **a glória de Deus que se revela nas
criaturas**, nos dons da natureza, na luz e nas trevas. Que Deus se alegre com tudo quanto criou! • **1** ^{40,17}. • **2**
^{76,8}; Is 40,22; 44,24. • **3** ^{118,11}; 68,5. • **4** ^{146,1,7}. • **5** ^{75,4}. • **7-9** ^{Pr 8,29}. • **9** ^{76,8-11}; Jr 5,22; Gn
9,11-15. • **10** ^{74,15}. • **12** ^{Ex 31,6-9}. • **13** ^{65,10s}; Jc 36,31. • **14** ^{Gn 1,29s}. • **15** ^{Jz 9,13}; Ecl 10,19; Eclo
31,32 [27]. • **17 no topo**, cf. NV; BH: **nos zimbros**. • **18 roedores**, propriamente: **hírcacos**, pequenos paquidemas
parecidos ao texugo, nota Iv 11,5. • **19** ^{Gn 1,16} Eclo 43,6-8. • **21** ^{76,38,39}. • **22** ^{76,37,8}. • **24** ^{Pr 8,22-31}.

- ²⁵ Eis o mar, espaçoso e vasto:
nele há répteis sem número,
animais pequenos e grandes.
- ²⁶ Percorrem-no os navios,
e o Leviatã que farneste para com ele brincar.
- ²⁷ ^aTodos de ti esperam
que a seu tempo lhes dês o alimento.
- ²⁸ Tu lhes fomes e eles o recolhem,
abres a tua mão e saciam-se de bens.
- ²⁹ Se escondes teu rosto, desfalecem,
se a respiração lhes tiras, morrem e
voltam ao pó.
- ³⁰ Mandas teu espírito, são criados,
e assim renovas a face da terra.
- ³¹ ^aA glória do SENHOR seja para sempre,
alegre-se o SENHOR com suas obras.
- ³² Ele olha a terra e fá-la saltar,
toca os montes e funegam.
- ³³ Quero cantar ao SENHOR enquanto eu viver,
cantar a meu Deus enquanto eu existir.
- ³⁴ ^aSeja-lhe grato meu poema;
a minha alegria está no SENHOR.
- ³⁵ Desapareçam da terra os pecadores
e não existam mais os ímpios.
Bendize o SENHOR, minha alma!

[Deus cumpre suas promessas]

- 105** ¹Aleluia!
Celebrai o SENHOR, invocai seu nome,
(104) manifestai entre as nações suas
grandes obras.
- ² Cantai em sua honra, tocai para ele,
recordai todos os seus milagres.
- ³ Gloríai-vos do seu santo nome,
alegre-se o coração dos que buscam o
SENHOR.
- ⁴ ^aProcurai o SENHOR e o seu poder,
não cesseis de buscar sua face.
- ⁵ Lembrai-vos dos milagres que fez,
dos seus prodígios e dos julgamentos
que proferiu,
- ⁶ raça de Abraão, seu servo,
filhos de Jacó, seu escolhido.
- ⁷ ^aEle, o SENHOR, é nosso Deus;
seu reino se estende por toda a terra.

- ⁸ Lembra-se para sempre da sua aliança,
da palavra dada por mil gerações,
- ⁹ da aliança que contratou com Abraão,
do juramento que fez a Isaac.
- ¹⁰ ^aEle o confirmou como lei para Jacó,
para Israel como aliança eterna,
dizendo: "Eu vos darei o país de Canã
como vossa parte de herança".
- ¹² Quando eram um pequeno número,
bem poucos e estrangeiros no país,
¹³ e migravam de nação em nação,
de um reino para outro povo,
¹⁴ a ninguém permitiu oprimi-los,
e castigou reis por causa deles:
- ¹⁵ "Não toqueis nos meus unguedos,
não façais mal a meus profetas!"
- ¹⁶ ^aChamou a fome sobre o país,
retirou todo o sustento de pão.
- ¹⁷ Enviou à sua frente um homem:
José foi vendido como escravo.
- ¹⁸ Prenderam seus pés com grilhões,
puseram no seu pescoço uma corrente
de ferro,
- ¹⁹ até que se realizou sua predição,
e a palavra do SENHOR o justificou.
- ²⁰ O rei mandu soltá-lo,
o senhor dos povos o pôs em liberdade.
- ²¹ Fez dele o chefe da sua casa,
o administrador de todas as suas posses,
²² para instruir seus príncipes como queria,
e ensinar sabedoria a seus anciãos.
- ²³ ^aEntão Israel entrou no Egito
e Jacó habitou no país de Cam.
- ²⁴ Ele fez seu povo crescer
e tornou-o mais forte que seus opressores.
- ²⁵ Mudou o coração deles,
de modo que passaram a odiar seu povo,
e agiram com astúcia contra seus servos.
- ²⁶ Então enviou Moisés, seu servo,
e Aarão, que ele tinha escolhido.
- ²⁷ Realizaram entre eles seus prodígios
e seus milagres no país de Cam.
- ²⁸ ^aEnviou trevas, e ficou tudo escuro,
mas não respeitaram sua ordem.

• 25 ^a Eclo 43,27 [25]. • 26 ^a 107,23. • 27a ^a 136,25; 145,15s. • 29 ^a 90,3. • 30 ^a Ch 2,7. • 32 ^a 144,5. • 33 ^a 7,18; 146,2.
▶ Sl 105 Exortação a **recordar os fatos da história do povo eleito**, para conservar-se fiel ao Deus fiel, que cumpriu a promessa feita a Abraão, levando seu povo a morar no Egito, a passar o mar Vermelho e a conquistar a terra prometida. • 1-15 ^a 104, 16,8-22. • 3 ^a Dt 4,29. • 4 ^a 27,8. • 8 ^a Dt 7,9. • 6 **escolhido**, cf. mss; H/NV: **escolhidos**. • 9 ^a Ch 17,1-21; 26,3. • 11 ^a Ch 12,7; 15,18. • 12 ^a Dt 26,5. • 14 ^a Ch 12,17; 20,3.7. • 16-23 ^a Ch 37-50. • 22 **instruir**, cf. NV; H: **amarar**. • 24 ^a Ex 1,7.12. • 25 ^a Ex 1,9-11.15-22. • 26 ^a Ex 3,10; 4,14-16. • 28-37 ^a Ex 7-11.

- ²⁹ Mudou suas águas em sangue,
fez morrer seus peixes.
- ³⁰ Sua terra pululou de rãs,
até nos aposentos de seus reis.
- ³¹ Ele ordenou e veio uma nuvem de
moscas,
mosquitos em todo o seu território.
- ³² Deu-lhes granizo em vez de chuva,
chamas de fogo no seu país.
- ³³ Danificou suas vinhas e figueiras,
quebrou as árvores do seu território.
- ³⁴ Ordenou e vieram os gafanhotos,
e grilos sem número,
³⁵ que comeram toda a erva do seu país,
que devoraram os produtos do seu solo.
- ³⁶ Exterminou todos os primogênitos na
sua terra,
as primícias do seu vigor.
- ³⁷ Fez sair seu povo com prata e ouro
e ninguém nas suas tribos estava doente.
- ³⁸ O Egito se alegrou com sua partida,
pois lhes tinham inspirado terror.
- ³⁹ Estendeu uma nuvem para cobri-los,
e um fogo para iluminar a noite.
- ⁴⁰ A pedido deles mandou vir codornizes,
e os saciou com pão do céu.
- ⁴¹ Abriu o rochedo, e brotaram águas,
que correram no deserto como um rio.
- ⁴² Pois lembrou-se de sua palavra santa,
dada a Abraão, seu servo.
- ⁴³ Fez seu povo sair com alegria,
seus eleitos com gritos de júbilo.
- ⁴⁴ E deu-lhes as terras das nações,
e tomaram posse da riqueza dos povos,
⁴⁵ a fim de guardarem seus preceitos
e observarem suas leis.
- ⁴ Lembra-te de mim, SENHOR, pelo amor
do teu povo,
visita-me com teu auxílio salvador;
⁵ para eu sentir a felicidade dos teus eleitos,
e me alegrar com a alegria do teu povo
e me gloriar com tua herança.
- ⁶ Com nossos pais nós pecamos,
cometeros delitos, fizemos o mal.
- ⁷ Nossos pais, no Egito, não
compreenderam teus milagres;
não se lembraram de tuas numerosas graças;
revoltaram-se contra o Altíssimo junto
ao mar Vermelho.
- ⁸ Mas ele os salvou por causa do seu nome,
para mostrar seu poder.
- ⁹ Ameaçou o mar Vermelho e ele secou;
guiou-os pelo abismo como por um deserto.
- ¹⁰ Salvou-os da mão de quem os odiava,
livrou-os da mão do inimigo.
- ¹¹ As águas cobriram seus adversários;
não sobrou nenhum deles.
- ¹² Então acreditaram nas suas palavras
e cantaram seu louvor.
- ¹³ Depressa esqueceram suas obras,
não esperaram que executasse seu plano.
- ¹⁴ Cederam à cobiça no deserto,
tentaram a Deus na solidão.
- ¹⁵ Concedeu-lhes o que pediam,
satisfizes a sua gula.
- ¹⁶ Depois no acampamento invejaram Moisés
e Aarão, o santo do Senhor.
- ¹⁷ A terra se abriu e engoliu Datã,
e recobriu a tumba de Abiram;
- ¹⁸ o fogo ardeu contra sua tumba,
a chama consumiu os maus.
- ¹⁹ Fizeram um bezerro em Horeb
e adoraram o metal fundido;
- ²⁰ trocaram sua glória
pela figura de um boi que come capim.
- ²¹ Esqueceram o Deus, que os tinha salvado,
que tinha feito façanhas no Egito,
- ²² maravilhas no país de Can,
prodígios tremendos no mar Vermelho.
- ²³ Então pensou em exterminá-los,
se não fosse Moisés, seu eleito,

[Senhor, perdoa nossa ingratidão!]

106 Aleluia! Celebrai o SENHOR, pois
ele é bom,
(105) pois eterno é seu amor.

- ² Quem pode narrar as façanhas do SENHOR
e proclamar todo o seu louvor?
- ³ Felizes os que observam os preceitos,
que praticam a justiça o tempo todo.

• 36 ²78,51. • 37 ²Ex 12,35s.33. • 39 ²78,14. • 40 ²78,24; Ex 16,2-36; Sb 16,20. • *deles*, cf. NV; H: *dele*.
• 41 ²78,15; Ex 17,1-7. • 44 ² Dt 4,37-40. ▶ Sl 106 A *história* do povo eleito é representada como uma
série de ingratidões do povo. Ao Deus que se manteve fiel, salvando sempre de novo seus escolhidos, o
salmista confessa os pecados do povo. • 3 ²Is 56,1s. • 6 ²Lv 26,40; Dn 9,5. • 7 ²78,11-17. • *Altíssimo*:
conjetura; H/NV: *no mar*. • 8 ²Ex 39,25. • 9 ²Ex 14,21s; Is 63,11-14. • 12 ²Ex 14,31; 15,1-21. • 14 ²78,18;
Nm 11,4-6. • 16-18 ²Nm 16. • 19 ²Ex 32,1-6. • 20 ²Jr 2,11; Rm 1,23. • 21 ²78,42*. • 23 ²Ex 32,11-14.

que se manteve na brecha diante dele para desviar sua ira da idéia de destruí-los.

²⁴ Desprezaram um país delicioso, não acreditaram na sua palavra;

²⁵ murmuraram nas suas tendas, não obedeceram à voz do SENHOR.

²⁶ Então ergueu a mão para lhes jurar que os faria cair no deserto,

²⁷ que dispersaria seus descendentes entre as nações e os espalharia em outras terras.

²⁸ Eles aderiram ao Baal de Fegor e comeram carnes sacrificadas aos deuses sem vida.

²⁹ Eles o provocaram com seus crimes, e uma praga caiu sobre eles.

³⁰ Mas surgiu Finéias e interveio como juiz, e cessou a praga;

³¹ isto lhe foi imputado como justiça, de idade em idade, para sempre.

³² Eles o irritaram junto às águas de Meriba, e Moisés sofreu por causa deles;

³³ pois aborreceram seu espírito, e ele disse palavras mal faladas.

³⁴ Não exterminaram os povos como o SENHOR lhes tinha mandado.

³⁵ Misturaram-se às nações e aprenderam a agir do modo delas.

³⁶ Serviram a seus ídolos, que se tornaram um laço para eles.

³⁷ Aos demônios sacrificaram seus filhos e suas filhas.

³⁸ Derramaram o sangue inocente, sangue de seus filhos e filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Canaã. E o país foi profanado pelos assassínios.

³⁹ Eles se mancharam por seus atos e se prostituíram com seus erros.

⁴⁰ Então a ira do SENHOR se inflamou contra seu povo, e abominou sua herança.

⁴¹ Entregou-os nas mãos das nações e seus adversários os dominaram.

⁴² Seus inimigos os oprimiram, e tiveram de curvar-se ao seu domínio.

⁴³ Muitas vezes ele os libertou, mas eles se obstinavam na sua rebeldia

e se arruinaram por causa de suas iniquidades.

⁴⁴ Contudo ele olhou para sua desgraça, quando escutou suas súplicas.

⁴⁵ Lembrou-se da sua aliança, teve piedade deles na sua grande bondade, e fê-los achar misericórdia junto a todos que os mantinham cativos.

⁴⁷ Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, reúne-nos do meio das nações, para podermos celebrar teu santo nome e gloriar-nos com teu louvor!

⁴⁸ Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, desde sempre e para sempre! E que todo o povo diga: Amém!

LIVRO V (SALMOS 107-150)

(Considerai as graças do Senhor)

107 ¹ Aleluia!
Louvai o Senhor, porque ele é bom,
(106) pois eterno é seu amor!

² Assim digam os que o SENHOR remiu, os que livrou da mão do opressor,

³ e que ele reuniu de vários países, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

⁴ Vagueavam na solidão do deserto, sem achar o caminho para uma cidade habitada;

⁵ sofrendo fome e sede, suas forças iam se acabando.

⁶ Na sua aflição, clamaram ao SENHOR e ele os livrou de suas angústias.

⁷ Conduziu-os pelo caminho reto, para chegarem a uma cidade habitada.

⁸ Que louvem o SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens.

⁹ Pois saciou quem tinha sede, e cumulou de bens os que tinham fome.

¹⁰ Jaziam nas trevas e na sombra da morte, prisioneiros de sofrimentos e de grilhões,

¹¹ por se terem revoltado contra os oráculos de Deus e desprezado o designio do Altíssimo.

• **24** ¹Nm 14,2-4. • **25** ¹Nm 14,23.29. • **27** ¹Lv 26,33; Ez 20,23. • **28-31** ¹Nm 25. • **32** ¹Nm 20,2-13. • **34-36** ¹Dt 7,1-5; Jz 1,18-2,5. • **36** ¹Jz 2,11-13. • **37s** ¹Lv 18,21. • **38s** ¹Nm 35,33s. • **40-44** ¹Jz 2,14-16. • **45** ¹Lv 26,42. • **46** ¹Esd 9,9. • **47s** ¹Lc 16,35s. ▶ **SL 107** Agradecimento a Deus que salva dos perigos, fazendo-nos **espantar sua presença viva em nossa história**. Damos graças ao Deus libertador. • **1** ¹Is 118,1*; 100,5. • **3** ¹Is 43,5s **sul:** conjetura. Hq/W: **mar.** • **4** ¹Dt 8,15. • **5** ¹Is 49,10. • **6** ¹Is 50,15. • **9** ¹Is 55,1; Lc 1,53. • **10** ¹Jz 36,8s. • **11** ¹Is 106,43;

¹² Ele humilhou o coração deles pelo sofrimento; ficaram abatidos e ninguém os socorria.

¹³ Na sua aflição, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou de suas angústias.

¹⁴ Tirou-os das trevas e da sombra da morte e quebrou seus grilhões.

¹⁵ Que louvem o SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens.

¹⁶ Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.

¹⁷ Insensatos por causa de suas faltas, por suas culpas foram afligidos.

¹⁸ Rejeitavam qualquer comida e chegaram às portas da morte.

¹⁹ Na sua aflição, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou de suas angústias.

²⁰ Enviou sua palavra para curá-los e preservá-los de descer ao túmulo.

²¹ Que louvem o SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens.

²² Ofereçam sacrifícios de louvor e anunciem com júbilo suas obras.

²³ Desceram ao mar em seus navios, para negociar na insensidão das águas.

²⁴ Estes viram as obras do SENHOR e suas maravilhas no oceano.

²⁵ Com sua palavra mandou soprar um vento de tempestade que levantou as ondas.

²⁶ Subiam até os céus, afundavam no abismo; suas almas titubavam na desgraça.

²⁷ Giravam, vacilando como bêbados, e toda sua perícia não valia nada.

²⁸ Na sua aflição, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou de suas angústias.

²⁹ Mudou a tempestade em brisa suave e as ondas do mar silenciaram.

³⁰ Alegaram-se com a bonança e ele os conduziu ao porto desejado.

³¹ Que louvem o SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens.

³² Que o exaltem na assembléia do povo e o louvem no conselho dos anciãos.

³³ Mudou os rios em deserto e as fontes de água em terra seca,

³⁴ o país fértil em terra salgada, por causa da maldade dos seus habitantes.

³⁵ Mudou o deserto em lago, a terra seca em fontes de água.

³⁶ Colocou lá os famintos, que fundaram uma cidade para morar.

³⁷ Semearam campos e plantaram vinhas e recolheram com abundância seus frutos.

³⁸ Abençoou-os e se multiplicaram muito, não deixou diminuir seu rebanho.

³⁹ Mas depois foram reduzidos a poucos e humilhados sob o peso da desgraça e do sofrimento.

⁴⁰ Ele lança o desprezo sobre os príncipes e os faz errar no deserto sem caminho,

⁴¹ mas tira o pobre da miséria e torna numerosas as rebanhos as famílias.

⁴² Os justos vêm e se alegram, mas toda maldade deve fechar a boca.

⁴³ Quem é sábio, observe isto e compreenda o amor do Senhor.

[Com Deus tudo é possível]

108 ¹ [Cântico. Salmo de Davi.]
² Meu coração está pronto, ó Deus!
 (107) meu coração está pronto.
 Quero cantar, a ti quero louvar.
 Desperta, minha glória,
³ desperta, harpa e cítara,
 quero acordar a aurora.
⁴ Eu te louvarei entre os povos, SENHOR,
 a ti cantarei hinos entre as nações,
⁵ porque tua bondade é grande acima do céu,
 e tua fidelidade chega até as nuvens.
⁶ Ó Deus, eleva-te acima do céu,
 sobre toda a terra se estenda a tua glória.
⁷ Para que teus amigos sejam libertados,
 salva-nos com a mão direita e responde-nos.
⁸ Deus falou no seu santuário:
 "É com alegria que vou dividir Siquém
 e vou medir o vale de Sucot.

Pr 1,25. • **14** ¹Is 42,7.16. • **16** ¹Is 45,2. • **18** ¹Jô 6,6s; 33,20. • **20** ¹Sb 16,12; Mt 8,8p. • **23a** ¹Eclo 43,26s [24s]. • **25** ¹Un 1,4. • **27** ¹Pr 23,34. • **28** ¹Un 1,14s. • **29** ¹Ec 5,8; Mt 8,26p. • **32** ¹Ec 22,23. • **33** ¹Is 42,15; 50,2. • **34** ¹Gn 19,24-26; Dt 29,22; Eclo 39,29[23]. • **35** ¹Is 41,18. • **36** ¹Ec 36,35. • **37** ¹Is 65,2l. • **38** ¹Dt 7,13s. • **40** ¹Jô 12,2l.24. • **41** ¹113,7-9. • **42** ¹Jô 22.19; 5,16; Sl 63,12. ▶ **Sl 108** Louvar à **bondade** e à **fidelidade de Deus**, e pedido de auxílio inspirado numa confiança inabalável em Deus. Ele responde com um oráculo, no qual se revela como senhor e árbitro de toda a região do antigo Israel. • **2-6** || 57,8-12. • **4** ¹9,12; 18,50; 57,10; 96,3; 105,1. • **5** ¹36,6. • **7-14** || 60,7-14.

- ⁹ É meu Galaad, meu é Manassés,
Efraim é o capacete da minha cabeça,
Judá é meu cetro,
¹⁰ Moab é a bacia em que me lavo,
sobre Edom lançarei minhas sandálias,
sobre a Filistéia cantarei vitória!¹
¹¹ Quem me conduzirá à cidade fortificada?
quem me guiará até a Edom,
¹² a não ser tu, ó Deus, que nos rejeitaste,
e já não sais, ó Deus, com nossas fileiras?
¹³ Ven em nosso auxílio contra o adversário,
porque vã é a salvação do homem.
¹⁴ Com Deus faremos prodígios,
ele esmagará nossos inimigos.

[Na tua bondade, salva-me, Senhor!]

109 ¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]

- (108) Deus do meu louvor, não fiques mudo.
² Pois abrem contra mim uma boca malvada e pérfida.
³ Falam-me com língua mentirosa;
com palavras de ódio me rodeiam,
sem motivo combatem contra mim.
⁴ Em troca de minha afeição, me caluniam,
enquanto eu fico rezando.
⁵ Pagam-me o bem com o mal e o amor com ódio.
⁶ Seja instaurado contra ele o processo,
que o acusador fique à sua direita.
⁷ Quando for julgado, que saia condenado,
e que seu apelo resulte em condenação.
⁸ Que seus dias sejam abreviados,
que um outro assuma seu ofício.
⁹ Que seus filhos fiquem órfãos,
viúva sua esposa.
¹⁰ Que seus filhos sejam errantes e mendigos,
sejam expulsos de suas casas em ruínas.
¹¹ Que o credor lhe tome todos os bens,
e que os estrangeiros roubem o fruto do seu trabalho.
¹² Que ninguém lhe demonstre compaixão,
que ninguém tenha dó de seus órfãos.
¹³ Que sejam exterminados seus descendentes
e que seu nome desapareça na próxima geração.

- ¹⁴ Que o SENHOR se lembre da culpa de seus pais,
e que o pecado de sua mãe jamais seja apagado.
¹⁵ Que sempre estejam diante do SENHOR,
e que ele retire da terra sua memória.
¹⁶ Porque não se lembrou de exercer a misericórdia,
mas perseguiu o pobre e o indigente
e o homem de coração ferido para matá-los.
¹⁷ Ele amava a maldição: que ela venha sobre ele.
Não gostava de bênção: que se afaste dele.
¹⁸ Revestiu-se de maldade como de um manto;
que ela entre nele como água,
e nos seus ossos como óleo.
¹⁹ Que ela lhe seja como veste que o cobre,
e como um cinto que o aperte sempre.
²⁰ Seja esta da parte do SENHOR
a recompensa de quem me acusa
e dos que falam mal de mim.
²¹ Mas tu, SENHOR Deus, trata-me pelo amor do teu nome;
liberta-me conforme a ternura da tua bondade.
²² Pois sou pobre e indigente
e meu coração está ferido dentro de mim.
²³ Como sombra que se alonga, eu vou indo;
atirado para longe como gafanhoto.
²⁴ Por causa do jejum meus joelhos vacilam,
meu corpo enagreceu, descarnado.
²⁵ Tomei-me para eles alvo de insulto;
vendo-me, meneiam a cabeça.
²⁶ Socorre-me, SENHOR, meu Deus;
salva-me segundo tua bondade.
²⁷ E que eles saibam que foi tua mão,
que foste tu, SENHOR, que o fizeste.
²⁸ Que eles maldigam, mas tu abençoes.
Que meus adversários fiquem envergonhados,
mas que se alegre o teu servo.
²⁹ Os que me acusam sejam revestidos de ignomínia
e recobertos com sua vergonha como um manto.
³⁰ Com minha boca darei muitas graças ao SENHOR,
e eu o louvarei no meio da multidão;

► **Sl 109 Acusado injustamente**, o orante pede a Deus que faça recair sobre seus acusadores as maldições reservadas às falsas testemunhas, para que assim **seja reconhecida a sua inocência**. • **1** ²35,22; 83,2; 31,19. • **4s** ²Pr 17,13; Sl 35,12s. • **8** ²1,20. • **9** ²Ex 22,23; Jr 18,21. • **10** ²5,4s. • **11** ²5,20,18. • **12s** ²Is 14,21. • **13** ²21,11. • **14** ²Ex 20,5. • **15** ²90,8; 34,17. • **18** ²Nm 5,24. • **23** ²39,6s. • **25** ²41,6. • **27** ²64,10. • **28** ²Is 65,13s; Ic 6,27s. • **29** ²Jr 20,11.

³¹ pois ele se mantém à direita do pobre para salvá-lo dos que o condenam.

[Senhor, tu és rei e sacerdote para sempre]

110 ¹ [Salmo de Davi.]
Oráculo do SENHOR ao meu senhor:

(109) "Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos como escabelo de teus pés".

² "De Sião o SENHOR estende o cetro do teu poder:

"Domina no meio de teus inimigos!

³ Tu és príncipe desde o dia do teu nascimento, entre santos esplendores; antes da aurora, como orvalho, eu te gerei".

⁴ "O SENHOR jurou e não se arrepende: "Tu és sacerdote para sempre à maneira de Melquisedec".

⁵ O Senhor está à tua direita, aniquilará os reis no dia da sua ira.

⁶ Ele julgará as nações e amontoará cadáveres, esmagando cabeças pelaimensidão da terra.

⁷ "Ao longo do caminho ele bebe da torrente, por isso levantará a cabeça.

[Grandes são as obras do Senhor]

111 ¹ Aleluia!
De todo coração darei graças ao
(110) SENHOR,
na reunião dos justos e na assembléia.

² Grandes são as obras do SENHOR, merecem a reflexão dos que as amam.

³ Suas obras são esplendor e beleza; sua justiça dura para sempre.

⁴ "Deixou uma lembrança dos seus prodígios:
o SENHOR é piedade e ternura.

⁵ Dá o alimento aos que temem, recordando-se sempre da sua aliança.

⁶ "Mostrou a seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

⁷ As obras das suas mãos são verdade e justiça, todos os seus preceitos merecem confiança,

⁸ são inutáveis nos séculos, para sempre, executados com fidelidade e retidão.

⁹ Enviou a seu povo a redenção, estabeleceu sua aliança para sempre.

¹⁰ Santo e terrível é seu nome.

¹¹ O princípio da sabedoria é o temor do SENHOR; sábio é aquele que lhe é fiel; seu louvor permanece para sempre.

[Feliz quem respeita o Senhor]

112 ¹ Aleluia!
Feliz quem teme o SENHOR
(111) e muito se alegra nos seus mandamentos.

² Poderosa sobre a terra será sua descendência, a posteridade dos justos será abençoada.

³ Na sua casa há riqueza e bem-estar, e sua justiça permanece para sempre.

⁴ "Surge nas trevas como luz para os justos, ele é bom, misericordioso e justo.

⁵ Feliz quem é compassivo e empresta, administra seus bens com justiça.

⁶ Não vacilará para sempre.
"O justo será sempre recordado.

⁷ Não tem medo de notícias más, seu coração é fime, confia no SENHOR;

⁸ seu coração está seguro, nada teme, até ele vencer seus inimigos.

⁹ Ele reparte e dá aos pobres, sua justiça permanece para sempre, seu poder se eleva na glória.

¹⁰ "O ímpio vê e se irrita, range os dentes e definha.

Vão é o desejo dos ímpios.

▶ **Sl 110** Em três oráculos divinos, é entregue ao *rei messiânico* a missão triunfal de rei e de *sacerdote para sempre*. Sentado à direita de Deus, igual a ele em dignidade, submete os reis e os povos. • **1** Mt 22,44; At 2,34s; Hb 1,13; 8,1; 10,12s; 12,2. • **3** 2,7. • trd. cf. LXX; NV: *Contigo o principado no dia da tua força, nos esplendores santos, do seio te gerei antes da aurora*. BH: texto difícil. • **4** 1Gn 14,18; Hb 5,6. • **5s** 2,9. ▶ **Sl 111** Salmo "alfabético" que exalta a grandeza das obras de Deus, sobretudo os prodígios realizados durante o êxodo. • **1** 22,23. • **4** Ex 12,1-28; Sl 116,5. • **5** 105,8; 145,15. • **9** 130,8; Jr 32,40. • **10** Pr 1,7; 9,10. ▶ **Sl 112** Mais um salmo "alfabético", que descreve *o homem fiel à aliança* - poderoso, rico e feliz, como então se pensava: os bens materiais são sinais da bênção divina. • **1** 1,1s; 128,1. • **2** Pr 20,7. • **3** 128,2. • **4** 27,1; 116,5. • **5** 26 29,12s. • **6** Pr 10,7. • **8** 54,9. • **9** Pr 22,9; 2Cor 9,9.

[Seja bendito o nome do Senhor]

- 113** ¹Aleluia!
 Louvai, servos do SENHOR,
 (112) louvai o nome do SENHOR.
- ² Seja bendito o nome do SENHOR,
 desde agora e para sempre.
- ³ Do nascer ao pôr-do-sol
 seja louvado o nome do SENHOR.
- ⁴ ^o SENHOR é excelso sobre todos os
 povos,
 mais alta que os céus é sua glória.
- ⁵ Quem é igual ao SENHOR nosso Deus
 que mora no alto
- ⁶ e se inclina para olhar
 para os céus e para a terra?
- ⁷ ^o Ergue da poeira o indigente,
 da imundície levanta o pobre,
⁸ para fazê-lo sentar-se entre os príncipes,
 entre os príncipes do seu povo.
- ⁹ ^o Faz a estéril morar na sua casa
 como alegre mãe de filhos.

[É no Senhor que confiamos]

- 114** ¹Aleluia!
 Quando Israel saiu do Egito,
 (113A) a casa de Jacó do meio de um povo
 bárbaro,
- ² Judá se tomou seu santuário,
 Israel o seu domínio.
- ³ ^o Mar viu e se retirou,
 o Jordão voltou para trás;
- ⁴ os montes saltaram como carneiros,
 as colinas como cordeiros.
- ⁵ ^o Que há contigo, ó mar, para fugires,
 e tu, Jordão, por que voltas para trás?
- ⁶ Por que vós, montes, saltais como carneiros
 e vós, colinas, como cordeiros?
- ⁷ ^o Trene, ó terra, diante do Senhor,
 diante do Deus de Jacó,
⁸ que muda o rochedo em um lago,
 a rocha em fontes de água.

[Que o Senhor nos abençoe]

- 115** ¹Não a nós, Senhor, não a nós,
 (113B) mas a teu nome dá glória,
 por tua graça e por tua fidelidade.
- ² Por que os povos deveriam dizer:
 "Onde está o Deus deles?"
- ³ Nosso Deus está nos céus,
 realiza tudo quanto quer.
- ⁴ ^o Os ídolos das nações são prata e ouro,
 feitos por mãos humanas;
⁵ têm boca e não falam,
 têm olhos e não vêem,
⁶ têm ouvidos e não ouvem,
 têm nariz e não cheiram.
- ⁷ Têm mãos e não palparam,
 têm pés e não andam;
 da garganta não emitem sons.
- ⁸ Sejam como eles os que os fabricam
 e todos os que neles confiam.
- ⁹ ^o É no SENHOR que Israel confia:
 ele é seu auxílio e seu escudo.
- ¹⁰ É no SENHOR que a casa de Aarão
 confia:
 ele é seu auxílio e seu escudo.
- ¹¹ É no SENHOR que confia quem o teme:
 ele é seu auxílio e seu escudo.
- ¹² ^o Que o SENHOR se lembre de nós
 e nos abençoe:
 abençoe a casa de Israel,
 abençoe a casa de Aarão;
- ¹³ Abençoe os que temem o SENHOR,
 pequenos e grandes.
- ¹⁴ ^o Que o SENHOR vos multiplique
 e vós e a vossos filhos.
- ¹⁵ Que o SENHOR vos abençoe,
 ele que fez o céu e a terra.
- ¹⁶ ^o Os céus são os céus do SENHOR,
 mas a terra, ele a deu aos filhos de Adão.
- ¹⁷ Não são os mortos que louvam o SENHOR,
 nem os que desoem à região do silêncio.
- ¹⁸ Mas nós, os vivos, bendizemos o SENHOR
 desde agora e para sempre.

▶ **Sl 113** Que em toda parte e sempre ressoe o louvor ao Altíssimo, que *na sua infinita grandeza se digna olhar para os humildes*. • **1** ¹135,1. • **3** *do nascer ao pôr-do-sol*, ou: *do oriente ao ocidente*. • **4** ²95,3; 148,13 • **5** ²35,10. • **6s** ²Is 57,15. • **7s** ²1Sm 2,8. • **9** ²1Sm 2,5; Is 54,1; Lc 1,57s. ▶ **Sl 114** Recordando os *prodígios que Deus fez no êxodo* para conduzir seu povo à terra prometida, o salmista proclama a grandeza de Deus, senhor de toda a terra. • **1** ²Ex 12,41. • **2** ²Ex 19,6; Jr 2,3; Dt 7,6. • **3** ²66,6. • **4** ²29,6. • **6s** ²68,9. • **8** ²78,15s; Is 48,21. ▶ **Sl 115** Ao contrário dos deuses pagãos inanimados, *o Deus de Israel vive*, tem poder e bondade; abençoa e protege os que nele confiam. • **1** ²Ez 36,22s. • **2** ²42,11*. • **3** ²135,6; Jô 23,13; Sb 12,18. • **4-8** ²135,15-18; Dt 4,28; Sb 15,15; Is 44,9-11; Br 6,3.7. • **9-11** ²33,20; 3,4; 118,2-4. • **14** ²127,3; Dt 1,11. • **15** ²134,3. • **16** ²8,7; Gn 1,28. • **17** ²6,6; 94,17. • **18** *os vivos*: cf. LXX/NV; BH omite.

[O Senhor escuta minha prece]

116 ¹Aleluia!
Amo o SENHOR porque escuta
(114+115) o clamor da minha prece.

- ² Pois inclinou para mim seu ouvido
no dia em que eu o invocava.
³ As cordas da morte me apertavam,
eu estava preso nas redes do Abismo;
tristeza e angústia me oprimiam.
⁴ Então invoquei o nome do SENHOR:
"Ó SENHOR, salva a minha vida!"
⁵ O SENHOR é clemente e justo,
o nosso Deus é misericordioso.
⁶ O SENHOR protege os simples:
eu era fraco e ele me salvou.
⁷ Volta, minha alma, à tua paz,
pois o SENHOR te fez o bem;
ele me libertou da morte,
livrou meus olhos das lágrimas,
preservou de uma queda meus pés.
⁹ Caminharei na presença do SENHOR
na terra dos vivos.
¹⁰ "Acreditei, até mesmo quando eu dizia:
"É demais meu sofrimento".
¹¹ Eu disse na hora da aflição:
"Todo homem é mentiroso".
¹² Que retribuirei ao SENHOR
por todo o bem que me deu?
¹³ Erguerei o cálice da salvação
e invocarei o nome do SENHOR.
¹⁴ Cumprirei meus votos ao SENHOR
diante de todo o seu povo.
¹⁵ É preciosa aos olhos do SENHOR
a morte dos seus fiéis.
¹⁶ SENHOR, sou teu servo,
sim, sou teu servo, filho de tua serva:
quebraste as minhas cadeias.
¹⁷ Vou te oferecer um sacrifício de louvor
e invocarei o nome do Senhor.

- ¹⁸ Vou cumprir minhas promessas ao SENHOR
diante de todo o seu povo,
¹⁹ nos átrios da casa do SENHOR,
no meio de ti, Jerusalém.

[Louvai o senhor, todas as nações!]

117 ¹Aleluia!
Povos todos, louvai o SENHOR,
(116) nações todas, dai-lhe glória;
² porque forte é seu amor para conosco
e a fidelidade do SENHOR dura para sempre.

[O Senhor me libertou]

- 118** ¹Aleluia!
Celebrai o SENHOR, porque ele é
(117) bom;
pois eterno é seu amor.
² Que Israel diga: eterno é seu amor.
³ Que a casa de Aarão diga: eterno é seu amor.
⁴ Digam os que temem o SENHOR:
eterno é seu amor.
⁵ Na angústia clamei ao SENHOR Senhor,
o SENHOR ouviu-me e libertou-me.
⁶ O SENHOR está comigo, nada temo;
o que pode um homem contra mim?
⁷ O SENHOR está comigo, é meu auxílio,
vou desafiar meus inimigos.
⁸ É melhor refugiar-se no SENHOR
que confiar no ser humano.
⁹ É melhor refugiar-se no SENHOR
que confiar nos poderosos.
¹⁰ Todos os povos me cercaram,
mas no nome do SENHOR os derrotei.
¹¹ Eles me rodearam e sitiaram,
mas no nome do SENHOR os derrotei.
¹² Rodearam-me como abelhas,
arderam como fogo no espinheiro,
mas no nome do SENHOR os derrotei.

► **Sl 116** Ação de graças de uma pessoa salva de grande provação. **Preservada da morte, agradece a Deus** e sente-se renovada no amor e na fé. • **2 no dia:** cf. versão siríaca; **EH/NV nos meus dias.** • **3^a** 18,5-7; Jn 2,3. • **3 redes,** cf. Vg; **EH/NV: angústias.** • **5A** imagem autêntica do Deus de Israel é a do Deus misericordioso: Sl 86,15; 103,8; 111,4; 112,4; 145,8; Ex 34,6; Mq 7,18 e.o. Jesus afirmou inestritamente a universalidade e radicalidade desse amor, a começar pelos últimos, a o ilustrou pelo dm da própria vida. • **8^o** 9,14; 56,14. • **Livrou:** cf. NV e versões; **EH: Livraste.** • **9^o** 27,13. • **11^o** 72,3; Rn 3,4. • **14^o** 66,13. • **15^o** 72,14. • **18^o** 66,13.
► **Sl 117** Que **o mundo inteiro** se converta ao Senhor e lhe dê glória: é esta a finalidade da Aliança que Deus fez com seu povo eleito. • **1^o** Rn 15,11. ► **Sl 118** Grandiosa **liturgia de ação de graças**, que inclui uma **processão ao templo** para agradecer ao Deus vitorioso que libertou seu povo dos inimigos. • **1^o** 107,1. • **eterno é seu amor:** este refrão, que ocorre em Sl 100,5; 106,1; 118,1.29; 136,1ss.26 e cf. 2Cr 5,13; 7,3; 20,21; Esd 3,11; Jt 13,21 (Vg); Jlc 4,24, é característico da festa das Taboas e, mais tarde, também da Páscoa. • **2-4^o** 115,9-13; 135,19s. • **6^o** 56,5; Hb 13,6. • **7^o** 54,6.9. • **8s^o** 62,6; 146,3; Jr 17,5. • **12^o** Dt 1,44 **arderam,** cf. NV;

- ¹³ Empurraram-me com força para
derrubar-me,
mas o SENHOR me socorreu.
- ¹⁴ Minha força e meu canto é o SENHOR
ele foi minha salvação.
- ¹⁵ Gritos de júbilo e de vitória
ressoam nas tendas dos justos:
"A mão direita do SENHOR fez maravilhas,
a mão direita do SENHOR se levantou,
a mão direita do SENHOR fez maravilhas".
- ¹⁷ Não morrerei, mas viverei
para anunciar as obras do SENHOR.
- ¹⁸ O SENHOR me provou duramente,
mas não me entregou à morte.
- ¹⁹ Abri-me as portas da justiça:
entrarei para dar graças ao SENHOR.
- ²⁰ É esta a porta do SENHOR,
os justos entram por ela.
- ²¹ Eu te dou graças, porque me ouviste,
porque foste minha salvação.
- ²² A pedra que os pedreiros rejeitaram,
ficou sendo a pedra principal.
- ²³ Foi o SENHOR que fez isto:
maravilha aos nossos olhos.
- ²⁴ Este é o dia que o SENHOR fez:
exultemos e alegremo-nos nele.
- ²⁵ Dá, SENHOR, tua salvação!
Dá, SENHOR, tua vitória
- ²⁶ Bendito o que vem em nome do SENHOR!
Da casa do Senhor vos abençoamos.
- ²⁷ O SENHOR é Deus, ele nos iluminou.
Formai a procissão com ramos frondosos
até os lados do altar.
- ²⁸ Tu és meu Deus e te rendo graças,
tu és meu Deus e te exalto.
- ²⁹ Celebrai o SENHOR, porque ele é bom;
eterno é seu amor.
- [Quanto amo a tua palavra, Senhor!]
- 119** ¹Aleluia!
^{Alef} Felizes os que procedem
(118) com retidão,
os que caminham na lei do SENHOR.
- ² Felizes os que guardam seus testemunhos
e o procuram de todo o coração.
- ³ Não cometem iniquidade,
andam por seus caminhos.
- ⁴ Promulgaste teus preceitos
para serem observados fielmente.
- ⁵ Sejam seguros meus caminhos
para eu guardar os teus estatutos.
- ⁶ Então não terei de envergonhar-me
se tiver obedecido a teus preceitos.
- ⁷ Vou te louvar com um coração sincero
quando aprender tuas justas normas.
- ⁸ Quero observar teus estatutos;
não me abandonos jamais.
- ⁹ ^{Bet} Como é que pode um jovem levar
uma vida pura?
Guardando tua palavra!
- ¹⁰ De todo coração te procuro:
não me deixes desviar dos teus preceitos.
- ¹¹ Conservo no coração tuas promessas
para não te ofender com o pecado.
- ¹² Bendito és tu, SENHOR;
ensina-me teus estatutos.
- ¹³ Com meus lábios enumerei
todos os decretos de tua boca.
- ¹⁴ Eu me alegro em seguir teus testemunhos,
mais que em todas as riquezas.
- ¹⁵ Quero meditar teus mandamentos
e considerar teus caminhos.
- ¹⁶ Nos teus estatutos me deleito;
não esquecerei tua palavra.
- ¹⁷ ^{Guimel} Sê bondoso com teu servo;
faze que eu viva e observe tua palavra.
- ¹⁸ Abre-me os olhos
para eu contemplar as maravilhas de tua lei.
- ¹⁹ Sou estrangeiro sobre a terra,
não escondas de mim teus mandamentos.
- ²⁰ Minha alma se consome
desejando teus decretos o tempo todo.
- ²¹ Ameaçaste os orgulhosos:
maldito quem se desvia dos teus preceitos.
- ²² Afasta de mim a vergonha e o desprezo
porque observei teus testemunhos.
- ²³ Reúnem-se os poderosos, me caluniam,
mas teu servo medita teus estatutos.
- ²⁴ Sim, teus testemunhos são minhas delícias
meus conselheiros são teus estatutos.

HH: **extinguiram-se**. • **14** Ex 15,2; Is 12,2. • **17** 76,6. • **18** 2Cor 6,9. • **19a** 1Ts 26,2. • **22a** 1Pe 6,16; Mt 21,42p*.
• **22** 1Ts 28,16; At 4,11; 1Rd 2,7. • **26** Mt 21,9p; 23,39p. • **29** 118,1*. ▶ **Sl 119** o salmista exprime seu **amor**
à vontade de Deus revelada sobretudo na forma da Lei, proposta como caminho de vida e fonte de verdadeira
sabedoria e felicidade. – Cada estrofe tem oito versos e cada verso começa pela mesma letra seguindo a ordem
alfabética; em cada verso encontra-se a palavra "lei" ou um sinônimo. • **1-3** 1,1s.6; 26,3; 32,8; 37,5; 139,3;
142,4; 143,10; 1b 4,19; Pr 4,11. • **19** 39,13. • **21** Dt 27,26; Jr 11,3. • **24** **teus estatutos**: cf. NV; HH omite.

²⁵ *Dálct* ^SEstou prostrado no chão;
 dá-me vida conforme tua palavra.
²⁶ Eu te expus meus caminhos e me
 respondeste;
 ensina-me teus estatutos.
²⁷ Faze-me conhecer o caminho dos teus
 preceitos
 e meditarei nos teus prodígios.
²⁸ Ando curvado pela tristeza;
 levanta-me conforme tua palavra.
²⁹ Mantém longe de mim o caminho da
 mentira,
 dá-me o dom da tua lei.
³⁰ Escolhi o caminho da verdade,
 ponho ante meus olhos tuas normas.
³¹ Aderi a teus testemunhos, *Saht*,
 não permitas que eu seja confundido.
³² Correrei pelo caminho dos vossos
 mandamentos,
 quando dilatardes meu coração.
³³ *Hé* ^SIndica-me, Senhor, o caminho dos
 teus estatutos
 e vou segui-lo até o fim.
³⁴ Dá-me inteligência, para que observe tua
 lei
 e a guarde de todo coração.
³⁵ Dirige-me na senda dos teus
 mandamentos,
 porque nela está minha alegria.
³⁶ Inclina meu coração para teus testemunhos
 e não para a avareza.
³⁷ Desvia meu olhar para eu não ver as
 vaidades,
 faze-me viver no teu caminho.
³⁸ Cumpre para com teu servo a tua promessa
 que deste, para que te temas.
³⁹ Afasta o insulto que me aflige
 pois teus decretos são bons.
⁴⁰ Eis que desejo teus preceitos;
 pela tua justiça conserva-me a vida.
⁴¹ *Naw* ^S*Saht*, venha sobre mim tua clemência,
 tua salvação segundo tua promessa;
⁴² a quem me insulta, poderei responder
 que tenho confiança na tua palavra
⁴³ Jamais me tires da boca a palavra
 verdadeira,
 porque espero nas tuas normas.
⁴⁴ Vou guardar tua lei para sempre,
 por todos os séculos.

⁴⁵ Caminharei com segurança,
 pois procuro observar teus preceitos.
⁴⁶ Até diante dos reis vou falar de teus
 testemunhos
 sem ficar envergonhado.
⁴⁷ Com teus mandamentos me deleitarei:
 eu os amo.
⁴⁸ Erguerei as mãos a teus preceitos que amo,
 e meditarei nos teus estatutos.
⁴⁹ *Záin* ^SLembra-te da palavra dada a teu servo,
 com ela me deste esperança.
⁵⁰ Isto me consola na minha miséria:
 a tua promessa me faz viver.
⁵¹ Os soberbos me dirigem os piores insultos,
 mas não me desvio da tua lei.
⁵² Recordo tuas normas de outrora, *Saht*,
 e com elas me consolo.
⁵³ Fiquei cheio de ira contra os ímpios
 que abandonam a tua lei.
⁵⁴ São cânticos para mim teus estatutos
 na terra em que sou peregrino.
⁵⁵ Recordo teu nome no decorrer da noite,
Senhor,
 e observo tua lei.
⁵⁶ Assim me acontece
 porque guardei tua promessa.
⁵⁷ *Hec* ^SEu disse: Minha porção, *Saht*,
 é guardar tuas palavras.
⁵⁸ De todo coração te supliquei:
 piedade de mim segundo tua promessa.
⁵⁹ Examinei meus caminhos,
 voltei meus passos para teus testemunhos.
⁶⁰ Eu me apresso, sem demora,
 a guardar teus mandamentos.
⁶¹ Os laços dos ímpios me envolveram,
 mas não esqueci tua lei.
⁶² No meio da noite me levanto para te louvar
 pelas tuas justas normas.
⁶³ Sou amigo de todos os que te são fiéis
 e observo teus preceitos.
⁶⁴ De tua bondade, *Saht*, está cheia a terra;
 ensina-me teus estatutos.
⁶⁵ *Tet* ^SFizeste o bem a teu servo, *Saht*,
 segundo tua palavra.
⁶⁶ Ensina-me o bom senso e a sabedoria
 pois tenho confiança nos teus
 mandamentos.
⁶⁷ Antes de ser humilhado, saí do bom caminho,
 mas agora guardo tua promessa.

- 68 Tu és bom e fazes o bem,
ensina-me teus estatutos.
- 69 Caluniaram-me os insolentes,
de todo coração guardarei teus preceitos.
- 70 O coração deles é insensível como a gordura,
na tua lei encontro minhas delícias.
- 71 Foi bom para mim ser humilhado,
para aprender teus estatutos.
- 72 Para mim vale mais a lei da tua boca
que milhões em ouro e em prata.
- 73 ^{Yod} ^STuas mãos me fizeram e plasmaram;
faze-me entender e aprenderei teus
mandamentos.
- 74 Teus fiéis ao ver-me terão alegria
porque esperei na tua palavra.
- 75 ^SSaNR, sei que são justas tuas normas
e com razão me humilhaste.
- 76 Tua bondade seja meu consolo,
segundo tua promessa a teu servo.
- 77 Venha a mim tua misericórdia para eu
reviver,
e minhas delícias serão tua lei.
- 78 Envergonhem-se os soberbos, que sem
razão me oprimem;
eu meditarei nos teus preceitos.
- 79 Voltem a mim os que te temem
e os que conhecem teus testemunhos.
- 80 Que meu coração seja íntegro nos teus
estatutos,
para eu não ficar envergonhado.
- 81 ^{Kaf} ^SEu anseio pela tua salvação,
espero na tua palavra.
- 82 Meus olhos anseiam pela tua promessa,
enquanto digo: "Quando me darás conforto?"
- 83 Sou como um odre exposto à fumaça,
mas não esqueço teus estatutos.
- 84 Quantos serão os dias do teu servo?
Quando farás o juízo contra meus
perseguidores?
- 85 Cavaram-me um fosso os insolentes
que não seguem a tua lei.
- 86 Todos os teus mandamentos são verdade;
sem razão me perseguem: socorre-me!
- 87 Por pouco não me expulsaram deste mundo,
mas não abandonei teus preceitos.
- 88 Segundo teu amor faze-me viver
e observarei os testemunhos da tua boca.
- 89 ^{Lamed} ^SA tua palavra, ^SSaNR, é eterna,
estável como o céu.
- 90 Tua fidelidade dura por todas as gerações;
fundaste a terra e ela está firme.
- 91 Tudo subsiste até hoje conforme tuas
normas,
pois tudo está a teu serviço.
- 92 Se tua lei não fosse meu prazer,
já há muito teria perecido na minha miséria.
- 93 Jamais esquecerei teus preceitos:
pois por eles me deste a vida.
- 94 Eu te pertencço: salva-me,
porque procuro teus preceitos.
- 95 Os ímpios me esperam para arruinar-me
eu compreendo teus testemunhos.
- 96 Eu vi limites em tudo o que é perfeito
mas teu mandamento não tem confins.
- 97 ^{Mem} ^SQuanto amo a tua lei;
passo o dia todo a meditá-la.
- 98 Teu preceito me faz mais sábio que
meus inimigos,
porque sempre me acompanha.
- 99 Sou mais sábio que todos os meus mestres,
porque medito teus testemunhos.
- 100 Entendo mais que os anciãos,
porque observo teus preceitos.
- 101 Preservei meus pés de todo mau caminho,
para guardar tua palavra.
- 102 Não me afasto de tuas normas,
porque és tu que me instruis.
- 103 Como são doces ao meu paladar tuas
promessas:
mais que o mel para minha boca.
- 104 Dos teus preceitos recebo inteligência,
por isso odeio todo caminho falso.
- 105 ^{Nun} ^SLâmpada para meus passos é tua palavra
e luz no meu caminho.
- 106 Jurei, e o confirmo,
guardar tuas justas normas.
- 107 Meu sofrimento passa dos limites, ^SSaNR,
dá-me vida segundo tua palavra.
- 108 ^SSaNR, aceita as ofertas dos meus lábios,
ensina-me tuas normas.
- 109 Minha vida está sempre em perigo
mas não esqueço a tua lei.
- 110 Os ímpios me amaram laços,
mas não me desviei de teus preceitos.

¹¹¹ Minha herança para sempre são teus testemunhos,
são esses a alegria do meu coração.
¹¹² Inclinei meu coração a cumprir teus estatutos,
desde agora e para sempre.
¹¹³ **Sámek** ^S Detesto os corações fingidos,
eu amo tua lei.
¹¹⁴ Tu és meu refúgio e meu escudo,
espero na tua palavra.
¹¹⁵ Afastai-vos de mim, ó malvados,
vou guardar os preceitos do meu Deus.
¹¹⁶ Sustenta-me segundo tua promessa e terei a vida,
não permitas que minha esperança fique frustrada.
¹¹⁷ Sê tu meu auxílio e serei salvo,
sempre terei ante os olhos os teus estatutos.
¹¹⁸ Desprezas todos os que abandonam teus estatutos,
porque seus pensamentos são vãos.
¹¹⁹ Reduzes a escória todos os ímpios da terra,
por isso amo teus testemunhos.
¹²⁰ Minha carne treme com teu temor,
e respeito tuas normas.
¹²¹ **Áin** ^S Pratiquei o direito e a justiça;
não me abandones aos meus opressores.
¹²² Assegura o bem a teu servo;
não me oprimas os soberbos.
¹²³ Meus olhos anseiam por tua salvação
e pela tua promessa de justiça.
¹²⁴ Trata o teu servo conforme teu amor
e ensina-me teus estatutos.
¹²⁵ Sou teu servo, faze-me compreender
e conhecerei teus testemunhos.
¹²⁶ É tempo de agires, **Shvr**,
violaram a tua lei.
¹²⁷ Por isso amo teus mandamentos
mais que o ouro, mais que o ouro fino.
¹²⁸ Agi retamente conforme todos os teus preceitos
e odeio todo caminho falso.
¹²⁹ **Pé** ^S Maravilhosos são teus testemunhos,
por isso lhes sou fiel.
¹³⁰ A revelação das tuas palavras ilumina,
dá sabedoria aos simples.

¹³¹ Abro a boca suspirando,
porque desejo teus mandamentos.
¹³² Volta-te para mim e tem misericórdia,
conforme a tua norma.
para os que amam o teu nome.
¹³³ Filma meus passos segundo tua promessa
e não deixes que me domine maldade alguma.
¹³⁴ Salva-me da opressão dos homens
e obedecerei a teus preceitos.
¹³⁵ Mostra a teu servo um rosto radiante
e ensina-me teus estatutos.
¹³⁶ Meus olhos derramam rios de lágrimas,
por causa dos que não guardam a tua lei.
¹³⁷ **Tsade** ^S Tu és justo, **Shvr**,
e reto nas tuas normas.
¹³⁸ Com justiça ordenaste teus testemunhos
e com fidelidade incomparável.
¹³⁹ O meu zelo me devora,
porque meus inimigos esquecem tuas palavras.
¹⁴⁰ Puríssima é a tua promessa,
o teu servo a ama.
¹⁴¹ Sou pequeno e desprezado,
mas não esqueço teus preceitos.
¹⁴² Tua justiça é justiça eterna
e verdade é a tua lei.
¹⁴³ Angústia e opressão caíram sobre mim;
teus mandamentos são minhas delícias.
¹⁴⁴ Teus testemunhos são eternamente justos,
faze-me compreendê-los e terei a vida.
¹⁴⁵ **Qof** ^S Eu te invoco de todo coração,
Shvr, responde-me;
guardarei teus estatutos.
¹⁴⁶ Claro a ti, salva-me,
e guardarei teus testemunhos.
¹⁴⁷ Precedo a aurora e peço socorro,
espero nas tuas palavras.
¹⁴⁸ Meus olhos antecipam as vigílias da noite
para meditar na tua promessa.
¹⁴⁹ Escuta minha voz; segundo tua bondade, **Shvr**.
Faze-me viver segundo as tuas normas.
¹⁵⁰ Aproximam-se os que me perseguem
com malícia,
afastaram-se para longe da tua lei.

• **113** ¹Rs 18,21. • **115** ⁷s,9; 139,19. • **119** ¹Is 1,25. • **120** ¹Jo 4,14s; 23,15. • **126** **Shvr** (vocativo), cf. mss; EH/NV: *para o Shvr*. • **127** ¹19,72. • **128** ¹19,104. • **132** ²5,16; 86,16; 91,14. • *Agü retamente*, cf. LXX; EH texto corrompido. • **134** ¹25,3. • **135** ⁴7. • **136** ¹Ed 9,3s. • **139** ⁶9,10. • **140** ¹2,7. • **148** ¹19,55. • **150** *que me perseguem com malícia*, cf. NV e mss; EH pode ser interpretado: *os que perseguem a malícia*.

- ¹⁵¹ Mas tu, SENHOR, estás perto,
tods os teus preceitos são verdadeiros.
- ¹⁵² Desde muito conheço teus testemunhos
que estabeleceste para sempre.
- ¹⁵³ ^{Reash} Vê a minha miséria e liberta-me,
porque não esqueci tua lei.
- ¹⁵⁴ Defende minha causa, resgata-me,
segundo tua promessa, faze-me viver.
- ¹⁵⁵ A salvação está longe dos ímpios,
porque não se importam com teus
estatutos.
- ¹⁵⁶ Tuas misericórdias são grandes, SENHOR,
segundo tuas normas, faze-me viver.
- ¹⁵⁷ Meus perseguidores e meus inimigos
são muitos,
mas não abandono teus testemunhos.
- ¹⁵⁸ Vi os rebeldes e senti desgosto,
porque não guardam tua promessa.
- ¹⁵⁹ Vê como ano teus preceitos, Senhor,
conforme tua bondade dá-me vida.
- ¹⁶⁰ O resumo da tua palavra é a verdade,
são para sempre tuas justas normas.
- ¹⁶¹ ^{Shin} Poderosos me perseguem sem motivo
mas meu coração respeita tuas palavras.
- ¹⁶² Alegro-me com tua promessa,
como quem acha grandes despojos.
- ¹⁶³ Odeio e detesto a mentira,
mas amo a tua lei.
- ¹⁶⁴ Sete vezes por dia eu te louvo
por causa de tuas justas normas.
- ¹⁶⁵ Quem ama tua lei tem muita paz,
no seu caminho não há tropeço.
- ¹⁶⁶ Espero tua salvação, SENHOR,
e pratico teus mandamentos.
- ¹⁶⁷ Observo teus testemunhos
e os amo muito.
- ¹⁶⁸ Observo teus preceitos e teus testemunhos;
diante de ti estão todos os meus caminhos.
- ¹⁶⁹ ^{Tav} Chegue meu grito a ti, SENHOR,
dá-me inteligência, segundo tua palavra.
- ¹⁷⁰ Chegue à tua presença a minha súplica,
liberta-me segundo tua promessa.
- ¹⁷¹ Que meus lábios expressem o teu louvor,
pois me ensinas teus estatutos.

- ¹⁷² Minha língua cante tua promessa,
porque são justos todos os teus
mandamentos.
- ¹⁷³ Venha em meu auxílio tua mão,
pois escolhi teus preceitos.
- ¹⁷⁴ Desejo tua salvação, SENHOR,
e a tua lei é meu prazer.
- ¹⁷⁵ Que eu possa viver para louvar-te,
e que tuas normas me auxiliem.
- ¹⁷⁶ Sou errante como ovelha desgarrada:
procura teu servo, porque não esqueci
teus mandamentos.

[Dá-nos a paz, Senhor!]

- 120** ¹ *[Cântico das romarias.]*
Na minha angústia clamei ao SENHOR
(119) e ele me respondeu.
- ² SENHOR, livra minha vida
dos lábios mentirosos, da língua traidora.
- ³ Que te deverá dar, como retribuir-te,
língua traidora?
- ⁴ Flechas agudas de um guerreiro,
com brasas de giesta.
- ⁵ Infeliz de mim! Sou estrangeiro em Mosoc,
moro entre as tendas de Cedar.
- ⁶ Morei demais com gente que detesta a
paz.
- ⁷ Eu sou pela paz, mas quando falo em paz,
eles só querem guerra.

[O Senhor te proteja]

- 121** ¹ *[Cântico das romarias.]*
Levanto os olhos para os montes:
(120) de onde me virá auxílio?
- ² Meu auxílio vem do SENHOR,
que fez o céu e a terra.
- ³ Não deixará teu pé vacilar,
aquele que te guarda não dorme.
- ⁴ Não dorme, nem cochila
o vigia de Israel.
- ⁵ O SENHOR é o teu guarda,
o SENHOR é como sombra que te cobre,
e está à tua direita.

• 158 ¹139,21. • 160 ¹Jo 17,17. • 166 ¹Gn 49,18. • 168 ¹Pr 5,21. • 170 ¹88,3; 79,11. • 176 ¹Is 53,6; Jr 50,6; Lc 15,4-7. ▶ **SL 120 *Longe da pátria***, vivendo no meio de gente violenta, o salmista lamenta a sua vida amarga e pede a Deus para se ver livre dos caluniadores e dos que perturbam sua paz. - Primeiro dos salmos para romarias (SL 120-134). • 1 ¹Jh 2,3. • 2 ¹12,3-5. • 4 ¹140,11. • 6 ¹35,20; 140,3. • 7 ¹Rm 12,18. ▶ **SL 121 *Ao iniciar a viagem de volta para casa***, o romeiro pede a proteção divina contra os perigos do caminho. O sacerdote o convida a confiar no Senhor, o guarda de Israel, que está sempre a seu lado. • 2 ¹124,8. • 3 ¹66,9; 1Sm 2,9. • 4 ¹Rs 18,27. • 5 ¹16,8; 73,23.

- ⁶ De dia o sol não te fará mal
nem a lua de noite.
- ⁷ O SENHOR te preservará de todo mal,
preservará tua vida.
- ⁸ O SENHOR vai te proteger
quando saís e quando entras,
desde agora e para sempre.

[Vamos à casa do Senhor]

122 ¹ [Cântico das romarias. De Davi.]

Fiquei alegre, quando me disseram:

(121) "Vamos à casa do SENHOR!"

- ² E agora se detêm nossos pés
às tuas portas, Jerusalém!
- ³ ³Jerusalém é construída
como cidade sólida e compacta.
- ⁴ É para lá que sobem as tribos, as tribos
do SENHOR,
segundo a lei de Israel, para louvar o
nome do SENHOR.
- ⁵ Pois lá estão os tribunais de justiça,
os tribunais da casa de Davi.
- ⁶ ⁶Desejai a paz para Jerusalém:
vivam em paz os que te amam;
- ⁷ haja paz nos teus muros,
segurança nos teus palácios.
- ⁸ ⁸Por amor a meus irmãos e a meus amigos
eu direi: "Paz para ti!"
- ⁹ Por amor à casa do SENHOR, nosso Deus,
te desejo a felicidade.

[Para ti, ó Deus, levanto os olhos]

123 ¹ [Cântico das romarias.]

Para ti levanto os olhos,
(122) para ti que habitas nos céus.

- ² ²Sim, como os olhos dos escravos
olham para a mão dos seus patrões;
como os olhos da escrava
olham para a mão da sua patroa,
assim nossos olhos estão voltados

para o SENHOR nosso Deus, até que tenha
piedade de nós.

- ³ ³Piedade de nós, SENHOR, piedade,
pois estamos saturados de insultos;
⁴ estamos saturados das zombarias dos
abastados,
do desprezo dos orgulhosos.

[O Senhor está do nosso lado]

124 ¹ [Cântico das romarias. De Davi.]

Se o SENHOR não estivesse do
(123) nosso lado,

- que o diga Israel –
- ² se o SENHOR não estivesse do nosso lado,
quando os homens nos atacaram,
³ então nos teriam devorado vivos,
no furor da sua ira contra nós.
- ⁴ As águas nos teriam inundado,
uma torrente nos teria afogado,
⁵ águas impetuosas teriam passado sobre nós.
- ⁶ ⁶Bendito seja o SENHOR,
que não nos entregou como presa a seus
dentes.
- ⁷ Como um passarinho fomos libertados
da armadilha do caçador:
a armadilha quebrou e recuperamos a
liberdade.
- ⁸ ⁸Nosso auxílio está no nome do SENHOR,
que fez o céu e a terra.

[Quem confia no Senhor não vacila]

125 ¹ [Cântico das romarias.]

Quem confia no SENHOR é como
(124) o monte Sião:

- não vacila, está firme para sempre.
- ² ²Os montes rodeiam Jerusalém:
assim o SENHOR está em redor do seu povo
desde agora e para sempre.
- ³ Ele não deixará que o cetro dos ímpios
domine sobre a posse dos justos,

• **6** ⁶Is 25,4; 49,10. • **7s** ^{7s}Nm 6,24-26. • **7** ⁷97,10. • **8** ⁸Dt 28,6; Tb 5,17. ▶ **Sl 122 Saudação dos romarios** ao chegarem a Jerusalém. Cheios de alegria, admiram os belos edifícios da cidade, que era o centro de unidade das doze tribos, e lhe desejam paz e prosperidade. • **1** ¹42,5; Is 2,3. • **3** ³48,13s. • **4** ⁴Dt 16,16. • **5** ⁵Dt 17,8s; 1Rs 7,7; 2Cr 19,8. • **7** ⁷Tb 13,14. • **9** ⁹26,8; 128,5. ▶ **Sl 123 Humilhado** pelos povos vizinhos, **Israel se entrega confiante nas mãos do Senhor** e a ele se recomenda como sua única salvação. • **1** ¹141,8; 1Rs 8,30. • **2** ²25,15; 119,82. • **3** ³41,6; Ne 3,36. ▶ **Sl 124 Libertado do perigo, o povo agradece** a Deus de quem veio o socorro decisivo, sem o qual todos teriam perecido nas ondas da ira inimiga. • **3** ³Pr 1,12. • **4** ⁴42,8. • **7** ⁷Pr 6,5. • **8** ⁸121,2. ▶ **Sl 125 Converte** a ter firme esperança em Deus, protetor da cidade santa, que está **sempre perto dos justos** e não permitirá que sejam por mais tempo oprimidos pelos ímpios. • **1** ¹Pr 10,30. • **2** ²Dt 32,10; Mt 28,20. • **3** ³119,134.

para que os justos não estendam a mão para fazer o mal.

- ⁴ ^SDá, SENHOR, felicidade aos bons e aos retos de coração.
- ⁵ Mas quanto aos que se desviam por suas trilhas tortas, o SENHOR os elimine junto com os malfeitores.
- Paz sobre Israel!

[O Senhor fez por nós maravilhas]

126 ¹ [Cântico das romarias.]
Quando o SENHOR trouxe de (125) volta os exilados de Sião, pensamos que era um sonho.

- ² Então nossa boca transbordava de sorrisos e nossa língua cantava de alegria. Então se contentava entre os povos: "O SENHOR fez por eles maravilhas".
- ³ Maravilhas o SENHOR fez por nós, encheu-nos de alegria.
- ⁴ Traze de volta, SENHOR, nossos exilados, como torrentes que correm no Negueb.
- ⁵ Quem semeia entre lágrimas colherá com alegria.
- ⁶ Quando vai, vai chorando, levando a semente para plantar; mas quando volta, volta alegre, trazendo seus feixes.

[É o Senhor quem constrói e protege a cidade]

127 ¹ [Cântico das romarias. De Salomão.]
(126) Se o SENHOR não construir a casa, é inútil o cansaço dos pedreiros.

- Se não é o SENHOR que guarda a cidade, em vão vigia a sentinela.
- ² É inútil madrugar, deitar tarde, comendo um pão ganho com suor;

a quem o ama ele o concede enquanto dorme.

- ³ Os filhos são herança do SENHOR, é graça sua o fruto do ventre.
- ⁴ Como flechas na mão de um guerreiro são os filhos gerados na juventude.
- ⁵ Feliz o homem que tem uma aljava cheia deles: não ficará humilhado quando vier à porta para tratar com seus inimigos.

[O Senhor abençoe o teu lar]

128 ¹ [Cântico das romarias.]
Feliz quem teme o SENHOR (127) e segue seus caminhos.

- ² Viverás do trabalho de tuas mãos, viverás feliz e satisfeito.
- ³ Tua esposa será como uma vinha fecunda no interior de tua casa; teus filhos, como brotos de oliveira ao redor de tua mata.
- ⁴ Assim será abençoado o homem que respeita o SENHOR.
- ⁵ De Sião o SENHOR te abençoe! Possas ver Jerusalém feliz todos os dias de tua vida.
- ⁶ E vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel!

[O Senhor me salvou]

129 ¹ [Cântico das romarias.]
(128) Muito me afligiram desde a juventude – Israel que o diga –

- ² desde a juventude muito me afligiram, mas não me derrotaram.
- ³ Os lavradores araram minhas costas, fazendo longos sulcos.

• 4 ¹28,26s. • 5 ¹92,10. ▶ **Sl 126 Alegria e gratidão pelo retorno dos exilados**, no qual também os gentios vizam a mão de Deus. Mas nem todos voltaram, e os recém-chegados passam necessidade. Daí o pedido para que Deus termine a obra começada. • 1 ¹14,7. • 2 ¹35 8,21; Ez 36,36. • 3 ¹1c 1,49. • 4 ¹1t 30,3. • 5s ¹Is 25,8s; Br 4,23; Mt 5,4; Jo 16,20; Ap 21,4; Jo 12,24. ▶ **Sl 127 Aos que, depois do exílio, restauram a cidade** lembra-se que a construção e a defesa da cidade, bem como a fecundidade e o bem-estar da família dependem da bênção divina. – Assim fala Jesus: "Sem mim nada podéis fazer" (Jo 15,5). • 1s ¹Mt 6,25-34p. • 1 ¹Jó 12,14. • 2 ¹Pr 3,24-26; 10,22; Eclo 11,11. • ele... dorme: NV: *ele dará sono a seus eleitos*. • 3 ¹115,14; 128,3; Gn 33,5. • 5 ¹35 5,4. ▶ **Sl 128 A casa onde reina o amor de Deus** é um lar feliz, que goza da paz e da alegria verdadeiras; o chefe de família é abençoado no trabalho, na casa, na esposa e nos filhos. • 1 ¹112,1. • 2 ¹112,3. • 3 ¹127,3; Jó 29,5; Sl 144,12. • 5s ¹Gl 6,16. • 5 ¹134,3. • 6 ¹35 42,16. ▶ **Sl 129** A recordação da **história do povo**, feita de muitas aflições, das quais, porém, Deus sempre o libertou, inspira ao salmista um olhar confiante para o futuro: **os atuais inimigos** não poderão derrotá-lo. • 2 ¹118,13; Jo 16,33. • 3 ¹36,12; Is 51,23.

- ⁴ Mas o SENHOR é justo;
quebrou o jugo dos ímpios.
⁵ Voltem para trás envergonhados
os que odeiam Sião.
⁶ Sejam como a erva dos telhados,
que seca antes de ser arrancada
⁷ e não enche a mão de quem colhe
nem a braçada de quem ajunta os feixes.
⁸ E os que passam não podem dizer:
"A bênção do SENHOR esteja sobre vós".
Nós vos abençoamos no nome do SENHOR.

[Em ti se encontra o perdão]

- 130** ¹ [Cântico das romarias.]
Do abismo profundo clamo a ti,
(129) SENHOR:
² Senhor, escuta minha voz.
Que teus ouvidos estejam atentos
à voz da minha súplica.
³ Se consideras as culpas, SENHOR,
Senhor, quem pode agüentar?
⁴ Mas em ti se encontra o perdão,
para seres venerado com respeito.
⁵ Espero no SENHOR,
minha alma espera na sua palavra.
⁶ Minha alma aguarda o Senhor
mais que as sentinelas a aurora.
Mais que as sentinelas a aurora,
⁷ Israel espere o SENHOR,
porque junto ao SENHOR está a misericórdia,
e junto dele a redenção é copiosa.
⁸ Ele vai redimir Israel
de todas as suas culpas.

[Em Deus estou tranqüilo]

- 131** ¹ [Cântico das romarias.]
SENHOR, meu coração não se
(130) orgulha
e meu olhar não é soberbo;
não ando atrás de coisas grandes,
superiores às minhas forças.

- ² Antes, me acalmo e tranqüilizo,
como criança desmamada no colo da mãe,
como criança desmamada é minha alma.
³ Israel espere no SENHOR
desde agora e para sempre.

[O Senhor cumpre sua palavra]

- 132** ¹ [Cântico das romarias.]
(131) Lembra-te, SENHOR, de Davi,
² como ele jurou ao SENHOR,
ao Poderoso de Jacó fez este voto:
³ "Não entrarei sob o teto de minha casa,
não subirei ao leito do meu repouso,
⁴ não darei sono a meus olhos
nem descanso às minhas pálpebras,
⁵ enquanto não achar um lugar para o
SENHOR
uma morada para o Poderoso de Jacó".
⁶ Sim, ouvimos falar dela em Éfrata,
nós a encontramos nos campos de Jaar.
⁷ Entremos em sua tenda,
prostremo-nos ante o escabelo de seus pés.
⁸ Levanta-te, SENHOR, para o lugar do teu
repouso,
tu e a arca do teu poder.
⁹ Teus sacerdotes se revistam de justiça
e teus fiéis exultem de alegria.
¹⁰ Por amor de Davi, teu servo,
não rejeites o rosto do teu consagrado.
¹¹ O SENHOR jurou a Davi
e não retirará sua palavra:
"É o fruto de tuas entranhas
que vou colocar no teu trono!
¹² Se teus filhos guardarem minha aliança
e os preceitos que lhes ensinarei,
também os filhos deles para sempre
se sentarão no teu trono".
¹³ Porque o SENHOR escolheu Sião,
ele a quis para sua morada:
¹⁴ "É este o meu repouso para sempre;
aqui vou morar, porque o desejei.

• 6 ¹Is 37,27. • antes de ser arrancada, cf. NV; EH: texto incerto. • 8 ¹Rt 2,4. ▶ **SL 130** Salmo de *penitência*, de esperança, de confiança no Deus redentor. O salmista implora o perdão dos pecados, confiando na misericórdia de Deus, e anuncia a *graça da redenção para todo o povo*. • 1 ¹Un 2,3. • 2 ¹5,2s. • 3 ¹143,2; Na 1,6. • 4 ¹32,1; Is 55,7; Mq 7,18. • 5 ¹119,81. • 6 ¹Is 21,11. • 7 ¹25,22; Mt 1,21. • 7 ¹Is 30,18. ▶ **SL 131** Num ato de entrega confiante a Deus, o salmista se compara com uma *criança que confia plenamente na mãe*. • 1 ¹Eccl 3,22[21]; 23,4; 1Pd 5,5. • 2 ¹62,2 3 ¹130,7. ▶ **SL 132** Este salmo recorda a *promessa do rei Davi* de preparar uma morada estável para Deus e a *dúpla promessa divina*: manter no trono a dinastia de Davi e fixar no monte Sião a sua morada. • 3-5 ¹2Sm 7,1s; 1Cr 28,2. • 6 ¹1Sm 7,1; 2Sm 6,2. • 7 ¹99,5. • 8-10 ¹2Cr 6,41s. • 8 ¹Nm 10,35s. • 9 ¹Js 29,1. • 11 ¹89,4s. • 13 ¹68,17; 76,3; 78,68. • 14 ¹1Rs 8,13.

- ¹⁵ Abençoarei todas as suas provisões,
e saciarei de pão os seus pobres.
- ¹⁶ Revestirei de salvação seus sacerdotes
e exultarão de alegria os seus fiéis.
- ¹⁷ Lá farei geminar o poder de Davi,
vou preparar uma lâmpada para meu
consagrado.
- ¹⁸ Cobrirei de vergonha seus inimigos,
mas sobre ele brilhará o seu diadema”.

[Deus abençoe nossa união]

133 ¹ [Cântico das romarias. De Davi.]

- Oh! como é bom, como é agradável
(132) os irmãos morarem juntos!
- ² É como óleo precioso sobre a cabeça,
que escorre pela barba, pela barba de Aarão,
e desce sobre a gola do seu manto.
- ³ É como o orvalho do Hermon,
descendo sobre os montes de Sião.
Pois é lá que o SENHOR dá a bênção
e a vida para sempre.

[Servos do Senhor, bendizei-o!]

134 ¹ [Cântico das romarias.]

- Vinde, bendizei o SENHOR,
(133) vós todos, servos do SENHOR;
vós que estais de serviço na casa do SENHOR
durante as noites.
- ² Levantai as mãos para o santuário
e bendizei o SENHOR.
- ³ De Sião te abençoe o SENHOR,
que fez o céu e a terra.

[Louvai o nome do Senhor]

135 ¹ Aleluia!

- Louvai o nome do SENHOR,
(134) louvai-o, servos do SENHOR;
² vós que estais de serviço na casa do SENHOR,
nos átrios da casa do nosso Deus.
- ³ Louvai o SENHOR, o SENHOR é bom;
cantai hinos a seu nome, que é amável.

- ⁴ Pois o SENHOR escolheu para si Jacó,
fez de Israel a sua posse.
- ⁵ Sei que o SENHOR é grande,
nosso Deus está acima de todos os deuses.
- ⁶ O SENHOR realiza tudo quanto quer no
céu e na terra,
no mar e em todos os abismos.
- ⁷ Faz as nuvens subir dos confins da terra,
faz os relâmpagos para a chuva,
tira os ventos dos seus reservatórios.
- ⁸ Foi ele que feriu os primogênitos do Egito,
desde os homens até os animais.
- ⁹ Mandou sinais e prodígios no teu meio,
ó Egito,
contra Faraó e todos os seus ministros.
- ¹⁰ Foi ele que feriu numerosas nações
e matou reis poderosos:
- ¹¹ Seon, rei dos amorreus,
Og, rei de Basã,
e todos os reis de Canaã.
- ¹² E deu as terras deles como herança,
como herança a Israel seu povo.
- ¹³ SENHOR, teu nome é para sempre;
SENHOR, tua lembrança permanece por
todas as gerações.
- ¹⁴ O SENHOR faz justiça a seu povo,
tem compaixão de seus servos.
- ¹⁵ Os ídolos das nações são prata e ouro,
feitos por mãos humanas:
- ¹⁶ têm boca e não falam,
têm olhos e não vêem,
¹⁷ têm ouvidos e não ouvem,
a boca deles não respira.
- ¹⁸ Sejam como eles os que os fabricam
e todos os que neles confiam.
- ¹⁹ Bendizei o SENHOR, casa de Israel;
bendizei o SENHOR, casa de Aarão;
- ²⁰ bendizei o SENHOR, casa de Levi;
vós que temeis o SENHOR, bendizei o
SENHOR,
que habita em Jerusalém.
- ²¹ De Sião seja bendito o SENHOR,
que habita em Jerusalém

• 16 ¹132,9; Is 61,10. • 17 ¹Rs 11,36; 1c 1,69. ▶ **SL 133** A *alegra esperiância de uma vida fraterna* e solidária, num clima de paz e serenidade, é comparável ao perfume que atai e ao orvalho que gera uma vida nova. • 1 ¹Ch 13,8. • 2 ¹Ex 29,7; 30,25.30 3 ¹Dt 28,8. ▶ **SL 134** *Cantada as assembleias ao louvar noturno* e os exorta a criar pelos que voltam para casa. Despedindo o povo, ao terminar a liturgia, o sacerdote dá a bênção. – Último dos salmos das romarias (Sl 120-134). • 1 ¹135,1s. • 2 ²28,2. • 3 ¹128,5; 115,15. ▶ **SL 135** *Convite a louvar o SENHOR que opera maravilhas*: domina a criação, libertou o povo do Egito e lhe deu o domínio sobre a terra prometida. • 1 ¹113,1. • 4 ¹23,12. • 5 ¹95,3; 136,2s. • 6 ¹115,3. • 7 ¹Tr 10,13; Jô 37,9. • 8 ¹78,51. • 9 ¹78,42-51. • 10-12 ¹136,17-22; Nm 21,21-24.33-35. • 12 ¹Js 11,23. • 13 ¹102,13. • 14 ¹Dt 32,36. • 15-18 ¹115,4-6.8. • 19s ¹115,9-11.

[Senhor, eterno é teu amor]

- 136** ¹Aleluia!
 Louvai o SENHOR, pois ele é bom:
 (135) pois eterno é seu amor.
- ² Louvai o Deus dos deuses:
 pois eterno é seu amor.
- ³ Louvai o Senhor dos senhores:
 pois eterno é seu amor.
- ⁴ ⁴Só ele fez grandes maravilhas:
 pois eterno é seu amor.
- ⁵ Criou os céus com sabedoria:
 pois eterno é seu amor.
- ⁶ Firmou a terra sobre as águas:
 pois eterno é seu amor.
- ⁷ Fez os grandes luminares:
 pois eterno é seu amor.
- ⁸ O sol para governar o dia:
 pois eterno é seu amor.
- ⁹ A lua e as estrelas para governar a noite:
 pois eterno é seu amor.
- ¹⁰ ⁵Feriu o Egito nos seus primogênitos:
 pois eterno é seu amor.
- ¹¹ Tirou Israel do meio deles:
 pois eterno é seu amor.
- ¹² Com mão poderosa e braço estendido:
 pois eterno é seu amor.
- ¹³ ⁵Dividiu o mar Vermelho em duas
 partes:
 pois eterno é seu amor.
- ¹⁴ Fez Israel passar no seu meio:
 pois eterno é seu amor.
- ¹⁵ Lançou ao mar Vermelho o faraó e seu
 exército:
 pois eterno é seu amor.
- ¹⁶ ⁵Guiou o seu povo no deserto:
 pois eterno é seu amor.
- ¹⁷ Feriu grandes soberanos:
 pois eterno é seu amor.
- ¹⁸ Matou reis poderosos:
 pois eterno é seu amor.
- ¹⁹ Seon, rei dos amorreus:
 pois eterno é seu amor.

- ²⁰ Og, rei de Basã:
 pois eterno é seu amor.
- ²¹ Deu como herança o país deles:
 pois eterno é seu amor.
- ²² Como herança a seu servo, Israel:
 pois eterno é seu amor.
- ²³ ⁵Na nossa humilhação lembrou-se de nós:
 pois eterno é seu amor.
- ²⁴ Libertou-nos dos nossos inimigos:
 pois eterno é seu amor.
- ²⁵ Dá o alimento a todo ser vivo:
 pois eterno é seu amor.
- ²⁶ ⁵Louvai o Deus do céu:
 pois eterno é seu amor.

[Senhor, lembra-te da nossa ruína]

- 137** ¹Na beira dos rios de Babilônia,
 nós nos sentamos a chorar,
 (136) com saudades de Sião.
- ² Nos salgueiros ali perto
 penduramos nossas cítaras.
- ³ ⁵Lá os que nos tinham exilado pediam
 cânticos,
 canções alegres, os nossos opressores:
 "Cantai para nós um cântico de Sião!"
- ⁴ ⁵Como cantar os cânticos do SENHOR
 em terra estrangeira?
- ⁵ Se eu te esquecer, Jerusalém,
 fique paralisada a minha mão direita;
- ⁶ minha língua fique colada ao paladar
 se eu perder tua lembrança,
 se eu não puser Jerusalém
 acima de qualquer outra alegria.
- ⁷ ⁵Lembra-te, SENHOR, contra os filhos de
 Edom,
 do dia de Jerusalém;
 eles diziam: "Arrasai-a, arrasai-a até os
 alicerces!"
- ⁸ ⁵Filha de Babilônia, devastadora,
 feliz quem te devolver o mal que nos fizeste!
- ⁹ Feliz quem agarrar e esmagar
 teus recém-nascidos contra a rocha!

► **Sl 136** *Ledeirinha* em louvor da **bondade de Deus manifestada na criação** e na organização do universo; e também em louvor da Providência divina que governa a caminhada dos hebreus pelo deserto. **1** ¹118,1* **2** (*Deus dos*) *deuses*, ¹Sl 82,1; 86,8; 89,7-9; 95,3; 97,9; 135,2; Ex 18,11; Dt 10,17; Dn 2,47 4; 72,18; Ez 15,11. • **5** ¹Pr 3,19; Jr 10,12. • **6** ²24,2. • **7-9** ¹Gn 1,14-18; Jr 31,35. • **10** ⁷78,51. • **11-15** ⁷78,52s. • **17-22** ¹135,10-12. • **21** ²44,3. • **23** ¹Lc 1,48. • **24** ¹106,43s; Lc 1,71. • **25** ¹145,15s. ► **Sl 137** *Drama do povo exilado*, depois que Jerusalém foi destruída e incendiada. Longe da cidade santa, não podem esquecer-se da pátria. Conforme a lei do talião (Ex 21,24), desejam ao opressor o mesmo mal que este lhes fez. • **1** ¹Ez 3,15; Im 3,48. • **2** ¹Im 5,14. • **5** ¹Jr 51,50. • *paralisada*: conjectura; BH/NV: *esquecida*. • **6** ²22,16. • **7** ¹Im 4,21s; Ez 25,12-14; Ab 8-15. • **8** ¹Is 14,22; Jr 50,51. • **9** ¹Is 13,16.18; Os 14,1; Rm 12,19.

[Tu me conservas a vida]

138

¹ [De Davi.]

Eu te dou graças, SENHOR, de
(137) todo coração:

pois ouviste as palavras da minha boca.

Vou cantar para ti diante dos anjos,

² e prostrar-me diante do teu santo templo.

Celebro teu nome pela tua bondade e

pela tua fidelidade:

pois tua promessa supera toda fama.

³ Quando te invoquei, me respondeste,
aumentaste em mim a força.

⁴ SENHOR, todos os reis da terra te louvarão
quando ouvirem as palavras da tua boca.

⁵ Cantarão sobre os caminhos do SENHOR:
"Grande é a glória do SENHOR!"

⁶ Excelso é o SENHOR e olha para o humilde,
mas conhece o soberbo de longe.

⁷ Se ando no meio da angústia, tu me
conservas a vida;

contra a ira dos meus inimigos estendes
a mão

e tua mão direita me salva.

⁸ O SENHOR completará para mim a sua obra.
SENHOR, tua bondade dura para sempre:
não abandones a obra de tuas mãos.

[Senhor, tu me conheces]

139

¹ [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]

(138) SENHOR, tu me examinas e me
conheces,

² sabes quando me sento e quando me levanto.
Penetras de longe meus pensamentos,

³ distingues meu caminho e meu descanso,
sabes todas as minhas trilhas.

⁴ A palavra ainda não me chegou à língua
e tu, SENHOR, já a conheces toda.

⁵ Por trás e pela frente me envolves
e pões sobre mim a tua mão.

⁶ Para mim, tua sabedoria é grandiosa,
alta demais, eu não a entendo.

⁷ Para onde irei, longe do teu espírito?
Para onde fugirei da tua presença?

⁸ Se subo ao céu, lá estás,
se desço ao abismo, aí te encontro.

⁹ Se utilizo as asas da aurora
para ir morar nos confins do mar,

¹⁰ também lá tua mão me guia
e me segura tua mão direita.

¹¹ Se eu digo: "Que ao menos a escuridão
me esconda

e que a luz se faça noite ao meu redor";

¹² nem as trevas são escuras para ti

e a noite é clara como o dia;

para ti as trevas são como luz.

¹³ Foste tu que criaste minhas entranhas
e me teceste no seio de minha mãe.

¹⁴ Eu te louvo porque me fizeste maravilhoso;
são admiráveis as tuas obras;

tu me conheces por inteiro.

¹⁵ Não te eram ocultos os meus ossos
quando eu estava sendo formado em

segredo,

e era tecido nas profundezas da terra.

¹⁶ Ainda embrião, teus olhos me viram
e tu já estava escrito no teu livro;

meus dias estavam marcados

antes que chegasse o primeiro.

¹⁷ Como são profundos para mim teus
pensamentos,

como é grande seu número, ó Deus!

¹⁸ Se os conto, são mais que a areia,
se acho que terminei, ainda estou contigo.

¹⁹ Meu Deus, se matasses o ímpio...
assassinos, afastai-vos de mim!

²⁰ Eles falam de ti coisas iníquas,
ergueram-se, mas em vão, contra ti.

²¹ SENHOR, não devo odiar os que te odeiam
e detestar os que se revoltam contra ti?

► **Sl 138** O salmista *agradece a Deus os benefícios concedidos* e pede que *leve a bom termo* o que começou. Agradece pelo triunfo que conduziu Davi ao trono e pela promessa de estabilidade do trono davídico. • **1** 7,18; 9,2; 111,1 *anjos*: o hebr. pode também ser traduzido: *dauses*. • **2** 5,8; Dn 6,11. • *tua promessa supera*: conjetura; EH texto incerto; NV: *fizeste crescer*. • **3** *aumentaste em mim*, cf. NV; EH: *tu me perturbaste*. • **4** 76,33; Is 2,3. • **6** 7Is 57,15; Lc 1,51s. • **7** 23,4. ► **Sl 139** Lírico poema sobre a *presença de Deus*: ele vê tudo, nada lhe é oculto e está por toda parte. Conhece o coração de cada um, e sabe seu destino desde antes de nascer. • **1** 73,15; 44,22; Jr 12,3. • **2** 7Rs 19,27; Jô 31,4. • **5** 76 1,10. • **6** 79,6; 131,1; Rm 11,33. • **7-10** 76 23,8s; Eclo 16,17s; Jr 23,28s; Am 9,2s. • **8** 76 11,8. • **9** 76 1,3. • **11s** 76 26,6; 34,22; Dn 2,22. • **13-15** 76 10,8-11; Sb 7,1s. • **14** *tu me conheces*: conjetura; EH: *(eu) conhecendo*; NV: *conhece*. • **15** 76 1,21. • **16** 76 9,29; Jô 14,5. • **17** 79,2,6; Jô 11,7. • **18** 740,6; Eclo 18,4-6 [5-7]. • **18** *terminei*, cf. NV; EH: *eu me desparto*. • **19** 719,115. • **20** *ergueram-se*, cf. NV; EH: texto incerto.

- ²² Eu os odeio com ódio implacável,
considero-os como inimigos.
- ²³ Examina-me, ó Deus, e conhece meu
coração,
prova-me e conhece meus sentimentos;
- ²⁴ Olha se meu caminho se desvia
e guia-me pelo caminho eterno.

[O Senhor defende o pobre]

140 ¹[Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]

- (139) ²Salva-me do homem mau, SENHOR,
defende-me de quem faz violência,
- ³ dos que tramam maldades no seu coração
e todo dia provocam guerras.
- ⁴ Afiam sua língua como serpentes;
têm veneno de víbora nos lábios.
- ⁵ Protege-me, SENHOR, das mãos do ímpio,
salva-me do homem violento:
eles planejam me fazer cair.
- ⁶ Às escondidas os soberbos me amam laços
e estendem cordas como uma rede,
põem armadilhas no meu caminho.
- ⁷ Digo ao SENHOR: "Tu és meu Deus;
escuta, SENHOR, a voz da minha prece".
- ⁸ SENHOR Deus, meu forte salvador,
proteges minha cabeça no dia da batalha.
- ⁹ SENHOR, não satisfaças os desejos do ímpio,
não favoreças suas tramas.
- ¹⁰ Não levantem a cabeça os que me rodeiam,
que recaia sobre eles o mal que me desejam.
- ¹¹ Chovam sobre eles brasas acesas,
caiam em abismos de onde não possam sair.
- ¹² Que o caluniador não se instale sobre a terra,
que a desgraça persiga o violento até
destruí-lo.
- ¹³ Sei que o SENHOR faz justiça ao oprimido
e defende o direito do pobre.
- ¹⁴ Os justos louvarão o teu nome,
os retos habitarão na tua presença.

[Para ti, Senhor, volto meus olhos]

141 ¹[Salmo de Davi.]

- SENHOR, clamo a ti, corre em meu
(140) auxílio;
escuta a minha voz quando te invoco.
- ² Que minha oração suba à tua presença
como incenso,
a elevação de minhas mãos como
sacrifício da tarde.
- ³ Põe, SENHOR, uma guarda à minha boca,
vigia a porta dos meus lábios.
- ⁴ Não deixes que meu coração se incline
ao mal
e pratique a maldade com os pecadores;
que eu não prove de seus manjares.
- ⁵ Que o justo me bata e o fiel me repreenda,
mas que o óleo do ímpio não me
perfume a cabeça;
entre suas maldades continuo minhas preces.
- ⁶ Estão entregues às severas mãos de seus
juizes,
eles que de mim ouviram palavras amigas.
- ⁷ Como a terra que se fende e se abre,
seus ossos foram espalhados na porta do
abismo.
- ⁸ Para ti, SENHOR, meu Deus, estão
voltados meus olhos;
em ti me refugio, não deixes que minha
vida se perca.
- ⁹ Preserva-me do laço que me amaram,
das ciladas dos malvados.
- ¹⁰ Que os ímpios caiam em suas próprias redes,
enquanto eu escapo são e salvo.

[Senhor, és meu refúgio]

142 ¹[Poema de Davi. Quando estava na caverna. Oração.]

- (141) ²Com minha voz eu clamo ao
SENHOR,
com minha voz eu suplico ao SENHOR;

• 23 ¹7,3; 26,2. • 24 ²5,4. ▶ **Sl 140** Oprimido por homens violentos que o caluniam, o salmista manifesta sua confiança de encontrar **em Deus refúgio e libertação**. A certeza do justo juízo de Deus é seu consolo na provação. • 2 ¹7,4 • 4 ⁵5,22; 58,5; Rn 3,13. • 6 ⁵5,7,7; 141,9; 142,4; Jô 18,8. • 7 ³31,15. • 8 ⁵ Trd. cf. LXX; EH ininteligível; NV: **Senhor, não satisfaças os desejos do ímpio; não favoreças suas tramas. Elevam a cabeça os que me rodeiam; cubra-os a malícia de seus lábios.** • 10 ⁷17. • 11 ¹11,6; 120,4; Nm 16,31s. • 13 ⁹19; 34,7. • 14 ¹11,7. ▶ **Sl 141** Em grande perigo de pecar, o salmista reza para **florar lírios da escarpa dos muros**. Reza a Deus que aceite sua oração, ama de que dispõe nesta luta; e promete afastar-se de todo contato nocivo com a impiedade. • 2 ¹134,2; Ex 30,7s; Nm 28,4; Jt 9,1. • 3 ³39,2; Tg 3,5s. • 5 ⁵ Trd. cf. NV; EH: texto corrompido. • 5 ⁵ Pr 9,8; 27,5s. • 8 ⁵ 25,15. • 9 ¹140,6. • 10 ⁷17. ▶ **Sl 142** Perdido todo socorro humano, **só em Deus o salmista encontra refúgio** no momento do perigo. Oprimido pela angústia, reza, confiando que Deus o libertará. - São Francisco de Assis morreu rezando este salmo. • 1 ¹63,1. • 4 ¹143,4; 140,6. • NV inicia aqui nova frase e nova estrofe. • 6 ⁵ 27,13; 73,26; 91,2. • 8 ⁵ 88,9. ▶ **Sl 143** Diante de Deus que tanto fez por seu povo, o salmista invoca a misericórdia divina, pois sente-se culpado. Espera o auxílio divino para conseguir uma **vida renovada**. • 2 ¹130,3; Jô 4,17; 9,2; 25,4; Ecl 7,20.

- ³ diante dele eu derramo meu lamento,
à sua frente desabafo minha angústia,
⁴ enquanto meu espírito desfalece.
⁵ Mas tu conheces meu caminho.
Na trilha por onde vou
me esconderam uma armadilha.
⁶ Olha à direita e vê: ninguém me reconhece.
Não tenho para onde fugir,
ninguém cuida de minha vida.
⁷ Escuta a minha súplica:
estou numa angústia extrema.
Salva-me dos meus perseguidores
porque são mais fortes que eu.
⁸ Retira-me da prisão,
para que eu celebre teu nome;
os justos vão me rodear
quando me mostrares tua bondade.

[Ensina-me a cumprir tua vontade]

143 ¹ [Salmo de Davi.]

- ¹ **143** ⁽¹⁴²⁾ **SENHR**, ouve a minha oração,
és fiel,
e pela tua justiça responde-me.
² Não chames a juízo o teu servo,
nenhum ser vivo é inocente diante de ti.
³ O inimigo me persegue,
jogou no chão a minha vida,
fez-me morar nas trevas
como os que já morreram há muito tempo.
⁴ Em mim desfalece o meu espírito,
meu coração se consome.
⁵ Recordo os tempos antigos,
medito todas as tuas obras,
reflito sobre os teus atos.
⁶ A ti estendo minhas mãos,
como a terra seca, anseio por ti.
⁷ Responde-me logo, **SENHR**,
pois meu espírito me abandona.
Não me escondas teu rosto,
para eu não ser como quem desce ao
sepulcro.
⁸ De manhã faze-me sentir tua bondade,
pois em ti confio.

Indica-me a estrada que devo seguir
porque a ti elevo minha alma.

- ⁹ Salva-me dos meus inimigos, **SENHR**,
em ti está meu refúgio.
¹⁰ Ensina-me a cumprir tua vontade,
porque és meu Deus.
Teu espírito bom me guie por uma
estrada plana.
¹¹ Pelo teu nome, **SENHR**, conserva-me vivo,
pela tua clareza, livra-me da angústia.
¹² Por tua graça, destrói meus inimigos
e aniquila todos os meus adversários,
pois sou teu servo.

[Feliz o povo a quem Deus protege]

144 ¹ [De Davi.]

- ¹ **144** ⁽¹⁴³⁾ **SENHR**, meu
rochedo,
que treina minhas mãos para a batalha,
meus dedos para o combate.
² Meu benfeitor e minha fortaleza,
meu refúgio e minha libertação,
meu escudo em que confio
e que a mim sujeita os povos.
³ **SENHR**, que é o homem para cuidares dele?
um filho de Adão para nele pensares?
⁴ O homem é como um sopro;
seus dias, uma sombra que passa.
⁵ **SENHR**, inclina teu céu e desce,
toca os montes e eles fumegarão.
⁶ Teus relâmpagos dispensem os inimigos,
dispara tuas flechas e afugenta-os.
⁷ Estende do alto a tua mão,
liberta-me e salva-me das águas caudalosas,
da mão dos estrangeiros.
⁸ A boca deles fala mentiras
e erguendo a mão direita juram falso.
⁹ Meu Deus, vou te cantar um cântico novo,
tocarei para ti a harpa de dez cordas;
¹⁰ para ti, que dás a vitória aos reis,
que salvas Davi, teu servo.
Salva-me da espada cruel,
¹¹ livra-me da mão dos estrangeiros;
cuja boca fala mentiras
e cuja mão direita jura falso.

• **3** ¹Im 3,6. • **4** ¹142,4; ²Jó 17,1. • **5** ¹77,6-13. • **6** ¹42,2. • **7** ¹69,18; 102,3; 28,1; 88,5. • **8** ¹90,14; 25,2. • **10** ¹119,1. • **12** ¹54,7. ▶ **Sl 144** *Um rei agradece a vitória*, notícia não com sua força, mas com o auxílio divino; reconhece sua indignidade diante de Deus, pede a graça de novos triunfos e de uma era de paz e prosperidade para o povo. • **1** ¹18,35; 92,16. • **2** ¹3,4; 18,3.48. • **os povos**: cf. mss. e versões; **EH/NV**: meu povo. • **3** ¹8,5; ²Jó 7,17. • **4** ¹39,6s; 90,9. • **5-7** ¹18,10-17. • **5** ¹104,32; **Is** 63,19. • **9** ¹33,3. • **10** ¹18,51.

- ¹² Nossos filhos sejam como plantas que cresçam na juventude; nossas filhas, como colunas talladas na construção do templo.
- ¹³ Nossos paióis estejam cheios, transbordem de frutos de toda espécie; que nossos rebanhos se multipliquem aos milhares e miríades em nossos campos;
- ¹⁴ nossos bois estejam carregados; não haja brechas nem aberturas, nenhum alarme nas nossas praças.
- ¹⁵ Feliz o povo que possui tais bens; feliz o povo cujo Deus é o SENHOR.

[O Senhor é bom para todos]

145 ¹ [Louvor de Davi.]
Ó Deus, meu rei, quero exaltar-te
(144) e bendizer teu nome eternamente e para sempre,

- ² Quero bendizer-te todo dia, louvar teu nome eternamente e para sempre.
- ³ Grande é o SENHOR e digno de todo louvor, não se pode medir sua grandeza.
- ⁴ Uma geração conta à outra as tuas obras, anuncia tuas maravilhas.
- ⁵ Proclama o esplendor glorioso da tua majestade e narra teus prodígios.
- ⁶ Mostram a força das tuas temíveis intervenções e falam da tua grandeza.
- ⁷ Difundem a lembrança da tua imensa bondade, celebram com júbilo tua justiça.
- ⁸ O SENHOR é clemente e misericordioso, lento para a ira e rico de graça.
- ⁹ O SENHOR é bom para com todos, compassivo com todas as suas criaturas.
- ¹⁰ Que todas as tuas obras te louvem, SENHOR, e te bendigam os teus fiéis.
- ¹¹ Proclamem a glória do teu reino e falem do teu poder,

- ¹² para manifestar aos homens os teus prodígios e a esplêndida glória do teu reino.
- ¹³ Teu reino é reino de todos os séculos, teu domínio se estende a todas as gerações.
⁵Fiel é o SENHOR em suas palavras, santo em todas as suas obras.
- ¹⁴ O SENHOR ampara todos os que caem e reergue todos os caídos.
- ¹⁵ Os olhos de todos em ti esperam e tu lhes forneces o alimento na hora certa.
- ¹⁶ Abres a mão e sacias o desejo de todo ser vivo.
- ¹⁷ O SENHOR é justo em todos os seus caminhos, santo em todas as suas obras.
- ¹⁸ O SENHOR está perto de todos os que o invocam, dos que o invocam de coração sincero.
- ¹⁹ Satisfaz o desejo dos que o temem, escuta o seu clamor e os salva.
- ²⁰ O SENHOR protege todos os que o amam, mas destrói todos os ímpios.
- ²¹ Que minha boca fale o louvor do SENHOR e todo ser vivo bendiga o seu nome santo, eternamente e para sempre.

[Para sempre o Senhor é fiel]

- 146** ¹ Aleluia!
(145) Louva o SENHOR, minh'alma,
louvarei o SENHOR enquanto eu for vivo, enquanto viver, cantarei hinos a meu Deus.
- ³ Não confieis nos poderosos, em seres humanos que não podem salvar,
- ⁴ Exalam o espírito e voltam ao pó da terra; nesse dia se acabam seus planos.
- ⁵ Feliz quem recebe auxílio do Deus de Jacó, quem espera no SENHOR seu Deus,
- ⁶ criador do céu e da terra, do mar e de quanto contém. Ele é fiel para sempre,
- ⁷ faz justiça aos oprimidos, dá alimento a quem tem fome.
⁸O SENHOR livra os prisioneiros,

• **12** ^{128,3}; **Jó** 42,15 *teus prodígios... teu reino*: cf. NV/versões; **Hb**: *sal... seus*. • **13** ^{107,38}. • **15** ^{33,12}.
 ▶ **Sl** 145 O salmista bendiz o Senhor porque é *bom, lento para a ira, rico de graça, fiel e providente, justo e amável*; proclama que o reino de Deus é glorioso e eterno. – Último dos salmos alfabéticos. • **2** ^{34,2}; 68,20. • **3** ^{95,3*}. • **4** ^{78,4}. • **8** ^{116,5}. • **9** ^{103,13}; **Sb** 11,24. • **10** ^{103,22}. • **11-13** ^{74,7-10}. • **14** ^{94,18}; 146,8. • **15** ^{104,27s}; 136,25. • **16** ^{74,6,25sp}. • **17** ^{Dt} 32,4. • **18** ^{Dt} 4,7; **Is** 55,6; 58,9; **Jr** 29,13. • **19** ^{34,18}; **Pr** 10,24; **Jó** 9,31. • **20** ^{Jz} 5,31. • **21** ^{Eccl} 39,41 [35]. ▶ **Sl** 146 O Senhor *onipotente e fiel, defensor do fraco*, que a todos socorre, é o único que merece toda a nossa confiança. • **2** ^{7,18}; 104,33. • **3** ^{118,8s}. • **4** ^{90,3}; 103,14; 104,29; **Gn** 3,19; **Jó** 10,9; **Ecl** 12,7. • **5** ^{Jr} 17,7. • **6** ^{74,4,24} 14,15. • **7** ^{103,6}; 68,7; **Is** 61,1.

- ⁸ O SENHOR devolve a vista aos cegos,
o SENHOR levanta quem caiu,
o SENHOR ama os justos,
⁹ o SENHOR protege os estrangeiros,
ampara o órfão e a viúva,
mas transtorna o caminho dos ímpios.
¹⁰ O SENHOR reina para sempre,
o teu Deus, Sião, por todas as gerações.
Aleluia!

[Imenso é o poder de Deus]

147 ¹Aleluia!
Louvai o SENHOR: pois é bom
(146+147) cantar ao nosso Deus,
é suave dirigir-lhe o louvor.

- ² O SENHOR reconstrói Jerusalém,
reúne os exilados de Israel.
³ Ele cura os corações atribulados
e enfaixa suas feridas.
⁴ Conta o número das estrelas
e chama cada uma pelo nome.
⁵ Nosso Senhor é grande, seu poder é
imenso,
sua sabedoria não tem limites.
⁶ O SENHOR ampara os humildes,
mas rebaixa os ímpios até o chão.
⁷ Entoai a ação de graças ao SENHOR,
cantai na cítara hinos a nosso Deus.
⁸ Ele cobre o céu de nuvens,
prepara a chuva para a terra,
faz brotar sobre os montes a erva
e plantas úteis ao homem;
⁹ fomece alimento para o gado,
e para os filhotes do corvo que grasnam.
¹⁰ Não lhe apraz o vigor do cavalo
nem aprecia a rapidez do homem.
¹¹ Agradam ao SENHOR os que o temem,
os que esperam na sua bondade.
¹² Glorifica o SENHOR, Jerusalém,
louva teu Deus, ó Sião!
¹³ Porque reforçou as trancas das tuas
portas,
no teu meio abençoou teus filhos.

- ¹⁴ Fez reinar a paz nas tuas fronteiras
e te sacia com a flor do trigo.
¹⁵ Manda à terra a sua mensagem,
sua palavra corre veloz.
¹⁶ Faz cair neve como lá,
espalha a geada como cinza.
¹⁷ Lança como migalhas o grânizo,
diante do seu frio quem resiste?
¹⁸ Envia uma ordem e se derretem,
sopra o vento e correm as águas.
¹⁹ Anuncia a Jacó a sua palavra,
seus estatutos e suas normas a Israel.
²⁰ Não fez assim com nenhum outro povo,
aos outros não revelou seus preceitos.
Aleluia!

[Céu e terra louvem o criador!]

- 148** ¹Aleluia!
Louvai o SENHOR nos céus,
louvai-o nas alturas.
² Louvai-o, vós todos, seus anjos,
louvai-o, vós todos, seus exércitos.
³ Louvai-o, sol e lua,
louvai-o, vós todas, estrelas brilhantes.
⁴ Louvai-o, céus dos céus,
e vós, águas de cima dos céus.
⁵ Louvem o nome do SENHOR,
porque ele mandou e foram criados.
⁶ Firmou-os para sempre, eternamente,
deu-lhes uma lei que jamais passará.
⁷ Louvai o SENHOR na terra,
cetáceos e todos os abismos,
⁸ raio e grânizo, neve e neblina,
vento tempestuoso que cumpre suas
ordens;
⁹ montes e todas as colinas,
árvores frutíferas e todos os cedros,
¹⁰ feras e animais domésticos,
répteis e aves que voam.
¹¹ Os reis da terra e todos os povos,
governantes e chefes todos da terra,

• 8 ¹45,14. • 9 ¹0,18. • 10 ²4,7-10. ▶ **Sl 147** Hino ao poder e à bondade do Senhor, manifestados na natureza e na história dos hebreus; agradecimento pelo retorno dos exilados, e pela reconstrução de Jerusalém. • 1 ²2,2. • 2 ⁵1,20; Is 11,12; Jr 31,10. • 3 ²6 5,18; Is 61,1; Jr 33,6. • 4 ²Is 40,26; Jr 3,34s. • 5 ¹45,3; Is 40,28. • 6 ¹45,14; ⁷5,8; Ic 1,52. • 8 ¹04,11-14; ²6 5,10; Jr 14,22; ²l 2,23. • 9 ²6 38,41; Ic 12,24. • 10s ²0,8; 19n 16,7. • 12 ²Jr 33,10s. • 14 ⁸1,17. • 15-18 ²6 38,20-30. • 15 ²3,9; Sb 18,15. • 17 ²6 37,10. • 19s ⁷8,5; Dt 4,8. ▶ **Sl 148** Glorificação de Deus senhor e criador. Todas as criaturas são convocadas para entoarem o louvor universal, começando das alturas até a terra, dos seres menos perfeitos até o ser humano. • 1-4 ²103,20-22; ²6 38,7. • 1s ¹c 2,13s. • 5 ²33,9. • 6 ¹119,91; Jr 31,35s. • 7 cetáceos, cu: baleias. • 9 ²Is 44,23.

- ¹² rapazes e moças,
os velhos junto com as crianças,
¹³ louvem o nome do SENHOR
porque só seu nome é sublime.
¹³ Sua majestade resplandece sobre o céu
e a terra.
¹⁴ Ele aumentou o poder do seu povo.
É canto de louvor para todos os seus fiéis,
para os filhos de Israel, povo que está
perto dele.
Aleluia.

[O Senhor ama seu povo]

- 149** ¹Aleluia!
Cantai ao SENHOR um cântico novo;
ressoe seu louvor na assembléia dos fiéis.
² Alegre-se Israel no seu Criador,
exultem no seu rei os filhos de Sião.
³ Louvem seu nome com danças,
com tímpano e cítara lhe cantem hinos.
⁴ Pois o SENHOR ama seu povo,
enfeita os humildes com a vitória.
⁵ Que os fiéis festejem sua glória,
e cantem jubilosos em filas;

- ⁶ com os louvores de Deus na boca
e a espada de dois gumes nas mãos,
⁷ para fazer a vingança entre os povos
e punir as nações;
⁸ para prender com correntes seus reis,
seus nobres com grillhões de ferro;
⁹ executar contra eles a sentença decretada
é uma honra para todos os seus fiéis.
Aleluia!

[Aleluia! Louvai o Senhor!]

- 150** ¹Aleluia!
Louvai a Deus no seu santuário,
louvai-o no firmamento do seu poder.
² Louvai-o por suas grandes obras,
louvai-o pela sua imensa grandeza.
³ Louvai-o tocando trombetas,
louvai-o com harpa e cítara;
⁴ louvai-o com tímpanos e danças,
louvai-o nas cordas e nas flautas.
⁵ Louvai-o com címbalos sonoros,
louvai-o com címbalos retumbantes;
todo ser vivo louve o SENHOR.
Aleluia!

• **14** Dt 4,7. ▶ **Sl 149** *Convite* ao povo eleito *para louvar alegremente a Deus*, seu fundador e rei; ao mesmo tempo, todos estejam prontos para enfrentar os inimigos de Deus sem tener suas ameaças. • **1** *33,3. • **2** *100,3; 24,7-10. • **3** *68,26; 81,3. • **4** *Is 62,4. • **6** *2Mc 15,27. ▶ **Sl 150** Os salmos terminam com este hino, *convocação universal ao louvor de Deus* nos céus, que são sua morada, e no santuário, onde habita a sua glória. Num concerto de inúmeras vozes, a criação toda canta ao Senhor. • **1** *1n 3,53. • **3-5** *2Sm 6,5. • **4** *149,3. • **5** *Ap 5,13.